

A thick dark blue vertical bar runs down the left side of the page. A blue arrow-shaped graphic points to the right from the bar, containing the text '2019 - 2024'.

2019 - 2024

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DO AEMS

Several thin, light blue wavy lines originate from the bottom left corner and curve upwards and to the right, creating a decorative graphic element.

EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA

## Índice

Siglas/acrónimos usados .....	4
Introdução .....	6
I - Breve caracterização do Agrupamento: .....	7
II - Instrumentos e metodologia adotada:.....	10
III - Análise do PEA por domínio/estrutura/área educativa: .....	12
A. Documentos estruturantes do AEMS .....	12
B. Funcionamento dos Departamentos/Grupos Disciplinares.....	15
C. Resultados escolares .....	17
1. Avaliação interna dos alunos: .....	17
2. Taxas de transição e conclusão:.....	18
3. Avaliação Externa dos alunos: .....	20
3.1 Provas de Aferição:.....	20
3.2 Provas Finais - 9.º ano: .....	24
3.3 Exames Nacionais (Ensino Secundário):.....	26
3.4 Teste PISA: .....	30
3.5. Qualidade do Sucesso: .....	30
3.6 Candidaturas ao Ensino Superior:.....	31
D. Inclusão e orientação dos alunos.....	34
1. EMAIE / CAA .....	34
2. Serviço de Psicologia e Orientação: .....	37
3. Serviço de Educação e Intervenção Social .....	40
4. Alunos sinalizados/acompanhados pela CPCJ [Centro de Proteção Crianças e Jovens]: .....	44
E. Bibliotecas Escolares .....	46
1. Escola sede:.....	46
2. EB de Aradas: .....	51
3. EB de Verdemilho: .....	57
F. Equipamento informático/digitalização.....	59
G. Participação e desenvolvimento integral dos alunos.....	61
1. Cidadania e Desenvolvimento: .....	61
2. DAC:.....	62
3. Planos Anuais de Atividades: .....	65

4.	<b>Estratégia para a sustentabilidade:</b> .....	69
5.	<b>Desporto escolar:</b> .....	70
6.	<b>Noites da Dança</b> .....	72
7.	<b>Clubes Ciência Viva:</b> .....	73
8.	<b>Programa de Mentoria:</b> .....	75
9.	<b>Parlamento dos Jovens e Assembleia Municipal Jovem</b> .....	77
10.	<b>Eco-escolas:</b> .....	77
11.	<b>Projeto PESES (Projeto Educação para a Saúde):</b> .....	79
12.	<b>Projeto ERASMUS+:</b> .....	84
13.	<b>Escola-UNESCO:</b> .....	85
14.	<b>Gabinete de Apoio ao Aluno Imigrante:</b> .....	86
15.	<b>Jornal do AEMS – COM EFEITO!</b> .....	87
16.	<b>Plano Nacional das Artes:</b> .....	87
17.	<b>Prémios de Mérito</b> .....	89
18.	<b>Disciplina e medidas sancionatórias:</b> .....	90
<b>H.</b>	<b>A imagem do Agrupamento / A escola e a comunidade</b> .....	91
1.	<b>Satisfação da comunidade educativa:</b> .....	91
2.	<b>Parceiros externos:</b> .....	94
3.	<b>Associações de Estudantes – no âmbito da Área de Intervenção do PEA:</b> .....	94
4.	<b>Associações de Pais e EE:</b> .....	95
5.	<b>Atividades de enriquecimento curricular e de apoio às famílias:</b> .....	96
6.	<b>Conselho Municipal de Educação</b> .....	94
<b>I.</b>	<b>Cursos Profissionais</b> .....	97
<b>IV – Metas Quantificadas:</b> .....		98
<b>V - Avaliação do PEA por áreas de intervenção, objetivos e estratégias de atuação</b> .....		100
<b>VI – Avaliação Global - Pontos Fortes e Pontos que Requerem Intervenção:</b> .....		114
<b>Conclusão:</b> .....		118
<b>Anexos:</b> .....		119

## Siglas/acrónimos usados

- AMJA – Assembleia Municipal Jovem Aveiro
- ACES/ULS (Equipa de Saúde Escolar) – Administração Central do Sistema de Saúde/Unidades Locais de Saúde - Aveiro
- ADAV - Associação de Defesa e Apoio da Vida, Aveiro
- AEMS – Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento
- APAR – Associação de Pais e Encarregados de Educação de Aradas
- APEEESMS – Associação de Pais e Encarregados de Educação da ESMS
- ASE – Ação social Escolar
- BE – Biblioteca Escolar
- CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem
- CD – Cidadania e Desenvolvimento
- CERCIABV - Cooperativa para a Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Aveiro
- CHBV – Centro Hospitalar Baixo Vouga
- CMA – Câmara Municipal de Aveiro
- CNL – Concurso Nacional de Leitura
- CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- CRI - Centro de Recursos para a Inclusão
- CRTIC - Centros de Recursos TIC
- DAC – Domínios de Autonomia Curricular
- EAIA – Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento
- EB – Escola Básica de Aradas
- ELI - Equipas Locais de Intervenção
- EMAIE - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
- EMRC – Educação Moral Religiosa e Católica
- ENEB – Exames Nacionais do Ensino Básico
- ENES – Exames Nacionais do Ensino Secundário
- EQAVET – *European Quality Assurance in Vocational Education and Training*
- ESMS – Escola Secundária Dr. Mário Sacramento
- EV – Educação Visual

- GPS - Gabinete “Pular para o Sucesso”
- GAAI - Gabinete de Apoio ao Aluno Imigrante
- GEC - Gabinete de Gestão de Conflitos
- HPL – História e Património Local
- LDI – Literacia Digital e da Informação
- MACS – Matemática Aplicada às Ciências Sociais
- NT – Núcleo de Trabalho
- PAA – Plano Anual de Atividades
- PESES – Projeto de Educação Para a Saúde e Sexualidade
- PISA - *Programme for International Student Assessment*
- PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola
- PLNM – Português Língua Não Materna
- PNL – Plano Nacional de Leitura
- PNPSE - Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar
- PSP – Polícia de Segurança Pública
- RBE – Rede de Bibliotecas Escolares
- RBMA - Rede de Bibliotecas Município de Aveiro
- SPO – Serviços de Psicologia e Orientação
- TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação

## Introdução

O Projeto Educativo do Agrupamento é o documento matriz que, instituído no âmbito da autonomia das escolas, consagra a identidade da organização e possibilita a tomada de decisões de índole estratégica, pedagógica, administrativa, financeira e organizacional, com vista ao cumprimento das orientações educativas nele inscritas. Nesse sentido, é importante a sua monitorização que, com carácter contínuo e sistemático, contemple momentos intercalares, normalmente de um ano, e a avaliação final, que, no termo do seu período de vigência, evidencie o grau de cumprimento dos objetivos e a eficácia do projeto educativo.

O presente relatório pretende cumprir o propósito de avaliação final do Projeto Educativo do Agrupamento, que se encontra em vigor desde 2019 e que se prolongou até ao final deste ano letivo. O seu intuito é o de contribuir para o processo partilhado de autorregulação, que conduza à melhoria da qualidade do serviço prestado, quer ao nível da organização e do funcionamento da instituição, quer ao nível das práticas pedagógicas.

Foi elaborado por uma equipa multidisciplinar, designada para o efeito, e contou com a colaboração dos vários intervenientes do processo educativo que fizeram chegar os relatórios dos diferentes serviços prestados pelo Agrupamento.

## I - Breve caracterização do Agrupamento:

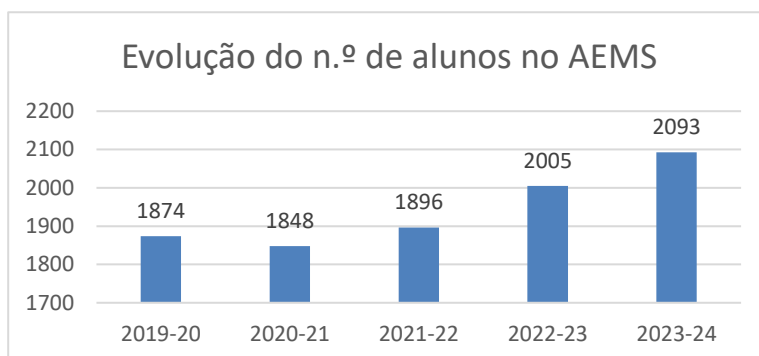
O Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento, em Aveiro, tem como patrono Mário Sacramento, uma das figuras públicas mais representativas do século XX português. É um símbolo da democracia, da tolerância, do respeito pelos outros, adotando o Humanismo como matriz do pensamento e da ação.

Este Agrupamento compreende escolas da **educação pré-escolar ao ensino secundário**:

- Escola Secundária Dr. Mário Sacramento com 3.º CEB (escola sede)
- Escola EB de Aradas
- Escolas do 1.º Ciclo: Leirinhas, Quinta do Picado, Verdemilho e Bonsucesso
- Jardins de Infância: Leirinhas, Quinta do Picado, Verdemilho e Bonsucesso

As Escolas do Agrupamento oferecem o ensino pré-escolar, o ensino básico e o ensino secundário em regime diurno, com cursos Científico-Humanísticos, nas áreas de Ciências e Tecnologias, Socioeconómicas e Línguas e Humanidades. Funcionam também na Escola-sede os cursos de Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica, Técnico de Ação Educativa, Técnico de Gestão Ambiental e Técnico de Mecatrónica, do ensino Profissional.

O **número de alunos** que frequentam o Agrupamento tem vindo a aumentar de ano para ano. Em 2022/23, esse número ultrapassou os 2.000, pela primeira vez, e reforçou essa tendência em 2023/24.



**Número de alunos no Agrupamento, por ciclo/nível de ensino**

	2019- 20	2020- 21	2021- 22	2022- 23	2023- 24
Pré-escolar	112	114	100	134	128
1.º ciclo	313	317	318	338	369
2.º ciclo	186	184	159	174	183
3.º ciclo	586	542	630	634	668
Secundário – C. Científico- humanísticos	609	627	606	616	633
Secundário - Cursos Profissionais	68	64	83	109	112
<b>TOTAL</b>	<b>1874</b>	<b>1848</b>	<b>1896</b>	<b>2005</b>	<b>2093</b>

Em 2022/23, beneficiaram de **medidas de apoio** (seletivas e adicionais) 114 alunos e, em 2023/24, 143 alunos. Consta-se que a percentagem de alunos a necessitar de medidas educativas especiais tem vindo a aumentar significativamente:

**Alunos com medidas de apoio seletivas/adicionais**

2019-20	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24
106	109	122	114	143

Do mesmo modo, relativamente à **Ação Social Escolar (ASE)**, regista-se um aumento do número de alunos apoiados, na modalidade de comparticipação nas despesas escolares.

**Alunos com ASE (Ação Social Escolar)**

	2019-20	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24
Escalão A	164	164	211	221	245
Escalão B	130	121	156	163	193
<b>TOTAL</b>	<b>294</b>	<b>285</b>	<b>367</b>	<b>384</b>	<b>393</b>

Atualmente, trabalham no Agrupamento **210 docentes**, 144 dos quais pertencem ao quadro. A média de idades tem rondado os 56 anos.

**N.º de Docentes no AEMS**

Quadro de Agrupamento					QZP					Contratados					TOTAL				
19/20	20/21	21/22	22/23	23/24	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24
15	16	16	14	14	23	29	27	25	43	11	11	18	31	23	19	20	21	19	21
0	0	6	0	4											0	0	1	6	0

**Média de Idades do Pessoal Docente**

2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
54	55	56	56	56

Acrescem a estes docentes os que são colocados em **regime de Mobilidade** por doença, própria ou de familiar.

**N.º de Docentes em Mobilidade**

2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
49	14	58	32	41

Relativamente ao **Pessoal Não Docente**, presentemente, o Agrupamento conta com 62 elementos (Assistentes Técnicos e Operacionais).

**Pessoal Não Docente**

TS	CSAE	CAO	Assistentes Técnicos					Assistentes Operacionais					Total (AT+AO)				
			19/20	20/21	21/22	22/23	23/24	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24
4*	1	1	8	8	10	10	12	36	38	54	55	50	44	46	64	65	62

TS – Técnicos Superiores – psicólogas e assistente social

CSAE – Chefe dos Serviços Administrativos

CAO – Chefe dos Assistentes Operacionais

**\* O Agrupamento dispõe apenas de uma Psicóloga efetiva; no entanto, a partir de 2021-22, o AEMS passou a contar com mais 1 Psicóloga e 1 Educadora Social, ambas contratadas. Em 2023/24, foi possível contratar uma outra Psicóloga, embora apenas com meio horário.**

## II - Instrumentos e metodologia adotada:

O Agrupamento dispõe atualmente de práticas sistemáticas de autoavaliação, que constituíram a base do presente relatório, designadamente a monitorização dos resultados escolares, a análise dos relatórios dos Planos de Atividades Anuais e das atas referentes à atividade educativa, da responsabilidade das diferentes estruturas de coordenação e supervisão pedagógica, a leitura dos relatórios de execução referentes aos diversos projetos existentes no Agrupamento e a aplicação de questionários de satisfação aos diferentes agentes educativos. Este trabalho tem sido efetuado pela Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento, que recolheu/organizou a informação e produziu, anualmente, relatórios intermédios e finais de acompanhamento da implementação do Projeto Educativo do Agrupamento. Estas ações permitiram a identificação de pontos fortes e fracos e ainda a apresentação de estratégias de melhoria.

A Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento é constituída pelos seguintes elementos:

- Coordenadora da equipa
  - Lídia Martins
- Representantes da Direção
  - José Nunes
- Representantes do pessoal docente
  - Ana Paula Fernandes
  - Eunice Pinho
  - Isabel Órfão (entretanto, aposentada)
  - Margarida Cunha
  - Orquídea Rodrigues (entretanto, aposentada)
  - Orlando Costa (entretanto, nomeado Coordenador da Equipa PADDE)
  - Sílvia Vermelho
- Representante do pessoal não docente
  - Anabela Barreto
- Representante dos Pais e Encarregados de Educação
  - Susana Pereira (até 2021)
  - Cristina Taliscas (em 2021/22)
- Representante dos Alunos
  - Beatriz Fonseca (que, entretanto, concluiu o Ensino Secundário)

Esta equipa conta ainda com a colaboração da Direção do Agrupamento, dos Coordenadores de Escola, de Departamento e de Grupo de Recrutamento, dos Coordenadores de Diretores de Turma e das Bibliotecas Escolares, dos Chefes dos Assistentes Técnicos e dos Assistentes Operacionais, dos Serviços de Psicologia e Orientação Escolar, da Educadora Social, das Associações de Estudantes e de Pais e Encarregados de Educação, e ainda do Conselho Geral do Agrupamento.

### III - Análise do PEA por domínio/estrutura/área educativa:

#### A. Documentos estruturantes do AEMS - análise relativa à Área de Intervenção do PEA “*Conceção, organização e divulgação dos documentos estruturantes do Agrupamento*”.

Os documentos foram elaborados de forma colaborativa, divulgados e publicados no site do Agrupamento, tendo o Projeto Educativo sido apresentado em sessão pública.

Para além do **Projeto Educativo**, ora em análise, e do **Regulamento Interno**, foram elaborados, ao longo da vigência do PEA, documentos de natureza diversa e que pretendem responder a diferentes necessidades, refletindo a orientação educativa seguida no Agrupamento:

- **Critérios de avaliação:**

Os **Critérios de Avaliação** são analisados, revistos e aprovados anualmente, em sede de grupo/departamento curricular e em reunião de Conselho Pedagógico, e publicados na página do Agrupamento. São ainda apresentados aos alunos, pelos docentes das disciplinas, em contexto de aula.

- **Plano Anual de Atividades:**

O **PAA** é elaborado, implementado e avaliado anualmente pelos promotores das atividades e pelo Conselho Pedagógico. O respetivo relatório é aprovado pelo Conselho Geral.

- **Estratégia para a cidadania e desenvolvimento:**

A **estratégia do AEMS para a Cidadania e Desenvolvimento** decorre dos valores emanados do Projeto Educativo, onde se destaca “a pertinência de cultivar a diferença, de defender a transversalidade da Educação para a Cidadania, de fomentar o respeito pelos outros, de dar atenção às vertentes social e emocional, contribuindo para o desenvolvimento do espírito crítico dos alunos e do conhecimento das suas reais capacidades”.(pág. 7) Assim sendo, o AEMS tem procurado “Incrementar a participação dos alunos em projetos que promovam, entre outros aspetos, a cidadania, a preservação do ambiente, o património e a interculturalidade (...)” e “Melhorar a participação e comprometimento cívico dos alunos”.(Pág. 21 e 22)

Na educação Pré-escolar e no 1.º CEB, a componente da Cidadania integra-se de forma transversal no currículo, sendo da responsabilidade do/da docente titular de turma.

Nas turmas do 2.º e 3.º CEB, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento integra as matrizes curriculares do ensino básico de forma autónoma, existindo, no entanto, uma

abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a interligação curricular com outra(s) disciplina(s).

Ao nível do ensino secundário, a componente de Cidadania e Desenvolvimento (CD) tem sido trabalhada transversalmente, mediante o cruzamento dos contributos das diferentes disciplinas, com os temas da estratégia de educação para a cidadania previstos na lei e em articulação com os DAC.

- **Estratégia para a Sustentabilidade do Agrupamento:**

A este respeito, o Agrupamento partiu da identificação de problemas em áreas específicas, como as Lojas Escolares, os Bufetes, o Economato e os Espaços Comuns, com o objetivo de fomentar a construção de uma cultura de escola/agrupamento para a sustentabilidade, sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de fazer escolhas que promovam o bem-estar socioambiental e alterar hábitos de consumo do Agrupamento, de modo a garantir o princípio da sustentabilidade (*"enough for everyone, forever"*).

- **Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE):**

O Agrupamento elaborou um instrumento estratégico que reúne informações sobre os meios tecnológicos existentes e o nível de competências digitais da comunidade educativa. Na sequência desse levantamento, delineou uma visão e formulou ações estratégicas orientadas para uma melhor gestão e aproveitamento dos recursos tecnológicos, apostando em novas ferramentas e projetos orientados para a transição digital, e também atividades de capacitação para discentes, trabalhadores e encarregados de educação.

- **Plano de Formação:**

Ao longo deste quadriénio, embora tenham sido realizadas diversas ações formativas, designadamente no âmbito da utilização de ferramentas digitais, sobretudo durante a pandemia, não foi elaborado um Plano de Formação do AEMS. O facto de o investimento público na formação não incluir sistematicamente todas as áreas disciplinares faz com que os docentes, que querem atualizar os seus conhecimentos, enveredem por formação paga por si próprios e não se interessem por propor ações que sabem que não serão contempladas no referido plano. No entanto, o plano de formação para 2023-24 já se encontra definido.

- **Plano Nacional das Artes:**

Em 2022-23, foi aprovado o Projeto Cultural de Escola com o tema aglutinador *Arte e Revolução*, com os seguintes objetivos:

- Contactar com diferentes manifestações de carácter artístico/ universos culturais;
  - Fomentar hábitos continuados de frequência de eventos e instituições artísticas;
  - Reconhecer especificidades/intencionalidades das diferentes formas de arte;
  - Desenvolver a sensibilidade estética e a capacidade de apreciar criticamente manifestações artísticas, em diferentes suportes.
- **Projeto GAAI - Gabinete de Apoio ao Aluno Imigrante:**

Face ao significativo aumento de alunos imigrantes no Agrupamento, o Conselho Pedagógico aprovou este projeto, no final do ano letivo de 2023, criando assim uma valência especificamente orientada para os alunos oriundos do estrangeiro. A missão do referido gabinete é a de apoiar o processo de integração dos alunos imigrantes, de forma a promover a sua adaptação à comunidade escolar e o seu sucesso académico.
  - **Relatórios intermédios e anuais de avaliação elaborados pela EAIA e pelos responsáveis das diversas estruturas intermédias, assim como a avaliação dos projetos** em funcionamento no Agrupamento, têm sido sempre apresentados, no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral, sendo também divulgados e analisados nos departamentos/grupos disciplinares.

**B. Funcionamento dos Departamentos/Grupos Disciplinares** – relativo às seguintes áreas prioritárias definidas no PEA: ***“Trabalho colaborativo e interdisciplinar, articulação entre ciclos e partilha de boas práticas docentes”***.

Os dados que a seguir se apresentam resultam da consulta dos relatórios enviados pelos Grupos Disciplinares e pelos Coordenadores de Departamento.

No que diz respeito ao **trabalho colaborativo**, os Grupos Disciplinares, de um modo geral, referem que este se realiza e reconhecem-no como uma mais-valia. Apontam alguns constrangimentos, sobretudo no que diz respeito à falta de horas comuns, consagradas em horário, dos docentes que lecionam a mesma disciplina ou ciclo de ensino, para as reuniões de Núcleo de Trabalho (NT). Há também grupos que consideram que a inscrição no horário semanal de NT deveria contemplar todos os docentes e não apenas os que pertencem ao quadro de escola.

A maioria dos grupos afirma que uma hora de NT é insuficiente para o trabalho a desenvolver, propondo que sejam atribuídos mais tempos, pelo menos dois, de acordo com os níveis de ensino e disciplinas lecionados. No Departamento de Línguas, em particular, é apontada a necessidade desta medida para os docentes que lecionam língua materna e também uma língua estrangeira.

Em alguns relatórios é notório o reconhecimento da utilidade das equipas de docentes criadas na aplicação *Microsoft Teams*, bem como o recurso ao *onedrive*, para elaboração conjunta/participada de documentos.

No âmbito da **articulação entre ciclos**, é referido que esta acontece em alguns grupos e é reconhecida a necessidade de ser reforçada. Os constrangimentos apontados passam pela carga horária dos docentes e pela extensão das Aprendizagens Essenciais das Disciplinas. Noutros grupos, como no de Inglês (330), é mencionado, no relatório, o êxito da articulação vertical entre 2.º e 3.º ciclo. Também os grupos de docentes de Matemática e de Português realizaram reuniões de coordenação vertical entre o 1.º, o 2.º e o 3.º ciclo. Ainda no relatório do grupo de Matemática, é referida a constituição de equipas de trabalho do 4.º e 5.º ano e do 6.º e 7.º ano, para levantamento dos conteúdos ou aprendizagens com mais lacunas e desenho de estratégias, para a transição de ciclo.

Quanto às práticas de **interdisciplinaridade**, as informações disponíveis apontam para constrangimentos díspares e que, no geral, acontecem pontualmente. Alguns grupos disciplinares referem, contudo, que desenvolvem ações sistemáticas, em particular entre Filosofia e Ciência Política, Sociologia e Área de Integração, Matemática e Física e Química, Biologia e Geologia e Filosofia. A maior parte dos grupos reconhece que a interdisciplinaridade

se verifica sobretudo em contexto de DAC, de Cidadania, da preparação de Visitas de Estudo e em reuniões de Conselho de Turma.

No que diz respeito à **partilha de boas práticas docentes**, não há referências ao acompanhamento de docentes nas aulas, salvo quando se está perante coadjuvações. Contudo, todos os grupos reconhecem a existência de um clima de partilha que se concretiza na edição conjunta de documentos e de recursos didáticos, na divulgação de ações e de informações através do *Yammer/Viva Engage*. Também é comum aos grupos a consideração que a hora de *PADDE*, inscrita nos horários, proporciona um tempo que é muitas vezes usado para partilha de boas práticas.

Noutros grupos, é referido que a presença de colegas oriundos de outras escolas desempenha um papel muito positivo na partilha de experiências. A maioria dos grupos considera que é possível, e desejável, consolidar o clima de partilha entre os docentes. Neste âmbito, o Departamento de Educação da Educação Pré-escolar apresenta a proposta de realização de uma Semana Pedagógica, a ter lugar no final do ano letivo, com o objetivo de partilhar, de debater e de refletir sobre ideias, dinâmicas e vivências profissionais.

**C. Resultados escolares** - no âmbito das seguintes Áreas de Intervenção indicadas no PEA:

**“Resultados escolares” e “Qualidade do Sucesso Escolar”.**

A equipa de avaliação interna tem elaborado, semestral e anualmente, relatórios de análise do sucesso educativo interno e externo dos alunos do Agrupamento, e que têm sido divulgados junto da comunidade escolar, designadamente no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral.

Os referidos relatórios versam os seguintes indicadores genéricos: o sucesso escolar, por semestre (percentagens de classificações positivas atribuídas, por turma e disciplina, qualidade do sucesso registado, n.º de módulos realizados pelos alunos dos cursos profissionais, entre outros); as taxas de transição e conclusão (por escola, por nível de ensino e por ano de escolaridade); os resultados obtidos nas provas de aferição, nas provas finais de 9.º ano e nos exames nacionais. Tem, igualmente, sido divulgado o resultado das candidaturas ao ensino superior.

Apresenta-se, de seguida, uma **síntese** dos principais dados recolhidos. Para informação mais detalhada, a Equipa de Avaliação Interna recomenda a consulta dos vários relatórios que têm sido divulgados, que seguem em anexo.

**1. Avaliação interna dos alunos:**

A análise que se segue cumpre a função de informar e de fornecer dados estatísticos sobre **os resultados escolares** dos alunos do AEMS, referentes apenas ao ano letivo de 2022-2023. No entanto, encontram-se igualmente disponíveis os relatórios relativos aos anos anteriores, que poderão ser consultados.

O tratamento de dados que aqui se apresenta, designadamente a comparação com os resultados do primeiro semestre, entre outros, faz uma análise global da informação recolhida a partir da plataforma **Inovar**.

O quadro e o gráfico, que se seguem, apresentam a percentagem de sucesso, por ano de escolaridade, no último ano letivo.

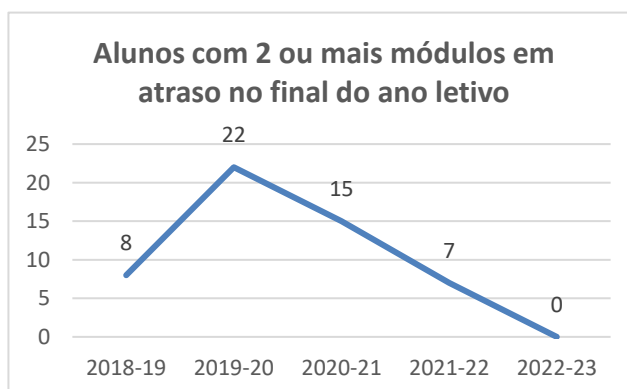
	Resultados por ano de escolaridade – 2022/23				
	1.º semestre	2.º semestre		1.º semestre	2.º semestre
<b>1.º ano</b>		100,0%	<b>7.º ano</b>	94,5%	97,2%
<b>2.º ano</b>	96,1%	94,2%	<b>8.º ano</b>	93,4%	96,4%
<b>3.º ano</b>	98,8%	98,2%	<b>9.º ano</b>	93,8%	97,4%
<b>4.º ano</b>	98,6%	97,3%	<b>10.º ano</b>	89,1%	91,8%
<b>5.º ano</b>	97,1%	98,7%	<b>11.º ano</b>	97,2%	97,1%
<b>6.º ano</b>	96,4%	99,0%	<b>12.º ano</b>	97,7%	99,1%

Da análise dos dados relativos ao desempenho dos alunos do Agrupamento em 2022/23, verifica-se que os resultados são muito positivos, tendo em conta que essa taxa se situa acima dos 90%, em todos os níveis de ensino. É no 12.º ano, e em ambos os anos do 2.º ciclo, que se observam as percentagens mais elevadas, 99,1%, 99% e 98,7%, respetivamente. O 10.º ano registou a taxa mais baixa (91,8%), seguido do 2.º ano (94,2%) e do 8.º ano (96,4%).

Comparando os resultados do 1.º e do 2.º semestre, as melhorias mais significativas ocorreram no 3.º ciclo, particularmente no 9.º ano, com uma subida de 3,7 pontos percentuais. Nos restantes níveis de ensino, as subidas foram menos representativas, havendo mesmo a registar uma ligeira diminuição do sucesso nos 2.º, 3.º e 4.º anos, do 1.º ciclo, e no 11.º ano.

Relativamente aos resultados obtidos pelos alunos dos **Cursos Profissionais**, sublinha-se que a avaliação dos formandos é realizada por módulos e os resultados são analisados e divulgados em relatórios semestrais, que poderão ser consultados, para informações detalhadas relativamente a cada turma e disciplina.

O gráfico abaixo representa a evolução do número de formandos com 2 ou mais módulos em atraso, no final de cada ano letivo.

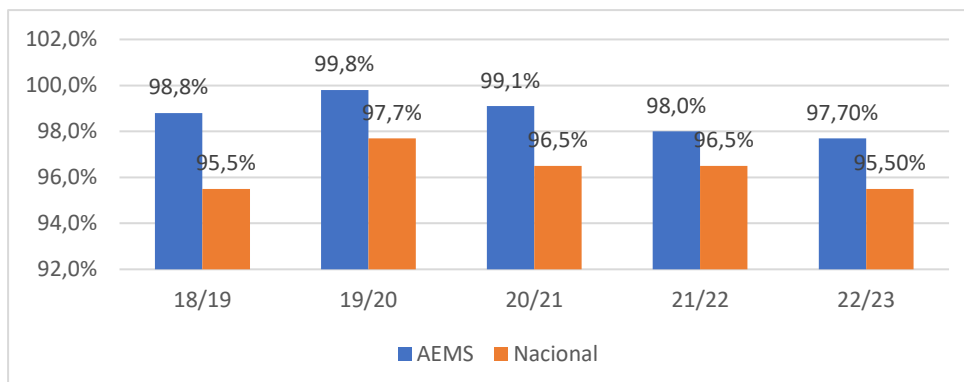


A análise do gráfico permite verificar que a situação tem melhorado significativamente. Efetivamente, no final de 2022/23, não havia registo de qualquer aluno com módulos em atraso.

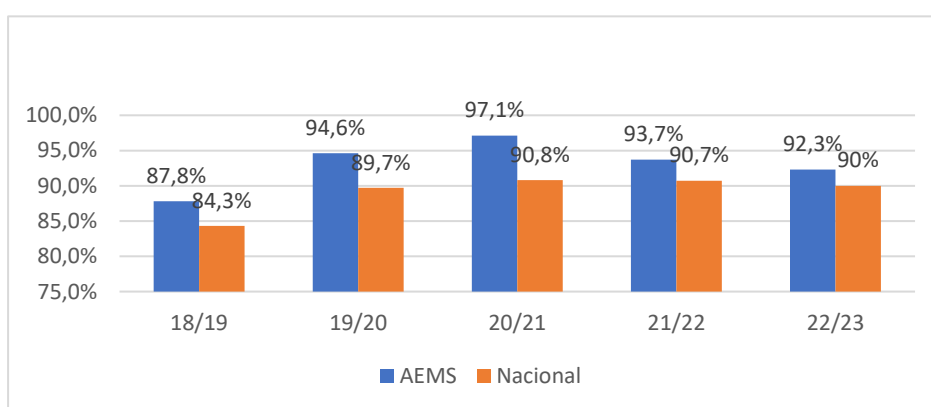
## 2. Taxas de transição e conclusão:

A equipa de Avaliação Interna, com base no sistema de informação MISI, procedeu ao tratamento estatístico dos dados relativos às **taxas de transição/conclusão** ao longo do quadriénio, comparando-as com as registadas a nível nacional. Os gráficos seguintes representam as **taxas globais** de transição/conclusão observadas em cada nível de ensino, entre 2018/19 e 2022/23.

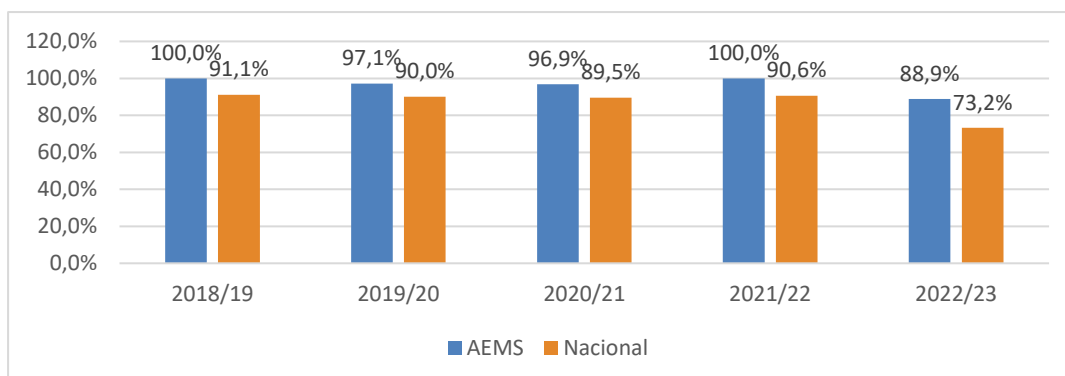
### 2.1. Taxa de Transição/Conclusão - Ensino Básico



### 2.2. Taxa de Transição/Conclusão - Cursos Científico-humanísticos



### 2.3. Taxa de Transição/Conclusão - Cursos Profissionais



Pela análise dos gráficos acima, pode concluir-se que as taxas de transição/conclusão no AEMS têm sido bastante elevadas, quase todas acima dos 90%, com oscilações pouco significativas de ano para ano, e todas acima das registadas a nível nacional.

### 3. Avaliação Externa dos alunos:

#### 3.1 Provas de Aferição:

Em 2022 foram retomadas as Provas de Aferição para os alunos do Ensino Básico, cuja aplicação esteve suspensa, em 2020, devido à pandemia COVID 19. Estas provas dirigem-se aos alunos do Ensino Básico, mais especificamente dos 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade, revestem-se do propósito formativo de monitorizar o desenvolvimento do currículo e facultar, atempadamente, informações relativas ao desempenho escolar dos mesmos. Os dados recolhidos contêm indicações que importam a todos os intervenientes do processo (escolas, professores, encarregados de educação e alunos) e devem servir de base a intervenções pedagógicas sustentadas que vão ao encontro das dificuldades evidenciadas pelos alunos. Nesse sentido, os relatórios produzidos pelo IAVE, disponibilizados às escolas no início do ano letivo seguinte ao da aplicação das provas, e as informações resultantes do processo de avaliação interna dos alunos são particularmente relevantes para a elaboração e acompanhamento dos Planos de Recuperação das Aprendizagens.

Para cada um dos anos de escolaridade em que foram aplicadas as provas de aferição, os resultados obtidos pelos alunos são apresentados por domínio de conteúdo ou de competência de cada área disciplinar/disciplina e, também, por nível de complexidade cognitiva, encontrando-se organizados tendo em consideração as seguintes categorias:

- 1) Domínio de conteúdo ou de competência de cada área disciplinar:
  - Conseguiram responder de acordo com o esperado (C);
  - Conseguiram responder de acordo com o esperado, mas podem ainda melhorar (CM);
  - Revelaram dificuldade na resposta (RD);
  - Não conseguiram responder de acordo com o esperado (NC) ou Não responderam (NR).
- 2) Nível de complexidade cognitiva:
  - Inferior: Conhecer/Reproduzir
  - Médio: Aplicar/Interpretar
  - Superior: Raciocinar/Criar

Os níveis de complexidade cognitiva referem-se às estruturas mentais exigidas ao aluno na organização da resposta a cada item. Por exemplo, se o aluno apenas tem de mobilizar conhecimento adquirido para efetuar um cálculo ou identificar informação explícita num texto (nível mais elementar), ou se tem de interpretar no texto elementos que permitem identificar informação implícita, ou justificar um raciocínio (níveis mais complexos).

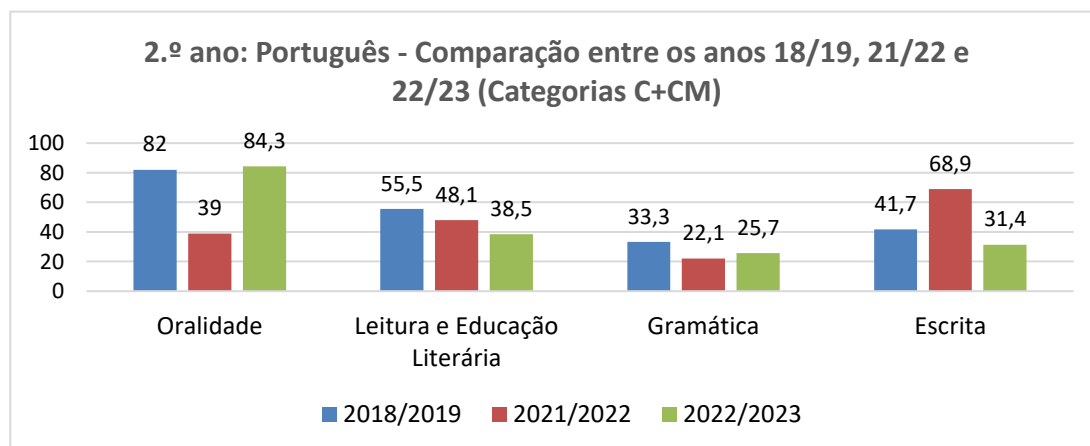
Nos relatórios de avaliação do desempenho dos alunos nas Provas de Aferição, é feita a comparação dos resultados obtidos nas várias escolas do AEMS com os registados na NUTS III (onde as escolas da região de Aveiro estão inseridas), bem como a nível nacional.

Analisados os resultados dos alunos do AEMS nestas provas, é possível verificar que, globalmente, a percentagem de desempenhos enquadrados na categoria “Não Conseguiu” é residual, na grande maioria das provas e domínios, sendo os resultados do AEMS frequentemente superiores aos registados a nível nacional e regional. Ainda assim, sobressaem alguns resultados preocupantes, designadamente, nas provas do **2.º ano**, na disciplina de **Português**, no domínio da gramática e da escrita.

Por outro lado, os resultados registados nas Provas de Aferição do 8.º ano evidenciam diferenças entre os desempenhos nas duas escolas do agrupamento. Enquanto na Escola Secundária Dr. Mário Sacramento (ESMS) os resultados superam os valores obtidos, quer a nível regional, quer a nível nacional, na Escola Básica de Aradas ficam, por vezes, aquém desses mesmos resultados.

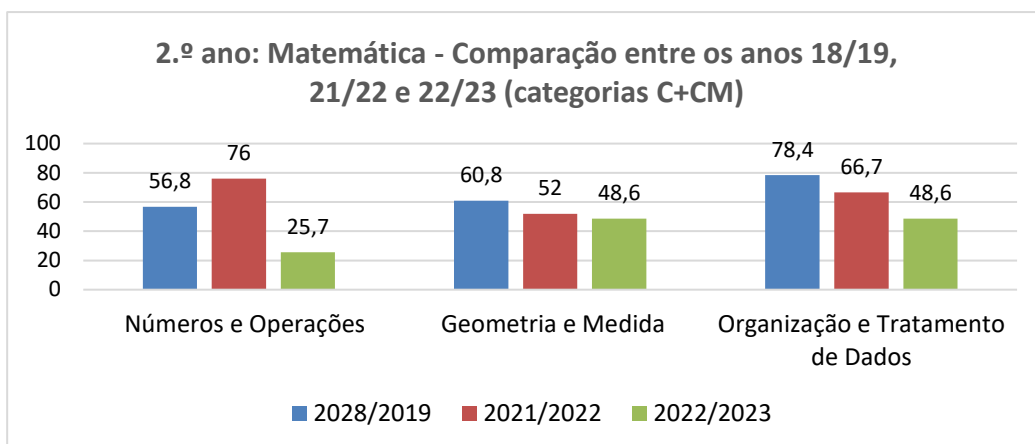
A Equipa de Avaliação Interna procedeu à análise da evolução do desempenho dos alunos nas Provas de Aferição nos últimos anos.

Assim, o gráfico seguinte compara os resultados obtidos pelos alunos nos 3 últimos anos, na **Prova de Aferição de Português**, do **2.º ano** de escolaridade:



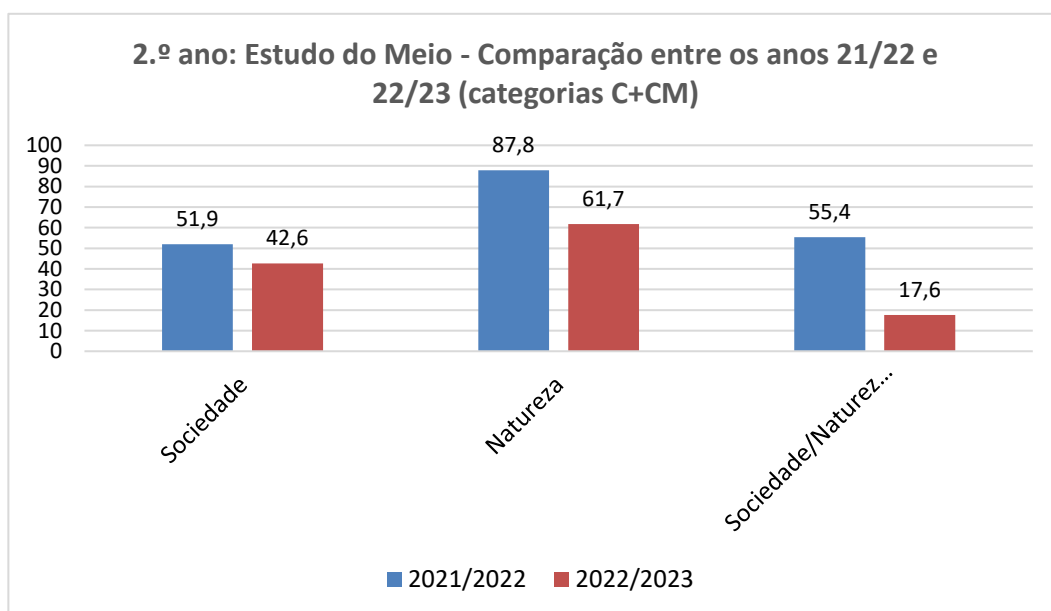
Pela análise do gráfico, observa-se uma melhoria nos domínios da Oralidade; no entanto, nos domínios Leitura e Educação Literária e Escrita, houve uma ligeira regressão relativamente aos anos anteriores.

O gráfico seguinte, representa a evolução do desempenho dos alunos do **2.º ano**, na **Prova de Aferição de Matemática**:

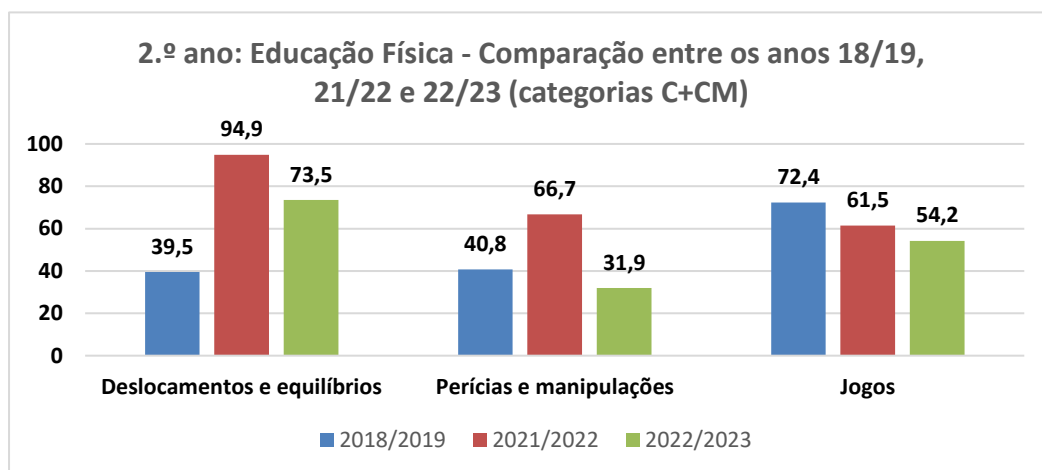


Pela análise do gráfico, verifica-se que, de uma forma geral, houve uma regressão dos resultados em todos os domínios, ao longo dos três anos de aplicação das provas de aferição, mais acentuada no domínio Números e Operações, em 2022/23.

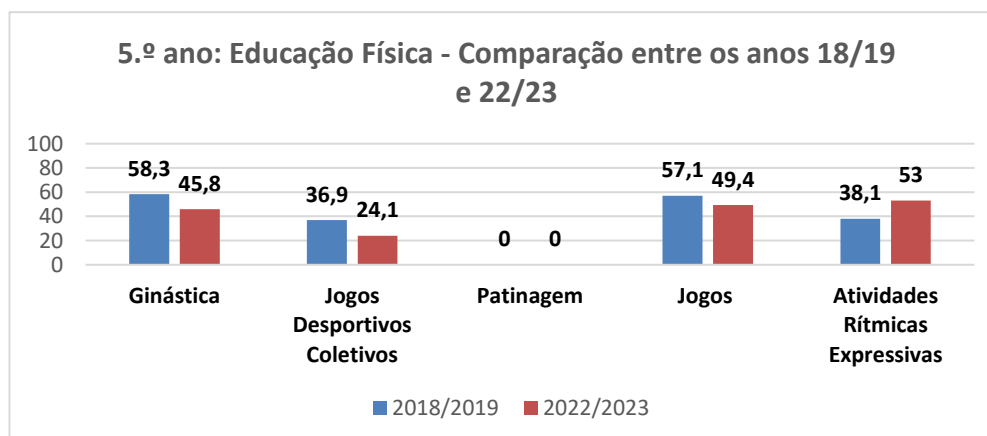
Relativamente à **Prova de Aferição de Estudo do Meio**, no gráfico abaixo, apenas se apresenta a comparação entre os anos 2021/22 e 2022/23, pois os domínios avaliados em 2018/19 diferem dos domínios avaliados nos anos seguintes. Verifica-se ligeira descida nos domínios Sociedade e Natureza. Já os resultados no domínio Sociedade/Natureza/Tecnologia estão muito abaixo dos conseguidos no ano letivo de 2021/22.



No âmbito da disciplina de **Educação Física**, no **2.º ano**, constata-se que os resultados obtidos nos vários domínios da **Prova de Aferição** foram claramente mais baixos do que os registados em 2022, como se pode observar no gráfico seguinte:



Relativamente às **Provas de Aferição** aplicadas aos alunos do **5.º ano**, apenas foi possível realizar uma análise da evolução do desempenho dos mesmos no âmbito da disciplina de **Educação Física**, uma vez que os domínios avaliados não foram os mesmos. Pela análise do gráfico que a seguir se apresenta, verifica-se que houve uma descida em todos os domínios exceto no domínio Atividades Rítmicas e Expressivas, onde se registou uma melhoria acentuada.



Relativamente ao **8.º ano**, não foi efetuada a comparação dos resultados obtidos no ano letivo 22/23 com anos anteriores, pois as **disciplinas envolvidas ao longo dos anos de aplicação das provas de aferição foram diferentes**. Não obstante, a referida informação encontra-se disponível nos relatórios anuais que a Equipa de Avaliação Interna foi elaborando.

No que se refere ao desempenho dos alunos, tendo por referência **os níveis de complexidade cognitiva**, de uma forma geral, os resultados têm mostrado, em cada área, um

desempenho mais modesto nos níveis que requerem operações e esquemas mentais mais elaborados (médio e superior), ou seja, naqueles que pressupõem maior complexidade, como a interpretação, a inferência, a resolução de problemas, o raciocínio e a criatividade. Esta informação, embora não contrarie o esperado, traz consigo a necessidade de se repensar o tipo de desafios que se propõem aos alunos e um investimento em exercícios não rotineiros, que mobilizem os referidos processos cognitivos complexos, sempre que possível.

Sublinha-se que a análise dos resultados dos alunos nas Provas de Aferição, efetuada pela Equipa de Avaliação Interna nos seus relatórios, traça apenas um quadro muito genérico dos desempenhos dos mesmos e só produzirá efeitos positivos nas suas aprendizagens, ou dará lugar à sua recuperação, se os Conselhos de Turma e os Grupos Disciplinares trabalharem em conjunto na definição de planos de intervenção específicos.

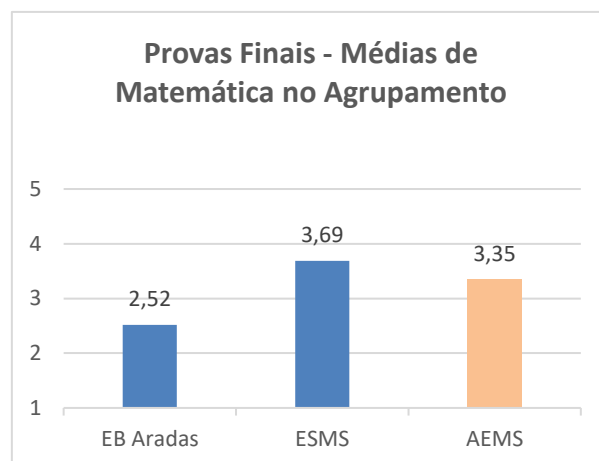
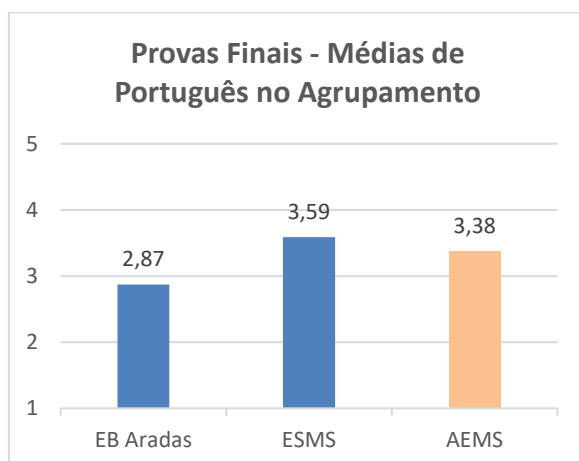
Recomenda-se que os docentes continuem a desenvolver um trabalho de sensibilização dos alunos e dos respetivos encarregados de educação para a importância destas provas, como elemento de avaliação formativa que conduzirá à implementação de estratégias que ajudem a consolidar os pontos fortes e a superar as dificuldades diagnosticadas.

### 3.2 Provas Finais - 9.º ano:

Os gráficos seguintes representam os **resultados obtidos pelos alunos do 9.º ano, nas provas finais das disciplinas de Matemática e Português, no ano letivo de 2022-23.**

Efetua-se, igualmente, o cruzamento das classificações de frequência e das classificações das provas finais de ciclo.

Os dados apresentados foram recolhidos a partir do programa **INOVAR** e do programa **ENEB**. Recorda-se que, nos anos anteriores, não foram aplicadas estas provas, devido à situação de pandemia.



Pela análise dos gráficos acima, constata-se que a média dos resultados das provas finais de ciclo nas disciplinas de Português e Matemática, no Agrupamento são muito próximas, verificando-se os resultados mais baixos na Escola Básica de Aradas.

De uma forma geral, na Escola Básica de Aradas, o desempenho dos alunos nas provas de Português foi ligeiramente superior ao desempenho dos mesmos alunos na prova de Matemática; na Escola Secundária Mário Sacramento, registou-se o inverso.

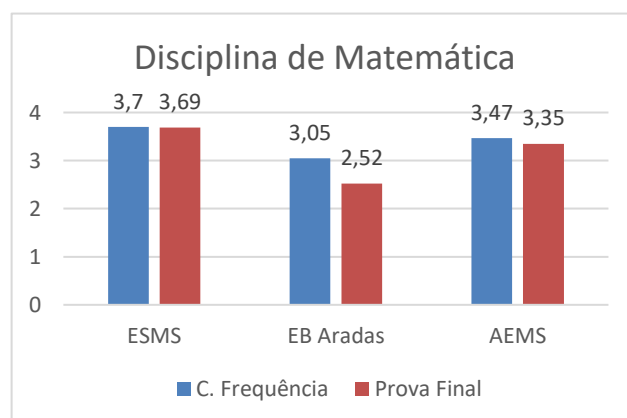
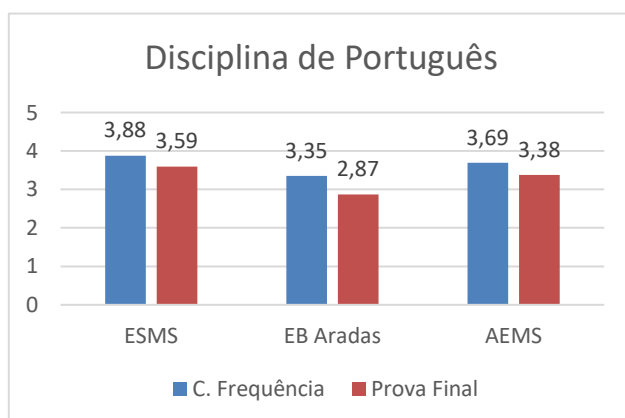
A tabela seguinte **compara as percentagens obtidas pelos alunos do Agrupamento nas provas finais, com as de nível Nacional:**

		Português		Matemática	
		Nacional	Desvio/Diferença	Nacional	Desvio/Diferença
EB Aradas	52,6%	60,5%	-7,9%	43,4	+0,3%
ESMS	68,6%		+ 8,1%	70,7	+ 27,6%
AEMS	61,4%		+0,9%	63,1	+20,0%

A tabela acima permite observar que as percentagens obtidas pelos alunos do AEMS nas provas finais do 9.º ano estão acima das médias nacionais, particularmente na disciplina de Matemática, onde a diferença é substancial (+20%).

Por outro lado, na disciplina de Português, o desempenho dos alunos da EB de Aradas encontra-se abaixo do verificado a nível nacional em -7,9%. Não obstante, é uma percentagem positiva (52,6%), ao contrário do que se registou na disciplina de Matemática (43,4%). Ressalva-se que o resultado a Matemática também foi negativo a nível nacional. Já na ESMS, a percentagem obtida nesta disciplina foi de 70,7%, 27,6% acima da nacional.

Os gráficos que se seguem **comparam as médias obtidas nas provas finais de 9.º ano com as de frequência, em ambas as disciplinas.**

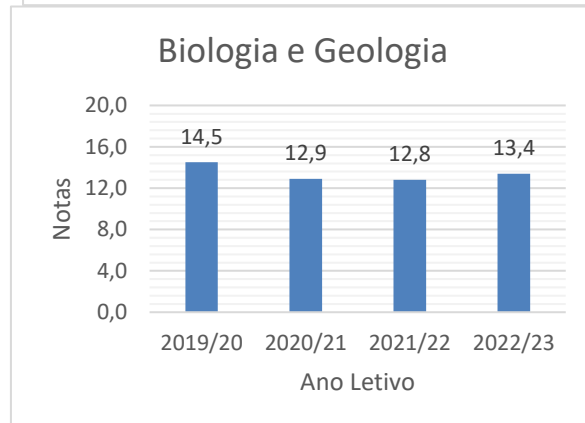
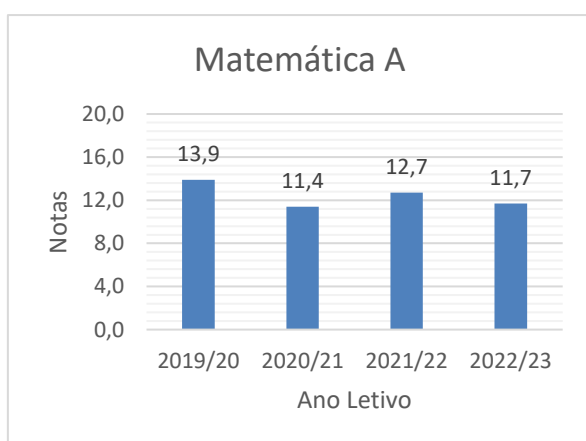
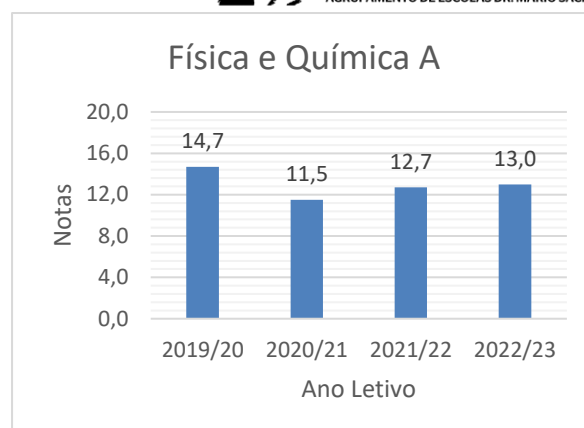
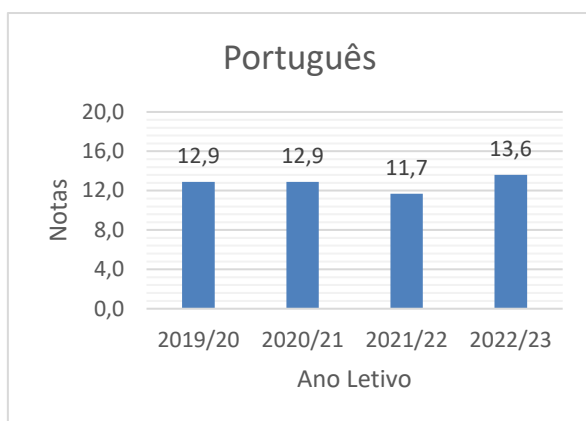


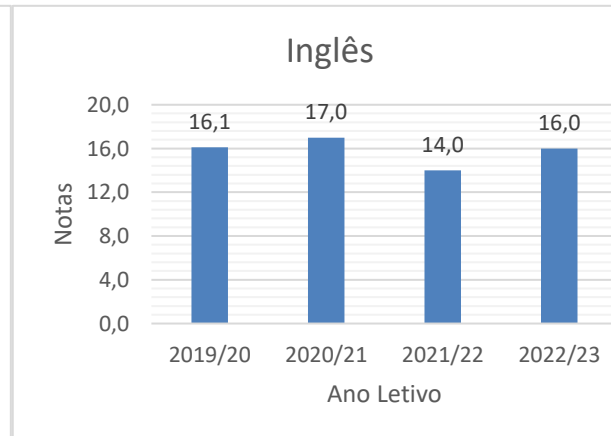
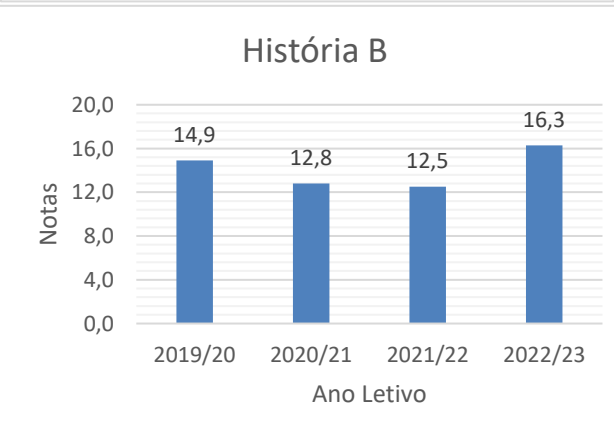
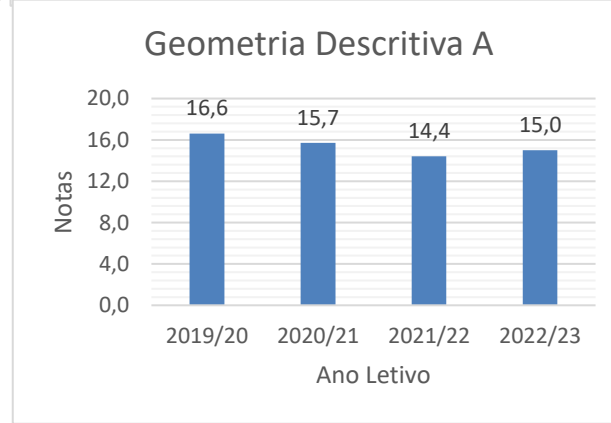
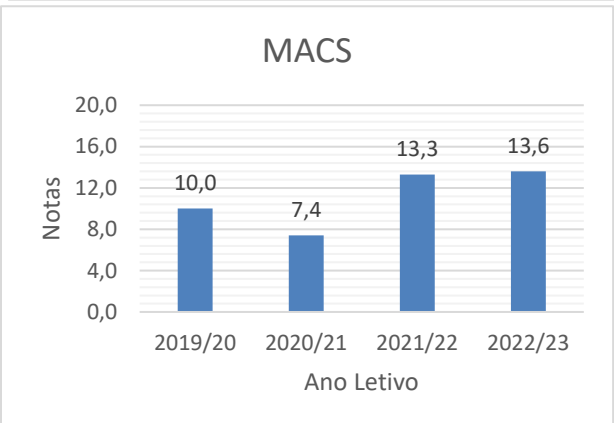
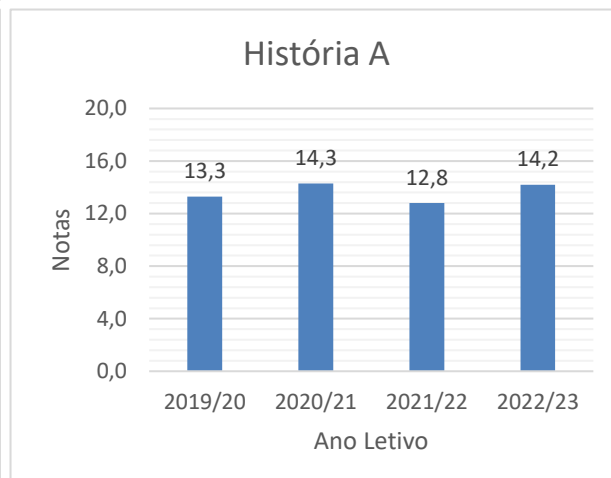
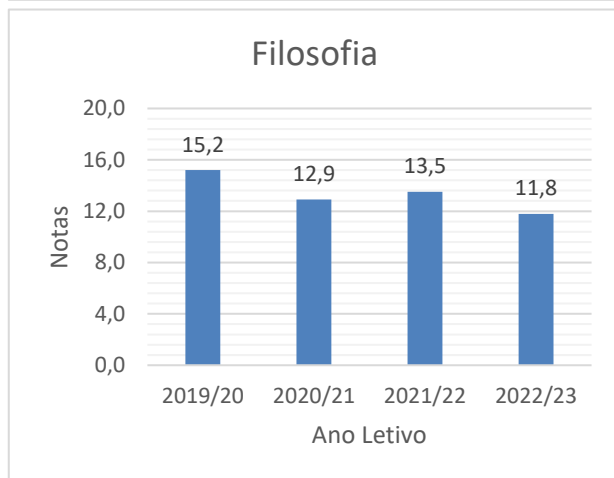
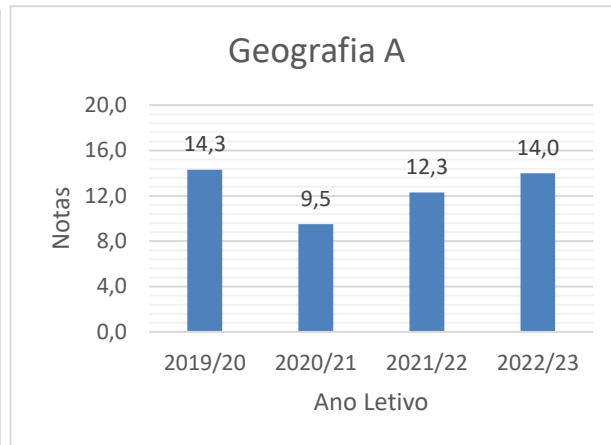
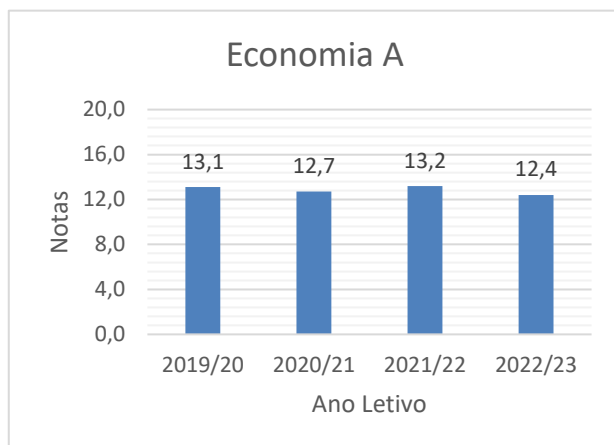
Tanto na disciplina de Português, como na de Matemática, observa-se uma ligeira descida, relativamente aos resultados obtidos na frequência. Na EB de Aradas, essa descida é um pouco mais acentuada.

### 3.3 Exames Nacionais (Ensino Secundário):

A tabela e os gráficos seguintes representam a evolução dos **resultados obtidos pelos alunos do Agrupamento nos exames nacionais**.

	CLASSIFICAÇÃO DE EXAME			
	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Português	12,9	12,9	11,7	13,6
Matemática A	13,9	11,4	12,7	11,7
Física e Química A	14,7	11,5	12,7	13,0
Biologia e Geologia	14,5	12,9	12,8	13,4
Economia A	13,1	12,7	13,2	12,4
Geografia A	14,3	9,5	12,3	14,0
Filosofia	15,2	12,9	13,5	11,8
História A	13,3	14,3	12,8	14,2
MACS	10,0	7,4	13,3	13,6
Geometria Descritiva A	16,6	15,7	14,4	15,0
História B	14,9	12,8	12,5	16,3
Inglês	16,1	17,0	14,0	16,0





Pela análise da tabela e dos gráficos anteriores, pode observar-se que as médias obtidas pelos alunos do Agrupamento têm vindo a melhorar consistentemente. De realçar que apenas se verificaram médias inferiores a 10 valores em 2017/18 e em 2020/21, e só em 2 disciplinas. Nos restantes anos letivos, as médias foram positivas a todas as disciplinas. Em 2021/22, as médias de exame oscilaram entre 11,7 e 14,4 valores e, no último ano letivo (2022/23), entre 11,7 e 16,3. Destacam-se as subidas a Português, Física e Química A, Biologia e Geologia, Geografia A, História A, MACS e História B. As disciplinas com médias de exame mais elevadas têm sido, todos os anos, Geometria Descritiva A e Inglês.

De recordar que, a partir de 2019/20, em resultado da pandemia, os alunos apenas realizaram as provas de que necessitavam para acesso ao ensino superior.

A tabela seguinte compara as **médias de exame dos alunos do AEMS com as de nível nacional, nos últimos 4 anos letivos.**

	Comparação das médias de Exame no AEMS e a nível Nacional							
	2019/20		2020/21		2021/22		2022/23	
	AEMS	Nacional	AEMS	Nacional	AEMS	Nacional	AEMS	Nacional
<b>Português</b>	12,9	12,0	12,9	11,9	11,7	10,9	13,6	12,5
<b>Matemática A</b>	13,9	13,3	11,4	10,6	12,7	11,9	11,7	11,0
<b>Física e Química A</b>	14,7	13,2	11,5	9,8	12,7	11,7	13,0	11,2
<b>Biologia e Geologia</b>	14,5	14,0	12,9	12,0	12,8	10,8	13,4	11,4
<b>Economia A</b>	13,1	12,6	12,7	12,2	13,2	11,8	12,4	12,0
<b>Geografia A</b>	14,3	13,6	9,5	10,7	12,3	11,6	14,0	10,9
<b>Filosofia</b>	15,2	13,0	12,9	12,2	13,5	11,1	11,8	11,1
<b>História A</b>	13,3	13,4	14,3	12,9	12,8	12,3	14,2	11,5
<b>MACS</b>	10,0	9,5	7,4	10,7	13,3	10,5	13,6	12,1
<b>Geom. Descritiva A</b>	16,6	11,2	15,7	12,4	14,4	10,4	15,0	9,7
<b>História B</b>	14,9	14,5	12,8	11,6	12,5	12,8	16,3	11,5
<b>Inglês</b>	16,1	15,0	17,0	14,9	14,0	14,8	16,0	14,8

A tabela acima mostra que, nos últimos 4 anos letivos, as médias de exame no Agrupamento estiveram praticamente todas acima das médias nacionais. Em 2019/20, apenas a média de MACS foi inferior; em 2020/21, foi o caso de Geografia A e MACS; em 2021/22, ficaram ligeiramente abaixo da média nacional as médias de História B e Inglês. Já em 2022/23, todas as disciplinas obtiveram resultados acima do que se verificou a nível nacional, sendo de

sublinhar que, na maioria das situações, o desempenho dos alunos do AEMS foi significativamente melhor.

### 3.4 Teste PISA:

O **PISA** - *Programme for International Student Assessment* - criado em 2000 pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) - tem como objetivos medir o desempenho dos alunos de 15 anos, no que diz respeito aos conhecimentos e capacidades considerados essenciais nos domínios da matemática, da leitura e das ciências, e também analisar o papel que as diferenças de estatuto socioeconómico e cultural, de estatuto migratório ou de género podem ter no seu desempenho.

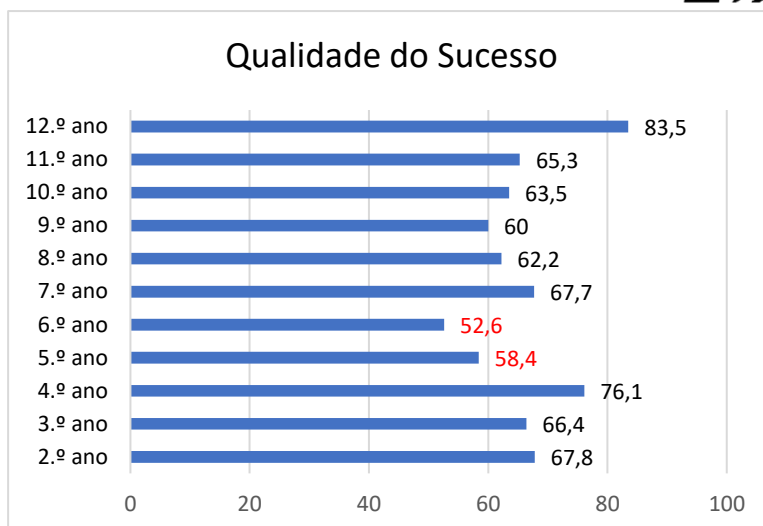
**Em 2022, participaram neste estudo 53 alunos do AEMS** (47 da ESMS e 6 da EB de Aradas). Da análise do respetivo relatório (cuja leitura, na íntegra, se recomenda), destacam-se os seguintes aspetos:

- todos os alunos do AEMS afirmaram ter fácil acesso a livros e ligação à internet, quer por WI-FI, quer no telemóvel;
- Relativamente aos **resultados obtidos**, verifica-se que os alunos do AEMS se encontram, globalmente, **acima da média nacional, tanto a nível de proficiência, como de conteúdos ou de processos cognitivos**;
- No que diz respeito ao **bem-estar e ambiente escolar**, a maioria dos discentes sente-se bem e sente que faz parte da escola (o que coincide com os resultados dos **questionários de satisfação** aplicados pela Equipa de Avaliação Interna, que se anexam a este relatório);
- Em termos de **segurança** e de **bullying**, os alunos do Agrupamento referem que nunca ou quase nunca foram ridicularizados ou ameaçados e que se sentem seguros. (igualmente, em consonância com os resultados dos **Questionários de Satisfação** aplicados pela Equipa de Avaliação Interna).

### 3.5. Qualidade do Sucesso:

#### a) Nas classificações de frequência:

A percentagem de níveis/classificações iguais ou superiores a Bom, Nível 4 ou 14 valores, consoante o nível de ensino tem vindo a situar-se, em média, entre os 55% e os 85%. É no 2.º ciclo que se observa a menor **qualidade de sucesso**; o 12.º ano regista os melhores resultados. A título de exemplo, apresenta-se o gráfico relativo a este indicador, referente ao 1.º semestre de 2023/24.



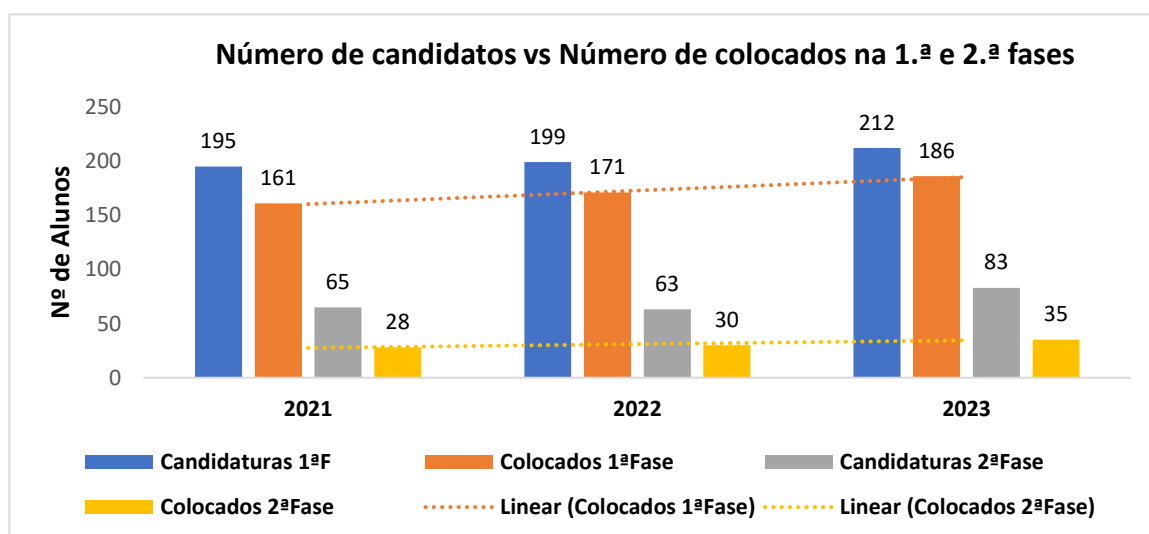
**b. Nos exames nacionais – Percentil Nacional do AEMS (ver portal *Infoescolas*):**

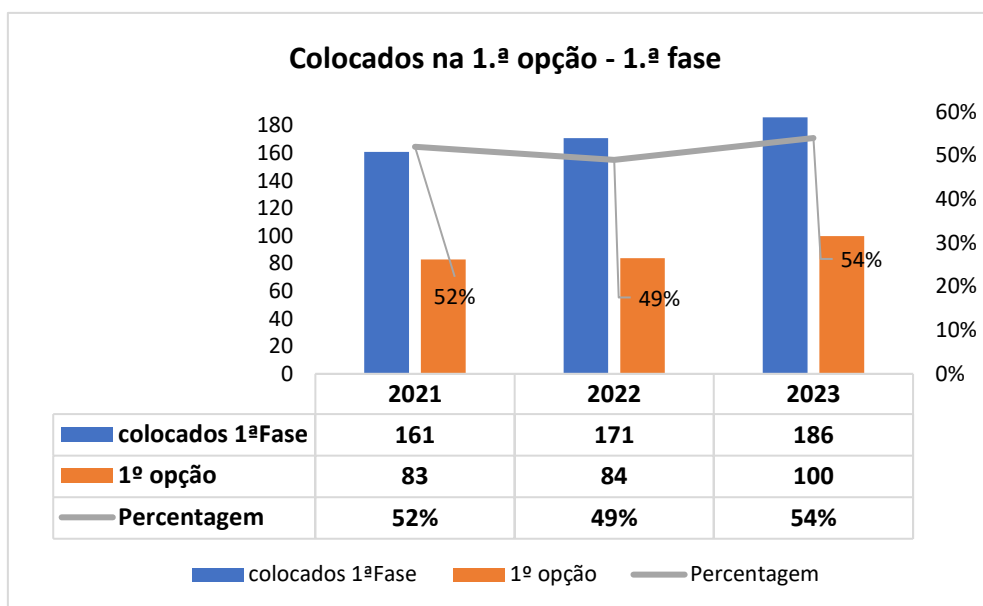
A plataforma INFOESCOLAS apresenta dados relativos ao desempenho de cada escola/agrupamento nos exames nacionais, por comparação com os registados nas restantes escolas/agrupamentos do país. Trata-se de um indicador em que esse desempenho é medido em termos de percentil.

Pela análise da evolução do percentil nacional do Agrupamento, medido pela classificação média obtida nos exames, o AEMS tem vindo a situar-se acima do percentil 70, ou seja, a classificação média dos alunos do Agrupamento é superior à obtida em 70% das escolas do país, conforme consta da referida plataforma. Dito de outra forma, apenas 30% das escolas do país apresentam média igual ou superior à do AEMS, o que configura um bom resultado.

**3.6 Candidaturas ao Ensino Superior:**

**a) Alunos opositores ao concurso que foram colocados:**

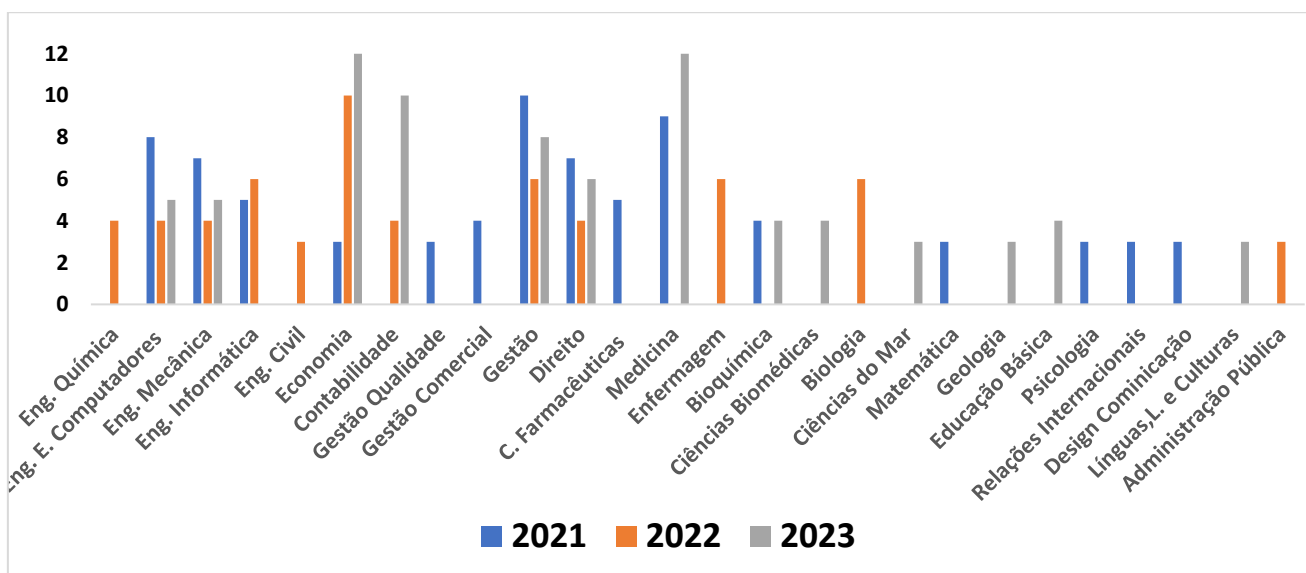




Pela análise dos dois gráficos anteriores, verifica-se que o número de candidatos ao ensino superior tem vindo a aumentar, o mesmo acontecendo com o número de colocados, mas de forma ainda mais expressiva.

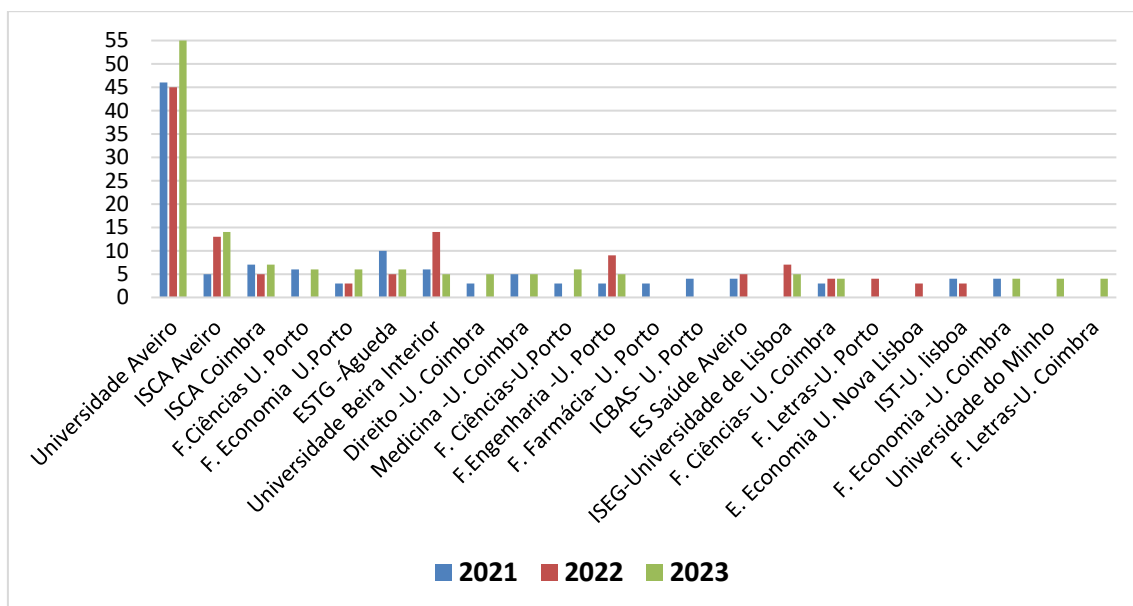
A percentagem de alunos colocados na 1.ª opção supera os 50%.

#### b) Cursos com mais alunos colocados – 1.ª Fase de candidatura:



Cursos com maior número de colocados, na 1.ª fase de candidatura:			
2021	Cursos		
	Gestão	Medicina	Eng. Eletrotécnica e de Computadores
	10	9	8
2022	Economia	Biologia, Eng. Informática, Gestão e Enfermagem	Contabilidade, Direito, Eng. Mecânica, Eng. Química Eng. Informática e da Computação
	10	6 ( em cada um dos cursos)	4 (em cada um dos cursos)
2023	Economia, Medicina		Contabilidade
	12 (em cada um dos cursos)		10
			Gestão
			8

c) Colocados por Estabelecimento (15 mais frequentes) - 1ª Fase de candidatura:



As instituições do ensino superior com maior n.º de colocados do AEMS têm sido:

- Universidade de Aveiro, de forma destacada
- ISCA Aveiro
- ISCA de Coimbra
- Universidade da Beira Interior
- Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
- ESTG Águeda

**D. Inclusão e orientação dos alunos** – no âmbito das seguintes Áreas de Intervenção elencadas no PEA: *“Inclusão na comunidade educativa”, “Qualidade do Sucesso Escolar” e “Estratégias de Autonomia dos alunos no processo de ensino-aprendizagem”*.

1. **EMAEI / CAA** - implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão:

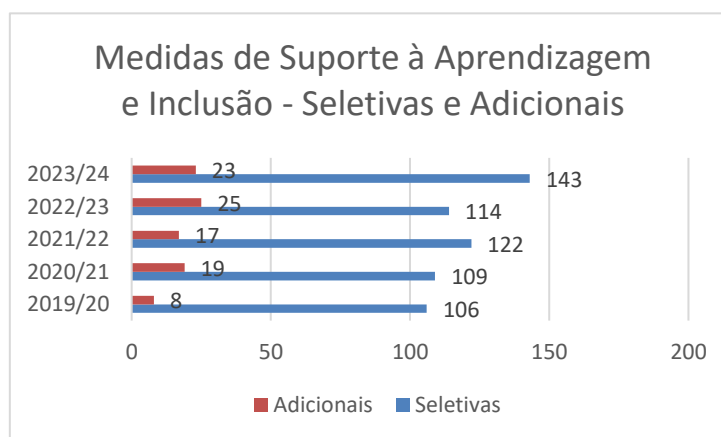
De acordo com o Dec.-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, que preconiza uma educação consentânea com as potencialidades, expectativas e necessidades dos alunos, a EMAEI e o CAA (Centro de Apoio à Aprendizagem) do Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento, no âmbito das suas funções, asseguraram a inclusão de todos os intervenientes educativos, que viram garantidas as condições para que as aprendizagens de qualidade se realizassem, com vista à promoção do sucesso educativo. Este processo inclusivo foi realizado por todos e para todos, com o intuito de dar respostas educativas diferenciadas, específicas às necessidades de cada um.

Para tal, foram mobilizadas as seguintes medidas e recursos:

- **medidas de suporte à aprendizagem e inclusão- medidas universais, seletivas e adicionais;**
- **coadjuvação** por outro professor em sala de aula, permitindo um acompanhamento mais individualizado aos alunos com mais dificuldades;
- **acompanhamento psicológico** pelo Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento;
- **acompanhamento social** dos alunos e respetivas famílias em situações de vulnerabilidade;
- **encaminhamento de alunos para os serviços de saúde** quando necessário;
- **estabelecimento de parcerias com entidades e recursos existentes na comunidade:** ELI (Equipa Locais de Intervenção), CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens), CRI (Centro de Recursos para a Inclusão), CRTIC (Centros de Recursos TIC), ACES/ULS (Equipa de Saúde Escolar) e outras instituições da comunidade;
- **dinamização de projetos de carácter transdisciplinar** que promovem aprendizagens em contextos não formais e que potenciam a integração e desenvolvimento de todos (Eco Escolas, PESES, Desporto Escolar).
- acompanhamento do funcionamento do **CAA, do Gabinete “Pular para o Sucesso” (GPS) e do Gabinete de Gestão de Conflitos (GEC).**

As **medidas universais** mais aplicadas têm sido a **Diferenciação pedagógica**, as **Acomodações curriculares** e a **Intervenção com foco académico ou comportamental** em pequenos grupos (IFA). Globalmente, a disciplina de **Matemática** é a que tem mobilizado **mais apoios**.

O gráfico que se segue representa o número de alunos que beneficiaram de **medidas seletivas e adicionais**. De notar que todos os alunos com medidas adicionais beneficiaram também de medidas seletivas.



Pela análise do gráfico, verifica-se que o número de alunos a necessitar de medidas seletivas e adicionais tem vindo a aumentar. As **medidas seletivas** mais aplicadas têm sido:

- Apoio Psicopedagógico
- Antecipação e reforço das aprendizagens
- Adaptações curriculares não significativas
- Apoio Tutorial

Relativamente às **medidas adicionais**, as mais utilizadas têm sido:

- Adaptações curriculares significativas
- Desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social
- Plano individual de transição

Importa referir que o número de **alunos com Espectro do Autismo** a frequentar o Agrupamento também aumentou consideravelmente, exigindo uma alocação de recursos humanos especializados às situações detetadas. Neste momento, esta situação é mais notória na educação pré-escolar e no 1º ciclo.

Relativamente ao **acolhimento de alunos estrangeiros**, cujo número tem vindo a aumentar de forma significativa, o Agrupamento procurou oferecer condições equitativas de acesso ao currículo e ao sucesso educativo, nomeadamente no que respeita à aprendizagem e ao domínio suficiente da língua portuguesa, como veículo de todos os saberes escolares e

assegurar a eficaz integração dos alunos no sistema educativo nacional, independentemente da sua língua, cultura, condição social, origem e idade. Neste sentido, estiveram disponíveis os seguintes apoios:

- PLNM (para alunos recém-chegados ao sistema educativo que não tenham o português como língua materna);
- Intervenção com foco académico em pequeno grupo para as disciplinas onde se detetaram maiores dificuldades;
- Programa de mentoria;
- GAAI (a partir de 2023/24).

Quanto ao **CAA (Centro de Apoio à Aprendizagem)**, o seu acompanhamento é feito pela **EMAEI**, com a apresentação ao Conselho Pedagógico de um relatório conjunto EMAEI/CAA, com periodicidade trimestral e, posteriormente, semestral, onde se reúnem informações referentes aos apoios prestados, recursos humanos necessários e avaliação da implementação das medidas educativas.

O gabinete “Pular para o Sucesso” deixou de ter esta denominação, mas o seu espectro de intervenção continua a situar-se no CAA, dando resposta à diversidade das potencialidades e necessidades de todos e de cada um dos alunos, através da implementação de práticas inclusivas, assentes nas opções metodológicas preconizadas pelo Agrupamento.

No âmbito do Gabinete de Gestão de Conflitos foram realizadas sessões sobre gestão de conflitos na sala de aula, utilizando, não só o SPO do Agrupamento, mas também alguns recursos específicos da comunidade.

O processo de **monitorização e avaliação das medidas** requereu, da parte da EMAEI, o acompanhamento e a identificação da eficácia das mesmas, com a mobilização de instrumentos e mecanismos facilitadores que, de forma contínua, permitiram a tomada de decisões.

Na avaliação global das medidas educativas, foram considerados os níveis 4 (Muito Bom), 3 (Bom) e 2 (Suficiente) como eficazes e o nível 1 (Insuficiente) como ineficaz. O Nível 0 é utilizado para agrupar os alunos para os quais não haja informação quantitativa. De um modo global, **as medidas educativas aplicadas têm-se revelado adequadas e eficazes**, tendo essa eficácia sido considerada **Suficiente ou Boa**, para as dificuldades detetadas.

#### **Fragilidades detetadas:**

A implementação das medidas acima elencadas pressupõe a alocação de mais recursos humanos. Em anos anteriores, o Agrupamento conseguiu ir assegurando minimamente esses recursos, recorrendo a professores que se encontravam em situação de mobilidade por doença. No entanto, a partir de 2022-23, os recursos humanos necessários para a implementação das

medidas educativas passaram a ser substancialmente menores, o que implicou dificuldades na gestão dos horários dos professores e dos alunos apoiados.

#### **Estratégias de melhoria:**

Em 2022/23, iniciou-se um projeto (Gabinete de Apoio ao Aluno Imigrante - GAAI) que se espera venha a reunir os apoios necessários aos alunos estrangeiros com vista à sua integração na comunidade escolar a que agora pertencem. Em 2023/24, este projeto foi implementado, com a alocação de recursos humanos. Prevê-se que a integração destes alunos no contexto escolar seja mais rápida e eficaz, alicerçada num contexto multicultural e multilinguístico inclusivo.

Em 2023/24, foi repensada a estrutura do Gabinete de Gestão de Conflitos, não tendo sido possível otimizar o seu funcionamento, dada a diversidade de situações que surgiram.

O trabalho desenvolvido pela EMAIE pode ser analisado em detalhe nos vários relatórios que a equipa tem apresentado e nos quais procede à sua monitorização e avaliação, por nível de ensino e por tipologia de medida.

## **2. Serviço de Psicologia e Orientação:**

De acordo com a legislação, as funções do psicólogo escolar envolvem três grandes áreas de intervenção: **apoio psicopedagógico, orientação escolar e profissional e apoio ao desenvolvimento de relações na comunidade educativa**. As atividades desenvolvidas neste quadriénio, serão apresentadas nestas três grandes áreas.

### **a) Apoio Psicopedagógico:**

Nesta área, os dados quantitativos da avaliação psicológica e da consulta psicológica serão apresentados em conjunto. A avaliação psicológica visa proceder à avaliação ao nível do desenvolvimento cognitivo e socio afetivo dos alunos. A consulta psicológica tem como objetivo proceder ao apoio psicológico aos alunos, com várias problemáticas desde o primeiro ciclo até ao 12.º ano de escolaridade.

Nestes últimos anos, a psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação apoiou nestas duas áreas 220 alunos.

Paralelamente, foram realizadas Palestras para os Encarregados de Educação na educação pré-escolar e no 1.º ciclo com o tema - “A educação dos nossos filhos. Alguns contributos.” Foram ainda implementados Programas de desenvolvimento de competências sócio emocionais, nestes últimos dois anos, numa turma do 1º ciclo, com mais problemas de atenção/concentração e ao nível do comportamento.

Foi ainda desenvolvido o projeto de Intervenção “P’ra Mais Sucesso”, sobre competências sócioemocionais, junto dos alunos do 1.º ciclo.

Realizaram-se igualmente ações, com várias turmas, sobre Comunicação, conflitos e *bullying*, sobre Ansiedade e sobre Saúde Mental.

Relativamente à **participação da Psicóloga na Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva**, enquanto elemento permanente, o bom funcionamento da equipa esteve sempre associado a uma preparação prévia de cada caso e ao trabalho em equipa. O objetivo das reuniões da EMAEI foi o de implementar de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, no sentido de contribuírem para a melhoria do sucesso escolar dos alunos e para o seu desenvolvimento integral.

#### **b) Orientação Escolar e Profissional:**

Todas as **turmas do 9.º ano** de escolaridade assistiram a uma palestra realizada em cada turma, sobre as ofertas formativas após o 9.º ano de escolaridade e acesso ao ensino superior através dos Cursos Profissionais e dos Cursos de Prosseguimento de Estudos.

Entre 2019/20 e 2022/23, participaram no **Programa de Orientação Vocacional**, 560 alunos do 9.º ano. Eram alunos que, após receberem a informação escolar, ainda se sentiam indecisos. Durante a pandemia, uma vez que não foi possível efetuar a entrevista final de orientação escolar, foram elaborados quase 150 relatórios. Foram igualmente realizadas reuniões com os Encarregados de Educação que as solicitaram.

O **SPO** conduziu ainda processos de orientação escolar a cerca de 60 alunos do **10.º ano de escolaridade** que pretenderam mudar de curso, sempre em estreita colaboração com os encarregados de educação.

Para além deste trabalho, foram realizadas palestras para os Encarregados de Educação sobre as ofertas formativas no 9.º ano de escolaridade, visando envolver os pais no processo de orientação escolar e apresentar-lhes as ofertas formativas, após o 9.º ano, bem como informações sobre o ensino superior.

Ainda neste âmbito, foi implementada a atividade “**Inspirar o Futuro**”, com os alunos do **12.º ano de escolaridade**, que se traduziu no seguinte:

- Feira Vocacional, com os expositores das entidades de ensino superior.
- Palestras sobre o acesso ao ensino superior.
- Palestras com as entidades de ensino superior organizadas por áreas.
- Palestras sob os temas “A proatividade”, “A tomada de decisão” e “O mercado de trabalho”.

Em algumas situações, esta atividade decorreu no site da *Inspiring Future*, ao longo de vários dias.

Finalmente, destaca-se a **participação dos alunos do 9.º ano na Feira Vocacional de Aveiro**, nos vários anos letivos a que este relatório se reporta.

**c) Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE):**

No âmbito deste programa, destaca-se o trabalho de preparação da transição do 1.º para o 2.º ciclo (que envolveu todas as turmas do 4.º ano de escolaridade e uma visita à nova escola), de orientação vocacional (“O meu Futuro, pertence-me”) e de promoção de hábitos e métodos de estudo nos alunos.

**d) Atividades de apoio ao desenvolvimento de relações na comunidade educativa:**

Este apoio do SPO traduziu-se na sua colaboração com a Direção do Agrupamento, com os Diretores de Turma, Educadoras de Infância, Professoras Titulares de Turma, Professores de Educação Especial e professores, com a Equipa de Saúde Escolar e com os técnicos da Reinserção Social. Assinala-se, ainda, a articulação com as Escolas Profissionais e com os assistentes operacionais do 1.º ciclo, na supervisão do comportamento de algumas crianças, no recreio.

**Pontos fortes:**

A vinda de outra psicóloga para o agrupamento permitiu a intervenção no pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, ao nível das seguintes atividades:

- avaliação de problemas de desenvolvimento nas crianças, o que permite uma intervenção mais precoce e com melhores resultados.
- acompanhamento a alunos com problemas diversos.
- reuniões para aconselhamento aos pais e realização de palestras.
- desenvolvimento de programas de competências sócio emocionais com turmas
- colaboração com as Professoras Titulares e Professoras de Educação Especial das escolas do 1.º ciclo.

Em 2023/24, o AEMS contou ainda com uma outra Psicóloga, com meio horário, o que tem permitido suprir algumas das necessidades.

**Estratégias de melhoria:**

O SPO aponta as seguintes ações de melhoria a implementar:

- Elaborar instrumentos de avaliação para algumas atividades;

- Melhorar o apoio ao 12.º ano, retomando a atividade *Inspiring Future*;
- Realizar uma visita de Estudo à *Futurália*, de forma a corresponder ao interesse manifestado pelos alunos do 12.º ano.

### 3. Serviço de Educação e Intervenção Social

A partir de 2020/21, o AEMS passou contar com um **Gabinete de Educação e Intervenção Social**, coordenado por uma **Educadora Social**.

#### Atividades desenvolvidas:

As atividades/ações desenvolvidas pelo Serviço de Educação e Intervenção Social foram projetadas e implementadas com o objetivo de promover o desenvolvimento académico, socio emocional e pessoal dos alunos, procurando combater o insucesso escolar e prevenir/diminuir comportamentos de risco nos alunos e o absentismo escolar, bem como promover a igualdade de oportunidades educativas e sociais.

Neste sentido, as atividades/ações não foram apenas **direcionadas para os alunos, mas também, e sobretudo, para as suas famílias**. Dessas atividades destacam-se as seguintes:

- Atendimento individual a alunos e Acompanhamento Social às suas famílias para averiguação das suas dificuldades;
- Atendimento e acompanhamento social aos alunos e suas famílias para a prevenção e diminuição de comportamentos de risco nos alunos e o absentismo escolar;
- Implementação, organização e gestão da Loja Social do Agrupamento;
- Ações de esclarecimento e sensibilização, em algumas turmas, sobre o Serviço de Educação e Intervenção Social, bem como dar a conhecer aos alunos a existência da Loja Social e seus principais objetivos;
- Ações de sensibilização para a inclusão, a igualdade de oportunidades, o encontro de culturas e o respeito pelo outro, através de uma maior participação de todos na vida da comunidade escolar.
- Colaboração com algumas turmas, na elaboração dos seus projetos DAC, relacionados com a solidariedade social e/ou voluntariado, a pobreza e a exclusão social;
- Colaboração com a Cáritas Diocesana de Aveiro, nomeadamente nas ações de sensibilização sobre a violência no namoro, dinamizadas com as turmas do 10.º ano do agrupamento, no âmbito da parceria e trabalho em rede com o Projeto (Re)Agir+

e na articulação com as técnicas do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social da Cáritas;

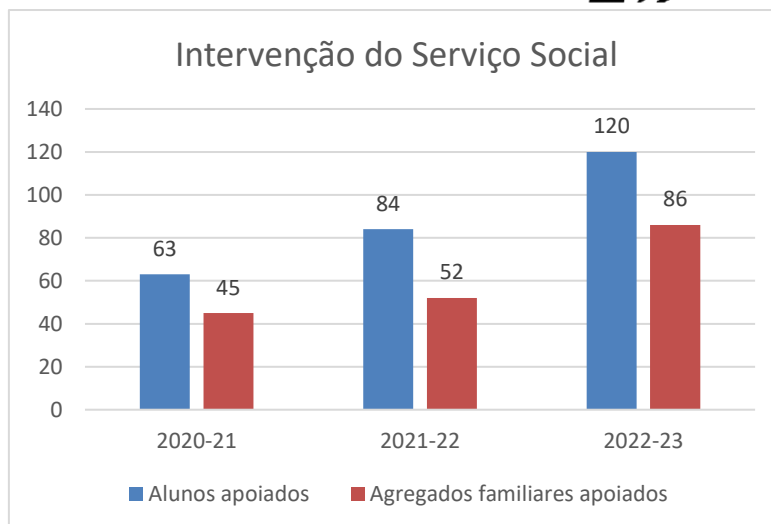
- Colaboração com o Projeto Alternativas, da Casa Vera Cruz;
- Organização de campanhas solidárias, no agrupamento, de angariação de bens alimentares e produtos de higiene pessoal e do lar;
- Atribuição de bens variados e cabazes aos agregados familiares de alunos do agrupamento, que se encontram em maior vulnerabilidade e fragilidade social;
- Desenvolvimento de um Projeto/programa de promoção de competência socio emocionais com todas a turmas do 4.º ano do agrupamento e com a turma do 3.º ano da Escola Básica do Bonsucesso, abrangendo cerca de 103 alunos (programa desenvolvido com a Psicóloga Dra. Maria Tomé);
- Encaminhamento de alguns alunos e/ou seus familiares para acompanhamento psicológico, articulando com serviços da comunidade;
- Colaboração com a Cruz Vermelha Portuguesa, na angariação de alunos voluntários para esta entidade.

A Loja Social do AEMS tem procurado contribuir para melhorar das condições de vida dos alunos e das suas famílias, combater a exclusão social, promover a educação, a cidadania e a consciência social, bem como fomentar a solidariedade e o voluntariado.

### Alunos/agregados familiares acompanhados:

Ao longo destes 3 anos, o Serviço de Educação e Intervenção Social atendeu e acompanhou **cada vez mais agregados familiares de alunos do AEMS**, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, como consta da tabela abaixo:

	Alunos apoiados	Agregados familiares apoiados
2020-21	63	45
2021-22	84	52
2022-23	120	86



### Problemáticas/Necessidades identificadas:

As principais problemáticas/necessidades dos Agregados Familiares acompanhados pelo Serviço de Educação e Intervenção Social, distribuem-se da seguinte forma:

- 1º Migração/ Imigração
- 2º Baixos recursos económicos
- 3º Desemprego/ Empregos precários
- 4º Problemas de Saúde Física e/ou Saúde Mental
- 5º Famílias Monoparentais
- 6º Más condições de habitabilidade/ rendas muito elevadas/ desalojados
- 7º Conflitos Familiares/ Violência Doméstica
- 8º Alunos com processo na CPCJ ou no Tribunal de Família e Menores
- 9º Problemas Comportamentais dos alunos
- 10º Absentismo Escolar
- 11º Tráfico de Seres Humanos
- 12º Orfandade

**Nota:** Importa referir que cada agregado familiar pode ter (e geralmente tem) mais do que uma problemática/necessidade associada.

### Parcerias:

Ao longo destes 3 anos, foram-se estabelecendo várias parcerias (formais e informais), trabalho em rede e articulações entre o Serviço de Educação e Intervenção Social do Agrupamento e vários serviços/entidades da comunidade, nomeadamente (ADAV, CMA, Juntas

de Freguesia, Segurança Social de Aveiro, Cáritas, Florinhas do Vouga, Casa Abrigo Vera Cruz, Casa Mãe de Aradas, CPCJ, CHBV, Centros de Saúde de Aveiro e Ílhavo, CERCIIV, Agrupamentos de Escolas do Concelho, entre outros).

#### **Pontos positivos:**

- Foco na individualidade de cada família: Compreendendo que cada contexto familiar é único, o Serviço de Intervenção e Educação Social tem sido capaz de adaptar as suas intervenções e estratégias de acordo com as necessidades específicas de cada família atendida.
- Acesso e disponibilidade: O serviço tem vindo a demonstrar disponibilidade e acessibilidade para as famílias atendidas, garantindo que as famílias possam aceder aos recursos necessários para enfrentar os seus desafios.
- Abordagem participativa: A metodologia adotada tem sido um ponto forte significativo deste serviço. A valorização da participação ativa das famílias na tomada de decisões e na definição de objetivos no seu próprio projeto de vida e autonomização, tem promovido um sentido de pertença e empoderamento. Esta abordagem participativa permite que as famílias se sintam ouvidas e valorizadas, fortalecendo a sua confiança no serviço e encorajando a procura de soluções conjuntas.
- Integração com a comunidade escolar: O serviço tem vindo a desenvolver uma forte integração com a comunidade escolar, estabelecendo parcerias e colaborações com alunos, professores e outros profissionais. Esta integração permite uma abordagem mais abrangente e coerente, alinhando os esforços para apoiar os alunos e suas famílias de maneira mais efetiva.
- Parcerias e protocolos estabelecidos com entidades/serviços da comunidade, exteriores à escola: Têm-se estabelecido várias parcerias e protocolos, alguns formais outros informais. Todos eles com o objetivo de proporcionar o apoio adequado a cada aluno e a cada família, permitindo, promovendo e desenvolvendo uma maior aprendizagem, contribuindo para o sucesso escolar do aluno, tendo em conta o seu bem-estar em todas as suas dimensões.

#### **Constrangimentos/Desafios:**

- Diminuição de angariação de bens alimentares (durante o ano letivo 2022/2023): Durante este ano letivo, foi-se sentindo que a quantidade e qualidade de cabazes alimentares atribuídos decresceu.

- Desconhecimento do serviço: Algumas famílias poderão não recorrer ao serviço, por falta de conhecimento sobre o mesmo.
- Dificuldade em comprovar a real carência económica de alguns agregados familiares, o que poderá levar a alguma iniquidade, ainda que involuntária, na distribuição de bens alimentares e outros.

#### Aspetos a melhorar:

- Melhorar a divulgação do serviço e das suas finalidades junto dos alunos e das suas famílias;
- Melhorar as campanhas de angariação de bens;
- Dar continuidade às parcerias e trabalho em rede;
- Compartilhar recursos, conhecimentos e boas práticas, promovendo uma melhor intervenção, com respostas mais abrangentes e integradas.

#### 4. Alunos sinalizados/acompanhados pela CPCJ (Centro de Proteção de Crianças e Jovens):

As tabelas seguintes representam a evolução do número de **alunos sinalizados/acompanhados pela CPCJ**, e daqueles que estão com **Processo de Promoção e Proteção no Tribunal de Família e Menores**, nos últimos 4 anos, e a sua análise permite concluir que o valor relativo a este indicador se tem vindo a agravar.

O Agrupamento tem apoiado estes alunos, cujo número se tem vindo a aumentar, e colaborado com as respetivas famílias, bem como com as instituições envolvidas.

#### Alunos sinalizados/acompanhados pela CPCJ

ANO LETIVO	NÍVEL DE ENSINO					Total
	PRE-ESCOLAR	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	E. SEC	
2019/2020	3	1	2	7	2	15
2020/2021	1	0	7	6	1	14
2021/2022	3	3	3	4	7	20
2022/2023	3	5	1	3	16	28
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>13</b>	<b>20</b>	<b>26</b>	<b>77</b>

**Alunos com PPP no TFMAVR (Processo de Promoção e Proteção no Tribunal de Família e Menores de Aveiro):**

ANO LETIVO	NÍVEL DE ENSINO					Total
	PRE-ESCOLAR	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	E. SEC	
2019/2020	0	0	2	2	0	4
2020/2021	0	0	1	3	0	4
2021/2022	0	0	2	2	1	5
2022/2023	0	1	1	4	2	8
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>21</b>

Também este indicador apresenta um aumento, embora ligeiro, dos casos de alunos nestas circunstâncias.

**E. BIBLIOTECAS ESCOLARES** – no âmbito das seguintes Área de Intervenção do PEA: “Acervo documental das Bibliotecas”.

As **Bibliotecas Escolares (BE)** realizam anualmente avaliação formal dos seus serviços, de acordo com o modelo e as diretrizes da Rede de Bibliotecas Escolares. Os resultados da aplicação desse modelo são apresentados, e submetidos a apreciação, em sede de Conselho Pedagógico.

Em linhas muito gerais, o modelo de avaliação seguido alicerça-se em 4 domínios que definem as áreas-chave de intervenção dos vários serviços da BE, que, por sua vez, se dividem, cada um deles, em 2 subdomínios mais específicos, a saber:

A. Currículo, Literacias e aprendizagem	B. Leitura e literacia	C. Projetos e parcerias	D. Gestão da biblioteca escolar
A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica. A.2 Formação para as literacias da informação e dos media.	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura. B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.	C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa. C.2 Envolvimento e mobilização dos pais e encarregados de educação.	D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da BE. D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

No que diz respeito à operacionalização do modelo de avaliação, importa sublinhar que este se encontra organizado em ciclos de dois anos. No primeiro ano, compete ao professor bibliotecário elaborar um Plano de Melhoria, com base no relatório de avaliação do ciclo anterior, propondo ações que visem melhorar resultados, responder às fragilidades identificadas e proceder à avaliação da execução desse plano. No segundo ano, é dada continuidade à implementação do Plano de Melhoria e avalia-se, em termos globais, o trabalho desenvolvido pela BE nos domínios já referidos.

**1. Biblioteca Escolar (BE) da Escola sede:**

A presente apreciação, que constitui uma síntese dos resultados da avaliação efetuada, referentes ao triénio de 2020/2023, pretende dar conta, ainda que sumariamente, para efeito de Avaliação Interna, do trabalho desenvolvido pela BE.

Em **2020-21:**

No ano letivo de 2020/2021, tendo em conta que se tratava do segundo ano de um ciclo avaliativo, a BE deu continuidade ao desenvolvimento de ações de melhoria, com base nos objetivos estratégicos definidos. Assim, no que diz respeito ao Domínio A, centrou a sua ação no desenvolvimento de propostas/oportunidades de aprendizagem assentes em práticas de

articulação curricular, tendo desenvolvido parcerias com mais disciplinas e áreas (Português, História, Ciência Política, Sociologia, Filosofia, Biologia e Geologia, Educação Visual, Educação Especial, DAC e Cidadania e desenvolvimento). O contexto de pandemia determinou ainda a necessidade de reforçar o subdomínio da formação para as literacias da informação e dos media, tendo a BE integrado o Plano de E@D do agrupamento, para o qual contribuiu com a elaboração de três guiões quer para alunos quer para docentes. Desenvolveu ainda, em parceria com a Equipa de Avaliação Interna, uma sessão online sobre ensino a distância, para a qual convidou o Professor António Teixeira da UAB.

No âmbito da Leitura e Literacia, a aposta centrou-se no apoio à leitura integral das obras curriculares, à seleção de obras para apresentação em sala de aula, à preparação dos alunos para o Concurso de Leitura (CIL), atividades de leitura em voz alta para os alunos da Educação Especial.

Para o domínio dos Projetos e Parcerias, estreitaram-se hábitos de trabalho colaborativo que culminaram na participação de alunos da escola no concurso Clássicos em Rede e na Candidatura ao projeto Gandhi, tendo a escola obtido o selo de Escola Amiga do Animal. A BE colaborou também com a Biblioteca Municipal na organização da celebração do Centenário de Mário Sacramento.

Nos domínios C e D, a ação da BE centrou-se na reorganização do espaço físico da BE, respeitando as normas SNS e na ampla divulgação das atividades nas redes sociais e página da escola. Durante este ano letivo, a BE esteve sem funcionário, pelo que houve um acréscimo de funções e de tarefas quer para a equipa de apoio (sempre volátil) à BE quer para a Professora Bibliotecária.

Do relatório de avaliação constam os seguintes aspetos a necessitar de intervenção:

- **Promoção da Leitura** – apenas 856 requisições domiciliárias, (0.84% de documentos por utilizador / a taxa de utilização da coleção é de 8%);
- Alargamento de **atividades de parceria em articulação com o currículo**;
- Literacias dos media: a atividade sobre **segurança na internet**, com o apoio da DecoJovem, não se realizou por motivo de greve dos funcionários;
- Estabilização /continuidade da Equipa de Apoio à BE : as decisões devem ser tomadas de acordo com o perfil e não por critérios de disponibilidade horária;
- Necessidade de um funcionário de apoio à BE, com perfil adequado ao serviço;
- Verba destinada à renovação do acervo documental: a média de investimento por aluno é de 0.97€

**Em 2021/22:**

No ano letivo de 2021/2022, iniciou-se um novo ciclo avaliativo que deu lugar à elaboração de um **Plano de Melhoria**, com base nos resultados evidenciados no relatório do ano anterior, e à respetiva monitorização.

Do relatório apresentado em Conselho Pedagógico, destacam-se os seguintes aspetos, por domínio:

**A – Alargamento de atividades de parceria com os docentes, grupos disciplinares, em articulação com o currículo:** A BE apostou no modelo de criação de exposições com visita guiada, tendo aumentado significativamente o número de participantes (de 605 para 2035). Apesar do n.º de participantes do ano anterior refletir o contexto de confinamento, refira-se que as atividades desenvolvidas neste ano letivo conseguiram mobilizar mais turmas, quando comparadas com anos ditos “normais”. Contudo, a vivência de longos períodos de confinamento poderá também estar na origem de uma maior adesão às atividades propostas. No que diz respeito às literacias da informação e dos media, a BE adquiriu fundo documental sobre o tema.

**B – No âmbito da Leitura e literacia,** sublinhou-se a fraca apetência dos alunos pela leitura, que se traduziu no baixo número de requisições domiciliárias. As ações implementadas, designadamente a aposta na renovação da coleção, com foco nos interesses atuais dos jovens, trouxeram uma melhoria significativa, tendo o número de requisições totalizado 2.000. Para este aumento, foi decisivo o facto de a Direção ter disponibilizado uma verba mais elevada, a elaboração de uma lista de necessidades com base no critério de “tendências de leitura”, a revitalização dos clubes de Manga e do Leituras na Noite (formado por Pais e Encarregados de Educação). A par disso foram realizadas atividades de promoção da leitura com turmas, em parceria com os colegas de Português e de Francês.

**C – Nos projetos e parcerias** salientou-se o espetáculo de teatro realizado na escola, em parceria com o Arquivo Distrital de Aveiro, sobre Eça de Queirós, a sessão de informação e apoio, prestado pela BE, à constituição de um clube de Manga na Escola Secundária da Gafanha da Encarnação e o clube de leitura para pais, com o apoio da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Sede.

**D – No âmbito da gestão da BE,** sublinhou-se o facto da Direção ter destacado uma funcionária para a BE, a partir de fevereiro de 2022, em horário total. A catalogação do fundo documental encontra-se atrasada, pelo que será uma prioridade no próximo ano letivo.

- a) No ano letivo de **2022-2023**, foi realizada a avaliação global do trabalho desenvolvido pela BE em todos os domínios, com base na aplicação dos instrumentos previstos no modelo.

Foram aplicados **questionários** a alunos e professores, sendo de destacar os seguintes resultados, extraídos do relatório apresentado ao Conselho Pedagógico:

### **Alunos – Com que frequência e com que objetivos utilizas mais a BE?**

Frequência Diária ou Semanal	66%
Realizar trabalhos escolares	32%
Requisitar livros	16.7%
Conversar com os colegas	16.7%
Ler	14 %
Jogar	12.2 %

A maioria das idas à BE é feita por iniciativa própria

### **Alunos – Opiniões e avaliação dos serviços da BE?**

Os horários e as regras de funcionamento estão de acordo com as necessidades	86.7 %
É fácil encontrar os livros e a informação	86.7%
São dadas sugestões e apoio na procura de livros e realização de pesquisas e trabalhos.	100%
Como avalias os livros da BE	96% Bom e Muito Bom
Os recursos da BE são adequados	93.3 %

- ✓ A avaliação do contributo da BE para corresponder aos interesses escolares e pessoais, melhorar os resultados escolares e usar as tecnologias, gostar de ler e ler mais, participar em atividades – Bom/Muito Bom (87%).

### **Professores– Com que frequência e com que objetivos utiliza mais a BE e os seus recursos?**

Diariamente	9.5%
Semanalmente	52.4%
Raramente e de forma irregular	38.1%

### **Professores– Como avalia os serviços prestados pela BE?**

A experiência de trabalhar com a BE	90% Muito Bom e BOM
A BE organiza atividades indutoras do desenvolvimento cultural e formação integral dos alunos	71.4%
Os livros/acervo documental	76% Muito Bom/23.8% Bom

Nos diferentes domínios de atuação da BE, reproduzem-se aqui partes da apresentação do relatório de avaliação da BE, que foi submetido à apreciação do Conselho Pedagógico:

**Domínio A: Currículo, Literacia e Aprendizagem.**

**A1: Apoio ao Currículo**

- Visita à BE dos novos alunos: 7.º e 10.º anos (1.º dia de aulas)
- Visita à BE das turmas do 7.º ano, acompanhados pelo professor de Português, no âmbito da formação de utilizadores
- A BE vai à sala de aulas: Teorias da justiça/a natureza do Estado, no contexto de Ciência Política
- Exposições/Mostras documentais, com a modalidade de visita guiada: Poesia Trovadoresca, Halloween, Dia Internacional da Filosofia, Novembro é mês de Saramago, Holocausto, Fevereiro é mês de Darwin, Torre Eiffel (Dia da Francofonia), Caminhos de Santiago
- Quiz de Ciências (Biologia e Física-Química).

**Domínio A: Currículo, Literacia e Aprendizagem.**

**A2: Literacias, Informação e Media**

- Continua a verificar-se alguma fragilidade neste domínio, as ações são locais e pontuais.
- A BE apoia os alunos em trabalhos de pesquisa de informação, mas não desenvolveu iniciativas com turmas.

**Domínio B: Leitura e Literacia**

**B1 e B2: Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura e treino da competência leitora**

- Atualização do fundo documental – verba da escola e verba do projeto A Ler+ (foco nos interesses do público juvenil)
- Eça Agora! - Companhia de teatro, encenação de textos de Eça de Queirós
- Clubes de Leitura: Clube de Manga e Leituras Amigas
- Sessão sobre BD para uma turma do Ensino Profissional
- Sessão com Lucas with Strangers, a propósito do livro “Como é que te posso fazer feliz?”
- Sessão com José Carvalho Neves, a propósito do livro “Do Inverno à Primavera”
- Acompanhamento personalizado na seleção de obras para apresentação na disciplina de Português
- Sessões com turmas para apresentação de livros e de sugestões de leitura.

**Domínio C: Projetos e Parcerias**

**C1: Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa**

**C2: Envolvimento dos Pais e EE**

- Exposição 55 mil Km: Todos somos migrantes (inclui atividade de leitura as obras de pintura expostas) - CLAIM
- Arquivo Municipal de Aveiro (Teatro Eça Agora!)
- Biblioteca Municipal: moderação de À conversa com um Escritor
- Parceria com o Cinamiza-te/Workshop de vídeo, com o XX Element

- Museu do Neorealismo de Vila Franca de Xira (Exposição Mário Sacramento)
- Sessão de Cosplay, com a direção do Umi Fest
- Clube de leitura: Leituras na Noite – funcionou apenas para empréstimo de livros

**Domínio D: Recursos Humanos, materiais e financeiros/Gestão da BE**  
**C1: Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa**  
**C2: Envolvimento dos Pais e EE**

- Foi destacada uma funcionária para a BE, a partir de fevereiro (A BE ficou sem o apoio de um funcionário cerca de um ano e meio)
- A Direção apoiou a BE com verba superior aos anos anteriores, para suprir lacunas no fundo documental
- A BE funcionou em horário alargado, sem fecho para almoço e depois do *terminus* das aulas para preparação para exames
- A catalogação está em curso.

No que diz respeito à **avaliação quantitativa, por perfil de desempenho**, a BE obteve o resultado que a seguir se apresenta:

<b>Resultados da avaliação</b>		
<b>Domínio</b>	<b>Nível obtido</b>	
Nota: A. Currículo, literacias e aprendizagem	<b>A. Currículo, literacias e aprendizagem</b>	3
B. Leitura e literacia	<b>B. Leitura e literacia</b>	3
C. Projetos e parcerias	<b>C. Projetos e parcerias</b>	3
D. Gestão da biblioteca escolar	<b>D. Gestão da biblioteca escolar</b>	3.5
<b>Média global</b>	<b>Média global</b>	3.12

Escala: 4 - Muito significativo, 3 - Significativo, 2 - Pouco significativo e 1 - Nada significativo.

Para informações mais precisas e contextualizadas devem consultar-se os anexos relativos aos 3 anos, que contém os documentos submetidos à RBE (Rede de Bibliotecas Escolares).

## 2. Biblioteca Escolar (BE) da EB de Aradas:

Alguns dados importantes sobre a **BE de Aradas**:

- Ano de integração na RBE 2002
- Foi sofrendo obras de requalificação aumentando o seu espaço físico: integrou o espaço da sala 1 e o espaço de um arrumo, com 72m<sup>2</sup>;

- O seu espaço físico contempla a zona de receção, de pesquisa, lúdica, de estudo, para exposições e, ainda zona multimédia.
- O seu horário de funcionamento abarca todos os tempos letivos, estando também aberta à hora de almoço.
- Atualmente, a sala 2 está integrada na BE como sala de apoio, mais direcionada para o 1.º ciclo das escolas que não têm biblioteca e, ainda, para apoio como sala de CAA, pequenas palestras e atividades de articulação com a sala de aula;
- O acervo documental tem atualmente 10.528 exemplares sendo que, neste número, estão contemplados material livro e não livro das escolas para as escolas do 1º ciclo;
- Em termos de equipamento a BE de Aradas comporta 9 PC de secretária, 2 tablets, uma impressora, uma digitalizadora, uma impressora de etiquetas, um quadro multimédia, uma televisão, um leitor DVD, VHF, uma aparelhagem de música, uma coluna e 2 microfones.
- A presença da biblioteca na Internet e nas redes sociais verifica-se na página do Agrupamento, no *Yammer*, sendo que este ano se encontra em atualização o *blog*, inativo há 2 anos, e está em desenvolvimento a página de *Instagram*.

Com base nos documentos elaborados neste triénio, planos de melhoria, relatório de execução do plano de melhoria e avaliação, no que diz respeito aos 4 domínios da RBE, conclui-se o seguinte:

### **A.1. Apoio da BE ao currículo e intervenção na ação pedagógica**

Foram definidas como ações de melhoria a implementar a planificação de um maior número de atividades que promovessem a articulação com um maior número de disciplinas, trabalhando de forma lúdica os conteúdos e desenvolvendo os vários conhecimentos. Para isso era importante também a comemoração de efemérides pedindo a colaboração da comunidade escolar e fazendo convites a pessoas externas à escola para palestras, debates, etc.

Foram realizadas várias atividades de apoio ao currículo com a articulação entre várias disciplinas entre elas, Português, Matemática, Ciências Naturais e Ciências Físico-Química, História, Educação Musical, Inglês, Espanhol, Francês, EV, EMRC, TIC, LDI, Educação Física e Cidadania. As atividades foram diversificadas e procuraram ser uma mais-valia para a consolidação das aprendizagens, com a exposição de trabalhos, o convite a palestrantes e a realização de workshops. Para além disso, os alunos de Educação Especial, frequentavam a Biblioteca e recorriam aos seus recursos para desenvolverem as suas aprendizagens. Muitos alunos em contexto de grupo também usavam a biblioteca e os seus recursos para a realização de trabalhos e estudo. Em relação às turmas do 1º ciclo de escolas afetas a esta biblioteca, houve a possibilidade de desenvolver duas atividades

de apoio ao currículo com três turmas do Pré-escolar e duas atividades com 2 turmas do 1.º ciclo. Comemoraram-se também dias festivos ao longo do ano sempre com atividades que decoravam o espaço da BE e ajudavam a criar um espaço sempre acolhedor e diferente. Em relação a pontos fracos identificados salienta-se a inexistência de atividades que promovessem a colaboração dos encarregados de Educação e, apesar de terem sido realizados tutoriais de apoio curricular com materiais físicos e digitais, às disciplinas de Matemática, Português e Ciências, há lugar a uma melhoria, alargando o leque de disciplinas e de temáticas.

## **A.2. Formação para as literacias da informação e dos média:**

Pelo contexto da pandemia Covid 19, era importante um maior conhecimento sobre a utilização de várias ferramentas digitais de apoio ao currículo e à aprendizagem quer para alunos, quer para professores e, também o apoio na realização de trabalhos em formato digital dos alunos.

Foi assim dado apoio aos alunos que, individualmente ou em pequeno grupo, compareciam na BE para realizar trabalhos sob vários temas em diversas disciplinas, bem como para realizar atividades lúdicas, como jogos, passatempos, entre outras. Em grupo turma, compareceram na BE para realizar trabalhos em formato digital, as turmas do 5.º e 6.º anos na disciplina de Educação Musical, turmas do 6.º ano, na disciplina de Cidadania, EV com as turmas de 7.º ano, HPL com as turmas do 8.º ano e 9.º ano com as turmas do 9.º H em "Comunicação com @rte" e ainda EMRC com o 5.º A e B. Ao nível do currículo e ao nível dos DAC também muitos alunos realizavam os trabalhos de forma autónoma, tendo tido por parte da professora bibliotecária esclarecimentos e sugestões ao nível de ferramentas digitais. Com os 8.º anos foi feita formação em contexto de turma sobre as literacias dos media, nomeadamente ao uso de novas ferramentas digitais. No 6.º ano foi também realizada formação com a PSP sobre a segurança na NET. Apesar de terem sido propostas atividades de formação na área da utilização de ferramentas digitais para docentes, estas não se concretizaram em virtude de a escola ter implementado no horário dos docentes uma hora de PADDE para todos os grupos disciplinares. No entanto, esporadicamente, os docentes solicitavam esclarecimentos com a equipa da BE.

## **B. Leitura e literacia:**

**O problema identificado foi essencialmente o reduzido número de requisições domiciliárias dos alunos do 3.º ciclo, que ficou aquém do idealizado.**

### **B.1. Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura:**

Foi importante implementar iniciativas de promoção da leitura. Foi necessário adquirir um acervo documental que fosse ao encontro dos interesses dos alunos, incluindo novidades e se realizassem atividades diversificadas no sentido que promovessem o gosto pela leitura. Para isso seria

interessante a vinda de autores, ilustradores e outras personalidades. Foram dinamizadas várias atividades que promovem a leitura, nomeadamente o "Encontro com... Lara Pinto e Paula Oliveira, Feira do livro, Apoio na escolha de livros para apresentação oral , bem como na criação de maletas pedagógicas para exploração de obras do PNL., Datas comemorativas, dia do Autor Português, dia da Língua Portuguesa, Dia do Livro Português e dia do Livro Infantil, divulgação do espólio da BE de acordo com as exposições temáticas, Sugestões de leitura com as novidades, requisição domiciliária, atividade de escrita criativa, "Um olhar sobre Anne Frank", CNL, apoio à leitura em sala de aula, exposição de trabalhos dos alunos do 6.º ano sobre o Ulisses e Pedro Alecrim, exposição de Inglês com as turmas do 5.º ano intitulada *Magic City*, e de Francês sobre a língua e cultura francesa, jornal de parede, criação do blogue interno, *Yammer*, dia Mundial da Árvore e da Poesia, com a escrita de poemas, pelas turmas, Dia mundial das Bibliotecas Escolares, leitura autónoma pelos alunos, no espaço de leitura da BE . Com os 5.º anos e com as estagiárias do grupo disciplinar de Português, desenvolveu-se uma formação sobre Podcast. A requisição domiciliária autónoma por parte dos alunos do terceiro ciclo, continuava insuficiente apesar de requisitarem livros sempre que vinham acompanhados pelos docentes (quer em contexto de turma ou de apoio educativo), e ainda eram dinamizadas atividades lúdicas e criativas, como a ilustração de um título e leitura em voz alta e que proporcionavam este propósito.

## **B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora:**

Aa ações de melhoria implementadas consistiram na rubrica "Saber+ a ler", criando momentos de leitura em voz alta no espaço da BE, podendo usar-se material livro e não livro. As leituras, realizadas por docentes e alunos, podiam abranger vários tipos de texto, narrativa, crónica, artigo de opinião, poesia... A BE continuou a promover atividades no âmbito do projeto "Escola a ler" com leitura orientada para o 2.º ciclo e uma hora semanal e "Livro à mão", para os alunos do para o 3.º ciclo, que consistia na proposta "Trago um amigo para ler" e que apresentava sugestões de leitura, para os alunos que diziam não gostar de ler ou não saber o que ler. Dinamizaram-se outras atividades dinâmicas de leitura, como jogos de palavras, passatempos, anagramas, Cruzadex, sopas de letras, com várias temáticas ao longo dos semestres; promoveu-se o apoio na pesquisa e seleção de informação e atividades de leitura em voz alta. A participação dos alunos do 2.º e 3.º ciclos, no CNL promoveu também o interesse pela leitura sendo que o aluno do 3.º ciclo foi 2.º na fase municipal. A nível do agrupamento houve o envolvimento da comunidade escolar na inscrição de 5 voluntários de leitura entre os docentes. Foram também dinamizados momentos de escrita criativa e leitura em voz alta de quadras sobre a amizade e o 25 de abril, trava línguas, a participação de projetos como o poema para a bienal de cerâmica de Aveiro, a carta para a Ajudaris sobre a Paz e a carta para os idosos, parceria com a Cruz vermelha. Foram ainda convidados André Fernandes, escritor e orador para sensibilizar para a importância de, sobre emoções ler e falar e Fernando Pereira, escritor e músico para as turmas

do pré-escolar do Bonsucesso e para as turmas do 1.º ciclo das Leirinhas. Houve lugar para a feira do livro. Em relação à requisição domiciliária houve um aumento significativo de leitores do 3.º ciclo, mas não foram promovidas atividades de leitura com e para pais e EE.

### C. Projetos e parcerias:

Durante a pandemia Covid 19, as atividades, neste domínio, realizaram-se apenas *online* e não envolveram muitos parceiros externos à escola. A participação dos pais e EE na vida da Biblioteca também foi inexistente. Assim, foi muito importante dinamizar atividades que promovessem a partilha e colaboração entre entidades externas e internas. A BE de Aradas dinamizou muitas ações de parceria interna e externa em articulação com as DAC – 5.º C e D sobre o "Mar começa em mim"; grupo de educação especial -Execução da manta solidaria; Deco Jovem- palestras sobre o Desperdício Alimentar e Desplastifica-te; Escola UNESCO e professores estagiários. PESES - palestras sobre *Bullying* é para fracos (5.º ano); direitos das crianças (6.º anos), Internet + segura (7.º ano); Dia do 112 (8.º ano); Vive na real, não à dependência (9.º ano) em colaboração com o programa Escola Segura; ECO-ESCOLAS - projeto Escola sem Plástico com a oferta de cantis e uso saudável da água canalizada. ERASMUS + - acolhimento e apoio nas atividades aos docentes em mobilidade. Quanto às parcerias externas, dinamizámos atividades com RBE nomeadamente, CNL, RBMA (empréstimo de obras, formação, reuniões...) Junta de freguesia com a palestra sobre Igualdade de Género para os 8º anos e Dia Mundial da Criança para 5.º, 6.º e 7.º anos; Palestra sobre Sexualidade para o 9.º ano; com a fábrica da Ciência e EV – 5.º A - "Cidade de futuro" com maquetes e a ferramenta digital *Stopmotion* na construção de vídeos temáticos sobre a preservação do ambiente, Projeto Newton gostava de ler"; para comemorar o Dia Mundial dos Oceanos e no âmbito da disciplina de Geografia, dinamizou-se uma palestra para os 8.º anos com a Associação "Não lixes", na pessoa de Fernando Paiva, parcerias coma Cruz Vermelha, a Ajudaris, a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens. No entanto, salienta-se a importância da BE participar em maior número, nos concursos promovidos pela RBE (o que já se verifica este ano letivo 23-24).

### C.2. Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias:

Sendo um ponto fraco a pouca participação dos pais e EE na vida escolar, foram consideradas ações de melhoria a implementar o convite à realização de projetos com a família a serem expostos na BE; a promoção da requisição domiciliária através do educando/a; o envolvimento dos pais e EE em atividades da BE.

Seria interessante promover ações de leitura em horário pós-laboral para Pais e EE e ainda formação na ótica do utilizador de forma a trazer os pais à BE e a criar parcerias. Estas propostas estão a ser implementadas neste ano letivo.

### **D.1. Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca:**

As ações de melhoria implementadas consistiram na elaboração de ficheiros digitais para registo de presenças e requisições domiciliárias, identificação das estantes de acordo com as classes da CDU e seus subtemas. Houve também preocupação com a atualização do acervo, de acordo com sugestões de alunos e adultos, e tendo como base a oferta de uma verba bastante significativa quer por parte da escola quer por parte da RBE, resultante da dinamização do projeto "Escola a ler". Foi dado continuidade ao trabalho de registo e catalogação do acervo. Procedeu-se também à decoração do espaço de leitura e adequaram-se também os outros espaços. A sala 2 também foi integrada e redecorada de forma mais alegre e colorida, como sala adaptada principalmente para as turmas do 1.º ciclo. Está a ser realizada a etiquetagem dos livros com a identificação da cota e número de registo. Foram criados documentos que tiveram como principal objetivo a inscrição dos alunos em tarefas e atividades de forma autónoma.

### **D.2. Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção:**

**Ações de melhoria implementadas:** Informação aos docentes do acervo documental existente, por classes e de acordo com as várias disciplinas; informação aos alunos dos livros existentes relativos ao PNL, e ainda, sobre aqueles que podem ajudar na pesquisa e na realização de trabalhos e para apoio ao estudo; ficheiros digitais com o acervo atualizado por classes, número de requisições e presenças na BE.

**Pontos fortes identificados:** Atualização do acervo de acordo com sugestões de alunos e adultos, com a oferta de uma verba bastante significativa quer por parte da escola quer por parte da RBE resultante da dinamização do projeto "Escola a ler". Vai sendo feito de forma mais célere o registo, catalogação e a etiquetagem do acervo, em perfeita colaboração por todos os elementos das equipas das BE. Tem sido bastante notória a melhoria significativa do número de requisições e uso da biblioteca. Docentes e alunos procuraram dinamizar atividades com a BE e procuravam os seus espaços e recursos para a realização de trabalhos, estudo, pesquisa e momentos de lazer, mas continua a ser pouco significativo o uso da coleção por parte de docentes, Assistentes Operacionais e Encarregados de Educação.

### 3. Biblioteca Escolar (BE) da EB de Verdemilho:

A Biblioteca de Verdemilho implementou atividades no âmbito dos seguintes domínios:

#### Domínio A - Currículo, literacias e aprendizagem:

Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica	Formação para as literacias da informação e dos média
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio educativo;</li> <li>• Datas comemorativas: Natal, Dia do pai, Dia da Mãe, Dia da Criança, Dia da Liberdade, Dia Mundial da Ciência, Dia da Europa, Dia Mundial do Vento, Dia da Matemática, Dia da Vida Selvagem;</li> <li>• Elaboração de tutoriais temáticos;</li> <li>• Animação dos recreios: jogos, passatempos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Visualização de vídeos temáticos</li> <li>▪ Tech Labs(em contexto de sala de aula)</li> </ul>

#### Domínio B – Leitura e Literacia:

B 1. Desenvolvimento de atividades de promoção da leitura	B 2. Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hora do conto " A maior flor do mundo";</li> <li>• Exploração de textos na dinamização de atividades;</li> <li>• Projeto "Escola a ler".</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Requisição domiciliária;</li> <li>• Atividades de escrita criativa.</li> </ul>

### Domínio C – Projetos e Parcerias:

Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa

- Fábrica da Ciência: "Newton gostava de ler";
- RBMA;
- Junta de Freguesia;
- A elaboração do trabalho para o Dia do Patrono, sobre a Vida e Obra de Dr. Mário Sacramento, foi um bom exemplo da parceria interna interturmas.

Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

- Apoio na leitura das obras resultantes da requisição domiciliária.

### Domínio D – Gestão da BE:

Recursos humanos, materiais, financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca

- Aquisição de novo acervo por parte da Escola e da Biblioteca Municipal, incluindo a respetiva catalogação.
- A constante necessidade de substituições pelas colegas da equipa da BE, por causa da pandemia COVID 19, fez com que houvesse muitas alterações na planificação das atividades anteriormente programadas.
- O facto da BE não ter janelas para o exterior impediu que se pudessem realizar atividades durante o mês de junho por causa da temperatura no interior.
- Equipa de trabalho disponível e empenhada na realização das atividades.

Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção

- Organização temática das estantes por classes da CDU. Registo e catalogação.

**F. Equipamento informático/digitalização** – no âmbito das seguintes Áreas de Intervenção do PEA: “*Equipamento Informático/Digital*”; “*Estratégias de autonomia dos alunos no processo de ensino-aprendizagem*”; “*Trabalho colaborativo e interdisciplinar*”; **Imagem do Agrupamento face à Comunidade Envolverte**”.

Ao longo do quadriénio, a Equipa Técnica e a Equipa PADDE desenvolveram um conjunto de atividades de entre as quais se destacam as seguintes:

### 1. Comunicação gráfica:

- *Rebranding* da imagem institucional do Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento;
- Elaboração da imagem cooperativa do Agrupamento;
- Design de estacionário gráfico para implementação da identidade cooperativa criada: Papel de carta, cabeçalhos, entre outros.
- Estudo gráfico do portal moodle e produção de peças gráficas que o incorporaram.
- Levantamento fotográfico de todas as instalações do Agrupamento para incorporação no novo site do Agrupamento.
- Criação e produção de certificados para o dia de Patrono e também para o projeto *Erasmus*.

**2. Plataformas MOODLE e TEAMS** (inicialmente, na sequência do confinamento devido à Pandemia e, de seguida, no âmbito do PADDE):

- Preparação e disponibilização de equipamentos, materiais e tutoriais de apoio à utilização das plataformas *MOODLE* e *TEAMS*.
- Oferta de formação aos docentes para partilha de potencialidades das plataformas *MOODLE* e *TEAMS*.

### 3. Equipa PADDE:

No âmbito do Programa de Digitalização para as escolas, foram distribuídos, a título de empréstimo, equipamentos da Escola Digital a docentes e discentes.

A equipa **PADDE** apresenta relatórios semestrais do trabalho desenvolvido e do grau de concretização das atividades implementadas.

Na **dimensão Tecnológica**, destaca-se o investimento na adaptação dos espaços físicos e virtuais das escolas do agrupamento de acordo com as suas necessidades, bem como o fornecimento/melhoramento do sinal da Internet.

Na **dimensão Pedagógica**, listam-se algumas das principais ações:

- Formação na construção de instrumentos de avaliação formativa/sumativa para realização online

- Formação em “Scratch”, “UBBU” e outras plataformas/aplicações
- Formação inicial na utilização das plataformas do agrupamento, principalmente para os novos professores
- Atribuição no horário dos docentes de horas semanais para PADDE e Núcleos de Trabalho
- Atribuição de uma hora semanal de Oferta Complementar do 1.º CEB para desenvolver competências digitais dos alunos
- Atribuição de uma hora semanal de Oferta Complementar do 2.º CEB para desenvolver competências no âmbito da Literacia Digital e da Informação dos alunos
- Envolvimento da disciplina de TIC do 3.º CEB, no desenvolvimento de atividades que promovam competências no âmbito da Literacia Digital e da Informação dos alunos
- Dinamização de Exposições, Palestras e/ou *Webinars* relacionados com: Segurança na internet, Direitos de autor e propriedade intelectual.

Em termos **Organizacionais**, a Equipa PADDE apostou no seguinte:

- intensificação do trabalho colaborativo
- realização online de reuniões, sempre que não seja imperativa estas serem presenciais
- utilização da plataforma *Inovar+* e do *Office 365*
- implementação da assinatura digital
- criação de um modelo de Ficha de Autoavaliação digital que permita o preenchimento online.

No sentido de aferir da concretização e utilidade das medidas e ações implementadas, foram aplicados **questionários de monitorização**, que permitiram concluir que a maioria dos docentes deste agrupamento está a desenvolver práticas com recurso ao digital e a aplicá-las nas suas atividades letivas. A atribuição de tempos para PADDE e NT nos horários dos docentes potenciou o trabalho colaborativo e revelou-se fundamental para o desenvolvimento do nível de competências digitais dos docentes deste Agrupamento, em todos os níveis de ensino, e tem sido relevante na evolução das práticas educativas. Não obstante, a adaptação dos espaços físicos, de acordo com as necessidades de cada escola, foi apenas parcialmente cumprida. A este nível, continuam a existir alguns constrangimentos, tais como: a qualidade de algumas das instalações; a insuficiência de equipamentos adequados; a velocidade da Internet, em algumas escolas do Agrupamento; as turmas numerosas; e a limitada capacidade das salas de aula em relação aos pontos de carregamento dos computadores.

Considerando que as Tecnologias de Informação e Comunicação, assim como as ferramentas e/ou recursos digitais são essenciais na sociedade em que vivemos, é importante continuar a criar condições que adequem os recursos tecnológicos/digitais ao processo educacional, levando a uma aprendizagem diferenciada e significativa.

Para mais informação, recomenda-se a consulta dos relatórios parcelares da equipa **PADDE**.

**G. Participação e desenvolvimento integral dos alunos** - no âmbito das seguintes áreas de intervenção do PEA: *“As dinâmicas do agrupamento e os problemas do mundo atual”, “Interdisciplinaridade”, “Valorização global do aluno (Projetos, promoção da cidadania e participação...)”*, *“Os alunos e as dinâmicas do Agrupamento”* e *“Disciplina e respeito mútuo”*.

### 1. Cidadania e Desenvolvimento:

O trabalho desenvolvido no âmbito de **Cidadania e Desenvolvimento** (CD) é transversal a todos os ciclos e níveis de ensino e foca-se, essencialmente nos seguintes aspetos:

- O desenvolvimento do sentido crítico do aluno e a possibilidade de sistematizar ideias sobre temas atuais;
- O desenvolvimento de aprendizagens com impacto positivo na atitude cívica individual e no relacionamento interpessoal e social dos alunos, proporcionando situações educativas construtivas, integradoras, através de metodologias de trabalho colaborativas;
- A formação integral dos alunos e o desenvolvimento de uma consciência cívica mais sustentada;
- A análise de temáticas fundamentais na educação dos jovens, possibilitando o desenvolvimento de diversas áreas de competências e valores definidos no Perfil dos Alunos, contribuindo de forma decisiva para a formação de uma cidadania mais ativa e participada, bem como para o fomento de valores mais humanistas, essenciais numa vivência cívica.

Destacam-se algumas das **atividades** desenvolvidas no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento:

- Participação de turmas do 3.º ciclo em atividades da Campanha “Está nas tuas Mãos, promovida pelo IPDJ, em que um dos seus objetivos é a formação de associações de estudantes, bem como o seu enquadramento jurídico;
- Sessão com a Associação Internacional Cívica, que veio à escola dialogar com os alunos do Curso Profissional de Eletromecânica (12º I), sobre cidadania ativa e a urgência da participação política dos jovens.
- Participação no projeto Parlamento dos Jovens, fundamental ao nível da promoção da educação para a cidadania, do desenvolvimento da capacidade de argumentação e da participação democrática.
- Desenvolvimento de trabalhos no âmbito de várias disciplinas, relativos a temas como: a Democratização de Portugal e a entrada na CEE, a importância da diáspora portuguesa na difusão da cultura e língua portuguesas; a comparação entre a democracia atual com a democracia antiga; a Teoria Matemática das Eleições.

Sublinha-se que todos os domínios de Cidadania abordados nos diversos anos de escolaridade têm contribuído para uma crescente participação ativa nos diversos órgãos, de que são exemplo o número de alunos e de listas concorrentes às eleições para a Associação de Estudantes e o número de alunos e de listas que se candidataram ao Parlamento dos Jovens.

A grande maioria dos domínios de Cidadania foi abordada em atividades e projetos, tendo o domínio “Voluntariado” obtido grande relevância, devido ao esforço de vários intervenientes no processo educativo, nomeadamente da Direção do Agrupamento, da Educadora Social, dos docentes que lecionaram a Disciplina, de outros docentes e dos alunos e respetivos Encarregados de Educação.

Os domínios do Ambiente e da Interculturalidade são, igualmente, dos mais trabalhados. Verifica-se que existem domínios que, embora sejam trabalhados ao nível da disciplina de Cidadania e abordados nas diferentes áreas disciplinares, não são muito representativos. É o caso de “Igualdade de Género”, “Sexualidade”, “Literacia financeira e educação para o consumo”, “Segurança Rodoviária”, e “Empreendedorismo”. Face a esta constatação, e como algumas destas temáticas são muito específicas e muito técnicas, recomenda-se que se passe a solicitar mais a colaboração de convidados externos à escola, que possuam formação específica nessas áreas.

Os parceiros envolvidos têm sido diversificados, tais como IPDJ, Câmara Municipal de Aveiro, Juntas de Freguesia, Centro de Saúde, AGORA Aveiro, ONGD Mães do Mundo, CIVIS, entre outras.

O balanço do trabalho realizado no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento é bastante positivo, uma vez que a exploração dos vários domínios foi efetuada de forma abrangente, apostando, por exemplo, na promoção da intervenção ativa dos alunos nas diversas estruturas do Agrupamento (Associação de Estudantes, Conselho Geral, Conselhos de Turma...), no desempenho responsável de funções de Delegado de Turma e na construção e/ou envolvimento em projetos (no âmbito da cidadania, da preservação do ambiente e do património ou da interculturalidade).

## 2. DAC:

Os domínios de autonomia curricular (DAC) constituem uma opção curricular de trabalho interdisciplinar/colaborativo e integrado, a que é inerente a racionalização de competências e conceitos ancorados nas Aprendizagens Essenciais das Disciplinas, pelo facto de serem próximas /comuns/ convergentes.

O desenvolvimento dos DAC mobiliza e promove o reconhecimento da componente social na construção do conhecimento, a avaliação de competências que envolvem conceitos interdisciplinares, bem como os valores democráticos como motores da cultura do pensamento e o desenvolvimento de competências para a vida. Promove o desenvolvimento de experiências educativas facilitadoras do desenvolvimento das competências constantes no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade*

### *Obrigatória*

No quadriénio em análise, os trabalhos dos DAC foram desenvolvidos ao nível do Ensino Básico e do Ensino Secundário, tendo sido o conselho de turma a unidade estruturante responsável pela planificação da ação.

No Ensino Básico, foram propostos pelos alunos o desenvolvimento de temas/produtos finais que incidiram, maioritariamente, nos seguintes Domínios de Cidadania e Desenvolvimento: *Desenvolvimento Sustentável, Educação Ambiental, Voluntariado e Saúde*.

No Ensino Secundário, os temas/produtos finais a desenvolver/concretizar centraram-se maioritariamente nos domínios *Direitos Humanos, Desenvolvimento Sustentável, Educação Ambiental, Interculturalidade, Empreendedorismo e Saúde*.

Em ambos os níveis de ensino os alunos foram os agentes de seleção e de definição do tema/produtos finais a desenvolver/concretizar, competindo ao professor um papel de elemento facilitador.

Para o desenvolvimento dos temas propostos, contou-se sempre com a contribuição de Projetos do Agrupamento, Bibliotecas Escolares e Entidades Externas.

No ano letivo **2019/20**, a ausência do regime presencial nos 2.º e 3.º períodos letivos devido à pandemia condicionou de forma marcante o desenvolvimento dos trabalhos de DAC e a concretização de alguns produtos finais, nomeadamente a realização de palestras, debates, visitas de estudo, ações de divulgação e trabalhos presenciais, em grupo e comunitários

No ano letivo **2020/21**, apesar do alívio de algumas restrições inerentes à situação pandémica, alguns produtos finais não foram passíveis de divulgação à comunidade escolar, nomeadamente a realização de palestras e debates *on-line*, trabalhos em suporte digital com formato que exigia longo tempo de divulgação, conclusões globais de inquéritos elaborados e aplicados. Foi possível a divulgação dos restantes, através de exposição de produtos finais em suporte físico ao longo do ano em espaços comuns da Escola-sede, e exposições nos átrios da escola sede e escola básica de Aradas, em junho. Foi igualmente feita a publicitação de produtos finais em suporte digital, em monitores presentes nos referidos espaços, no final desse ano letivo.

Nos anos letivos **2021/22 e 2022/23**, concretizaram-se trabalhos de DAC e produtos finais mais diversificados. Foram expostos produtos finais em suporte físico ao longo do ano em espaços comuns das escolas e no Dia do Patrono; produtos finais em suporte digital foram divulgados no aplicativo *Yammer do Office 365*.

Da avaliação realizada no âmbito dos DAC, foi possível concluir que, ao longo dos quatro anos transatos:

- a) o grau de cumprimento da planificação tem vindo a ser considerado bom, bem como o grau de empenho dos alunos, embora mais no 1.º ciclo do que nos restantes;

- b) no Ensino Secundário, nem sempre se tem conseguido cumprir a planificação, por escassez de tempo;
- c) a situação pandémica limitou significativamente a definição e diversificação de atividades colaborativas/produtos finais a desenvolver nos DAC nos dois primeiros anos de implementação dos DAC;
- d) a recetividade para o trabalho colaborativo por parte dos Conselhos de Turma e a diversificação de estratégias e atividades enquadradas nas Aprendizagens Essenciais de várias disciplinas tem vindo gradativamente a aumentar;
- e) é muito onerado o trabalho do Diretor de Turma.

#### **Pontos Fortes:**

- a) pertinência dos temas desenvolvidos, bem como a qualidade da generalidade dos produtos finais;
- b) preocupação e empenho revelado pela maioria dos Diretores de Turma, como agentes facilitadores da escolha do tema pelos alunos e articulação do trabalho a desenvolver de forma colaborativa com o Conselho de Turma;
- c) mobilização de entidades externas e articulação com Projetos do Agrupamento;
- d) aumento do número de atividades divulgadas via aplicativo *Yammer*;
- e) o apoio e colaboração dos elementos da Direção, Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento e Coordenadoras de Diretores de Turma.

#### **Aspetos a melhorar:**

- a) existência de turmas, embora em número reduzido, onde não foram implementados os DAC;
- b) o ainda reduzido número de disciplinas a contribuir para o desenvolvimento do trabalho de DAC;
- c) escassez de tempo para a seleção do tema com os alunos e coordenação do trabalho por parte do Diretor de Turma e para o desenvolvimento do trabalho, por parte do Conselho de Turma;
- d) algum desconhecimento que ainda prevalece por parte de alguns docentes sobre objetivos, operacionalização e avaliação dos DAC;
- e) divulgação do trabalho colaborativo/produtos finais na comunidade.

### 3. Planos Anuais de Atividades (PAA):

Relativamente aos Planos Anuais de Atividades, a síntese que a seguir se apresenta foi elaborada com base nos relatórios anuais apresentados ao Conselho Pedagógico, pela equipa designada para o efeito. Nesse sentido, a ordem dos dados apresentados segue a tipologia dos relatórios anuais e apenas nas legendas dos gráficos e na parte final se tecem algumas considerações que se pretende que contribuam positivamente para as práticas educativas do Agrupamento.

Acrescente-se que, tratando-se de um trabalho de análise geral e integrado, não dispensa a consulta de outras fontes, designadamente os relatórios do PAA, dos clubes e dos projetos, caso se pretenda conhecer de forma mais precisa as atividades e iniciativas do Agrupamento.

Finalmente, convém referir que os dois primeiros anos letivos em análise decorreram num cenário de pandemia, a COVID19, suportando restrições como confinamento, ensino a distância, entre outras, o que limitou e tornou mesmo impossível a realização de algumas atividades.

#### a) Atividades Propostas e Atividades Realizadas:

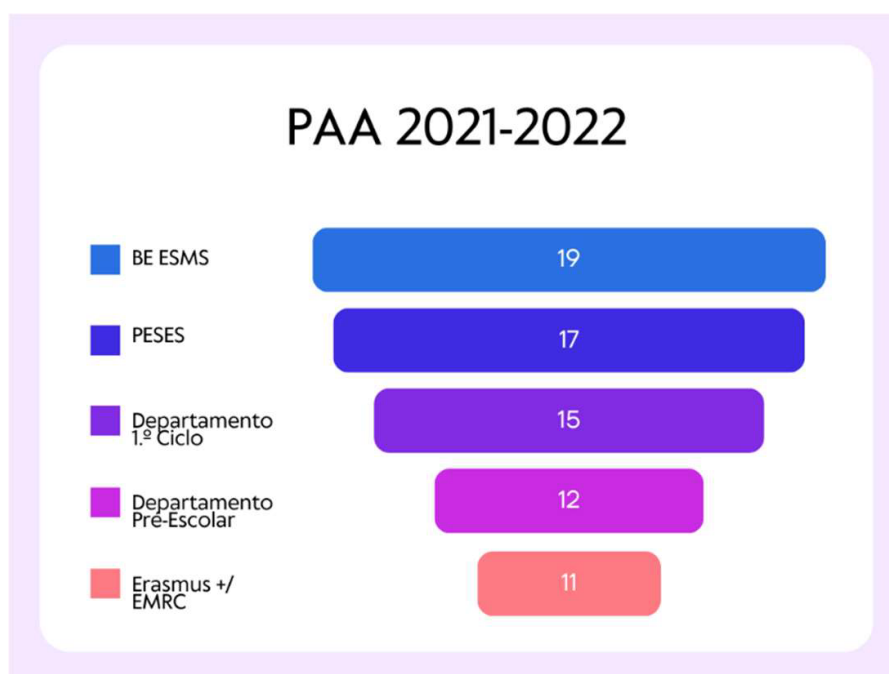


#### b) Proponentes das atividades:

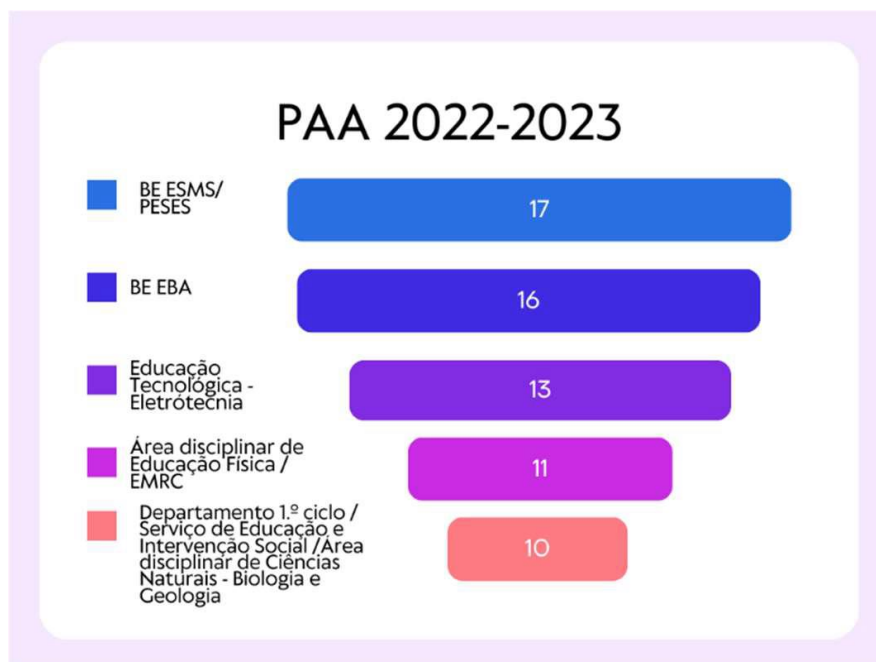
Embora, de um modo geral, todos os Grupos Disciplinares, Departamentos, Equipas especializadas e serviços proponham atividades anualmente, apresentam-se aqui apenas as 6 estruturas melhor representadas nos planos de atividades anuais.



Conforme indicado no quadro, as estruturas que propuseram e concretizaram mais atividades no ano letivo de 2020/2021 foram: Cidadania, EcoEscolas EBA, BE Vermelho (5 atividades, cada), DAC (7 atividades), Biblioteca escolar da Escola EB de Aradas (15 atividades) e, em ex aequo Biblioteca Escolar da escola sede, Departamento do 1.º ciclo e PESES (17 atividades, cada).



No ano letivo 2021-2022, as estruturas que propuseram e concretizaram mais atividades foram: Erasmus + e EMRC (11 atividades), Departamento Pré-Escolar (12 atividades), Departamento 1.º Ciclo (15 atividades), PESES (17 atividades) e Biblioteca Escolar da Escola-sede (19 atividades).



No ano letivo de 2022-2023, as estruturas que propuseram e concretizaram mais atividades foram: Departamento do 1.º Ciclo, Serviço de Educação e Intervenção Social e Área disciplinar de Ciências Naturais e Biologia e Geologia (10 atividades, cada), Área disciplinar de Educação Física, EMRC (11 atividades, cada), Área disciplinar de Educação Tecnológica: Eletrotécnica (13 atividades), Biblioteca escolar EB Aradas (16 atividades) e PESES, Biblioteca Escolar da Escola-sede (17 atividades, cada).

### c) Tipologia / Modalidade das atividades:

No que diz respeito ao formato das atividades/iniciativas propostas, as modalidades mais frequentemente selecionadas são, tendo em conta os resultados dos três anos: Exposição/Mostra (69 atividades), Visitas de Estudo (69 atividades), Conferência/Palestra/Debate (50 atividades), Projetos em parceria com entidades externas (49 atividades), Dia/Semana/Comemoração (41 atividades), Projeto/Clube Interno (35 atividades).

Ao longo dos três anos, registam-se variações na nomenclatura escolhida para enquadrar as atividades, sendo visível a preocupação com a adequação/rigor da mesma.

Há um número significativo de atividades que não se enquadra nas modalidades elencadas e cujos proponentes assinalam a opção “outro”, aquando do registo das propostas. Seria importante

que, na plataforma onde se insere a atividade, fosse possível indicar que tipo de atividade se vai desenvolver.

Cabe igualmente referir que, nos relatórios anuais de atividades, não há qualquer apuramento em relação às parcerias externas que colaboram na dinamização das atividades.

#### **d) Público-Alvo:**

A maioria das atividades tem como público-alvo os alunos, embora não haja dados, nos referidos relatórios, que permitam aferir para que anos de escolaridade se destinam, o que possibilitaria uma análise mais fina desta informação. Outros públicos são, tendo em conta o triénio, por ordem decrescente, os docentes, o pessoal não docente e, por fim, os Encarregados de Educação/Comunidade.

#### **e) Objetivos do Projeto Educativo:**

O Projeto Educativo define áreas prioritárias de intervenção, que se desdobram em objetivos de carácter genérico e em estratégias de atuação. Nem sempre é claramente visível o modo como as atividades propostas se enquadram neste esquema. Contudo, e de acordo com o que vem mencionado nos relatórios de atividades do triénio, há três objetivos que apresentam “um maior grau de consecução”, a saber:

1. Incrementar a participação dos alunos em projetos que promovam, entre outros, a cidadania, a preservação do ambiente, o património e a interculturalidade.
2. Melhorar a participação e comprometimento cívico dos alunos.
3. Continuar a desenvolver o trabalho colaborativo e interdisciplinar.

#### **Notas finais:**

- a) É notório o aumento significativo de atividades propostas e concretizadas no último ano do triénio, o que mostra que o Agrupamento retomou o dinamismo que o caracteriza. As iniciativas voltaram a alargar-se a todas as áreas disciplinares, departamentos, equipas de trabalho, clubes e projetos. A modalidade de atividade que apresentou um aumento mais significativo, no último ano letivo, foi a de Visita de Estudo (55).
- b) No que diz respeito aos dados constantes dos relatórios de atividades anuais, recomenda-se que sejam igualmente apuradas as seguintes informações:
  - calendário de realização das atividades;
  - indicadores de medida dos participantes nas atividades, nomeadamente, no caso dos alunos, com a especificação dos anos de escolaridade;
  - designação das instituições com as quais se estabeleceram parcerias.

#### 4. Estratégia para a sustentabilidade:

A Estratégia para a Sustentabilidade, cognominada de “Façam o mundo melhor!”, foi apresentada e aprovada em sede de Conselho Pedagógico, na data de 24/11/2021. O documento previa um conjunto articulado de ações que visavam uma alteração da cultura do Agrupamento através da adoção de hábitos de consumo ao serviço do bem-estar socioambiental. Pretendia-se que fosse um compromisso assumido por todos os elementos do Agrupamento e que passasse a integrar a política e ação estratégica do mesmo. O documento apresentava um conjunto de linhas orientadoras, designadamente os critérios de seleção de produtos para as lojas escolares, bufetes e economato.

A Estratégia para a Sustentabilidade foi iniciada no ano letivo de 2021/2022 e optou-se por fazer uma avaliação formal apenas em 2023. No primeiro ano foi necessário apostar sobretudo na adesão dos participantes mais diretamente implicados, na visibilidade/marketing da estratégia e na testagem dos produtos a introduzir.

Para a avaliação foi utilizada uma abordagem qualitativa e quantitativa, recorrendo à observação direta e à recolha informal de informações. Foi ainda passado aos Assistentes Operacionais e Técnicos do Agrupamento, um questionário, cuja análise detalhada consta do relatório da equipa responsável pelo projeto.

A **avaliação** efetuada permitiu alcançar as seguintes conclusões:

- A utilização de produtos de higiene/limpeza biodegradáveis, que constava como um dos aspetos a implementar no agrupamento é inexpressiva, totalizando um grande número de respostas “Não” e “Não sei” ao questionário aplicado. Esta medida precisa de ser revista, devendo ser apuradas as razões do seu insucesso.
- A separação dos resíduos continua a ser um dos pontos frágeis da estratégia.
- Recomenda-se uma insistência nas ações de informação/consciencialização, alargada a toda a comunidade escolar, sobre a importância desta prática. As campanhas não podem ter um carácter pontual, devendo antes ser permanentes.
- O combate ao desperdício de água e de energia necessita igualmente de ser acompanhado, é expressivo o número de respostas que aponta para a inexistência de medidas neste âmbito.
- A Estratégia para a Sustentabilidade deveria ser anualmente divulgada, de modo a garantir o compromisso de todos os membros do Agrupamento, especialmente os recém-chegados.
- Considera-se fundamental que os funcionários diretamente implicados na disponibilização e venda dos produtos, designadamente da Loja Escolar/Papelaria, sejam envolvidos na Estratégia, para que possam informar/aconselhar o público sobre

a pertinência de optar por produtos que obedeçam a princípios de sustentabilidade. De referir que, no primeiro ano, os funcionários ligados a este setor partilhavam amplamente desta visão, contudo as mudanças efetuadas, no ano seguinte, não tiveram em conta esta necessidade.

- Tratando-se de um documento referencial do agrupamento, é necessário investir na sua divulgação e no seu acompanhamento/monitorização. O facto de versar sobre medidas que todos parecem considerar importantes não pode dispensar um trabalho constante de sensibilização e de adequação de meios.

## 5. Desporto escolar:

No quadro das orientações que presidem à atividade do Clube do Desporto Escolar, as atividades desenvolvidas nestes quatro anos centrou-se na concretização daqueles que são os seus principais objetivos, nomeadamente os seguintes: contribuir para o combate ao insucesso e abandono escolar; melhorar a participação e comprometimento cívico dos alunos; promover a inclusão; fomentar a aquisição de hábitos de vida saudável e a formação integral dos jovens em idade escolar, através da prática de atividades físicas e desportivas.

**Relativamente à Atividade Interna, o Grupo de Educação Física realizou/participou nas seguintes iniciativas:**

### 2019/2020

- “Torneio de Basquetebol 2x2” - participaram 150 alunos da EB de Aradas;
- “Corta-mato Concelhio” - no parque da cidade, participaram 101 alunos da EB de Aradas e 102 alunos da ESMS
- “Corta-mato Distrital” - na Quinta do EGA - Vagos, participaram 36 alunos da EB de Aradas e 24 alunos da ESMS
- “Mega Sprinter- Fase Escola” - participaram 46 alunos da EB de Aradas;
- “Mega Sprinter CLDE” - na pista de Vagos, participaram 17 alunos da EB de Aradas e 14 alunos da ESMS;

### 2020/2021

Não se realizaram atividades devido à pandemia.

### 2021/2022

- “Torneio de Badminton” - participaram 97 alunos da EB de Aradas;
- “Corta-mato CLDE” - participaram 12 alunos da ESMS;
- “Mega Sprinter CLDE” - participaram 17 alunos da EB de Aradas e 16 alunos da ESMS;
- Participação na “Festa do futebol feminino” - participaram 16 alunas da EB de Aradas;

- “Torneio de Voleibol 4x4 misto” - no dia do Patrono, com a participação de 150 alunos da ESMS;
- “Atividades Radicais” - participaram cerca de 250 alunos do AEMS;
- “XIV Noite da Dança” - no Teatro Aveirense, participaram 190 alunos da ESMS.

### 2022/2023

- “Dia Europeu do Desporto” - com dança e jogos variados realizados no Agrupamento;
- “Torneio de Basquetebol 2x2” - participaram 125 alunos da EB de Aradas;
- “Torneio de Natal - ESMS” – participaram 42 alunos no Torneio de Badminton, 30 alunos no Torneio de Ténis de Mesa
- “Corta-mato Concelhio” - no parque da cidade, participaram 67 da EB de Aradas e 100 alunos da ESMS;
- “Corta-mato CLDE” - participaram 26 alunos da EB de Aradas e 18 alunos da Sec. Mário Sacramento;
- “Mega Sprinter- Fase Escola” - participaram 129 alunos da ESMS;
- “Mega Sprinter- Fase Escola” - participaram 86 alunos da EB de Aradas;
- “Mega Sprinter CLDE” - participaram 22 alunos da EB de Aradas e 17 alunos da ESMS;
- Participação na “Festa do futebol feminino” - participaram 23 alunas da EB de Aradas;
- “Torneio de Voleibol 4x4 misto” - no dia do Patrono, com a participação de 144 alunos;
- “Sarau” - no pavilhão da EB de Aradas, participaram cerca de 250 crianças/alunos da educação pré-escolar, do 1º ciclo e da EB de Aradas;
- “XV Noite da Dança” - realizada no dia 10 de junho no Centro de Congressos, participaram 170 alunos.

**Quanto à Atividade Externa**, o Agrupamento ofereceu as modalidades de **Boccia, BTT e Futsal**, na EB de Aradas, e **ARE, Badminton, Futsal, Padel e Xadrez**, na escola-sede. Como se pode observar no quadro abaixo, o número de alunos que participam nestas atividades tem vindo a aumentar de forma significativa, na ESMS.

	Participantes nas Atividades Externas do Desporto Escolar	
	EB Aradas	ESMS
2019-20	85	89
2020-21	87	98
2021-22	87	104
2022-23	76	136

As modalidades mais procuradas têm sido Futsal e BTT, na EB de Aradas, e Badminton, Padel, Voleibol e Xadrez, na ESMS.

Quanto aos resultados obtidos pelos alunos nas competições, e consultando o relatório da equipa do Desporto Escolar, constata-se que o número de alunos premiados é significativo e tem vindo a aumentar, com particular destaque para as modalidades de Corta-mato e Badminton.

#### **Pontos positivos:**

- Promoção da prática desportiva;
- Possibilita a prática desportiva para todos;
- Incremento de hábitos de prática desportiva;
- Amizade, convívio e espírito de grupo;
- Desenvolvimento da autonomia e cooperação,
- Fair Play;
- Possibilidade de novas vivências (no BTT, contato com a natureza);
- Sensibilização para aspetos de saúde relacionados com o rendimento desportivo.

#### **Aspetos a melhorar:**

- Incompatibilidade entre as horas disponíveis para os treinos e os horários dos alunos;
- Realização de mais concentrações;
- Aquisição de mais material para algumas modalidades (Padel, Ténis de mesa, Voleibol, volantes de badminton, BTT);
- Falta de Infraestruturas (Badminton – precisa de um espaço com altura regulamentar, a sala polivalente não oferece essas condições);
- A modalidade de BTT, onde a bicicleta é do aluno e as peças de substituição são de preços mais avolumados, torna-se, por esse facto, um desporto elitista. Apesar do esforço feito na reparação (mecânica), manutenção e empréstimo de bicicletas pessoais, existe grande discrepância no nível das bicicletas com que os alunos competem.

## **6. Noites da Dança**

O espetáculo de dança anualmente apresentado pelo AEMS tem tido um impacto significativo nos alunos a vários níveis, designadamente no desenvolvimento da sua criatividade e expressão artística, na melhoria da sua autoestima e confiança, na promoção da disciplina, do trabalho colaborativo e da perseverança.

Tem, igualmente, sido uma das atividades mais bem acolhidas pela comunidade escolar e extraescolar, contribuindo, assim, para o reforço da imagem já de si muito positiva do Agrupamento, no seio dessa comunidade.

Nos últimos 4 anos, produziram-se os seguintes espetáculos:

- **2019/2020 - “Mexe-te pelo Planeta”** - Não foi realizado devido à Pandemia
- **2020/2021** – Não houve espetáculo, devido à Pandemia
- **2021/2022 - “A Noite da Dança está de volta!”**
- **2022/2023 - “A Dança ao longo dos tempos”**

As Noites da Dança têm contado com uma média de 200 alunos a atuar e cerca de 20 alunos do ensino secundário no *staff*. Envolve também cerca de 30 professores para fazer o acompanhamento nos ensaios e nas noites do Espetáculo.

Como constrangimento, a equipa de dança salienta a reduzida carga horária para organizar este tipo de projeto.

## 7. Clubes Ciência Viva:

Os Clubes Ciência Viva funcionam nas escolas como espaços abertos de contacto com a ciência e a tecnologia, para a educação e para o acesso generalizado dos alunos a práticas científicas, promovendo o ensino experimental das ciências. Resultam de parcerias sólidas com Universidades, Centros de Investigação, Museus e Centros de Ciência, Empresas, Associações e ONG’S que fomentam a interdisciplinaridade e a abertura das escolas à comunidade.

### a) Clube Ciência Viva Com Vida ESMS:

O *Clube Ciência Viva Com Vida*, da ESMS, abordou, ao longo do ano de 2022-23, as seguintes temáticas: eletricidade e eficiência energética; sustentabilidade; robótica; brinquedos óticos; animação em *STOP MOTION*.

#### Objetivos:

- no âmbito do Projeto Educativo do Agrupamento, promover o ensino centrado no aluno, fomentar o trabalho colaborativo e melhorar os resultados escolares;
- contribuir para a modernização dos modelos e estratégias de ensino usados pelos professores, nomeadamente através de trabalho prático e experimental, contextualização do conhecimento e o desenvolvimento de competências científicas relevantes;
- promover a articulação entre o ensino formal e não formal;
- divulgar a existência do Clube através da promoção de concurso de LOGOTIPO, em

articulação com os professores de Educação Visual do 9.º ano.

Foram utilizados materiais reciclados e recorreu-se a suportes digitais e protótipos construídos. As atividades propostas contribuíram para a literacia científica e tecnológica dos alunos, partilhada com a comunidade educativa, proporcionando ambientes formais e não formais de aprendizagens.

Ao longo do ano de 2022/23, desenvolveram-se cerca de 20 atividades, tendo sido registadas cerca de 800 participações de alunos (dos 7.º aos 12.º anos) e 88 de professores. São exemplo das referidas atividades a criação de um logótipo para o Clube, visitas de estudo à Fábrica da Ciência e ao LNEG (Lisboa), as “Conversas com Cientistas”, bem como as diversas atividades STEAM previstas, como a “*Construção de projetor com uma fonte de alimentação utilizando módulos laser*”.

O balanço geral do projeto é positivo, pelo tipo de aprendizagens que proporciona, pelo envolvimento dos alunos e professores nas atividades propostas, pelo enriquecimento da formação global dos alunos, pelo contributo para o desenvolvimento de competências académicas e sociais e pela consolidação dos conteúdos abordados em sala de aula, numa perspetiva global.

**Pontos fortes:** adesão entusiasta e elevado grau de envolvimento dos alunos nas atividades propostas; colaboração entusiasta das entidades parceiras; desenvolvimento de projetos multidisciplinares; captação de mais elementos para trabalho com os alunos no âmbito do Clube CVnE; envolvimento da escola com a comunidade, em consonância com o previsto no Projeto Educativo do Agrupamento.

**Pontos fracos:** dificuldade em envolver mais professores na área das ciências; dificuldade na resposta às exigências burocráticas do projeto, nomeadamente nos procedimentos administrativos e financeiros.

**b) Clube de Ciência Viva AradaSteam (da EB de Aradas):**

O projeto pretende que os alunos trabalhem com novas ferramentas e metodologias, nomeadamente, os *robots*, as placas eletrónicas, programação, animação e vídeo.

Foram tratadas em 2022-23, as áreas temáticas de Ciências Naturais, Físico-Química e Matemática, tendo sido realizadas 8 atividades diferentes e com objetivos próprios, mas sempre em articulação com o Projeto Educativo do Agrupamento e com a colaboração da Fábrica da Ciência.

Participaram alunos do 7.º, 8.º e 9.º anos (cerca de 60 alunos de cada).

A equipa do **AradaSteam** considera que os objetivos foram alcançados, uma vez que, com este projeto, foi possível:

- contribuir para uma cultura científica nos alunos da escola;
- motivar os alunos para a área científica através de novos modelos de ensino;

- despertar a curiosidade científica;
- desenvolver o gosto da aprendizagem pela via experimental;
- promover a participação ativa dos alunos na construção do seu conhecimento;
- promover a participação de alunos e professores em concursos/seminários/encontros/workshop de carácter científico, se possível com trabalhos realizados na escola;
- promover a semana da Ciência Viva na escola;
- estabelecer uma maior interação entre os membros da comunidade educativa e restante comunidade local.

### c) **Clube de Ciência *Verdemilho Steam*:**

Foram desenvolvidas pelas crianças da Educação Pré-escolar (50 crianças) e pelos alunos da EB1 de Verdemilho (cerca de 170 alunos) 12 atividades, que envolveram o seguinte:

- organização da sala do Clube
- promoção do Clube Verdemilho Steam - panfleto
- criação da página na aplicação Yammer do Agrupamento, com o nome Verdemilho Steam.
- atividades Steam diversas, como *Vamos reciclar plástico*, *Artes - vamos reciclar e reutilizar o plástico*, *Esfoliantes sem plástico*, *Máquina dos rabiscos* entre outras.

Também a equipa do **Clube Verdemilho Steam** regista a participação entusiástica de todos os envolvidos, destacando a importância da parceria com a UA/Fábrica da Ciência e os benefícios do projeto, em termos de competências digitais e de pensar-ciência adquiridas pelas crianças e pelos alunos, através da manipulação/exploração dos diferentes materiais utilizados.

### **8. Programa de Mentoria:**

A mentoria entre pares é uma iniciativa em que um aluno (o mentor) se disponibiliza para trabalhar com outro colega (o mentorando), com menos recursos adaptativos ou com mais dificuldades na aprendizagem.

Trata-se de um projeto que visa o desenvolvimento das aprendizagens, o esclarecimento de dúvidas, a integração escolar, a preparação para os momentos de avaliação, entre outros aspetos, conducentes à melhoria dos resultados escolares; em suma, pretende promover as competências de relacionamento interpessoal, intrapessoal e académico.

No AEMS, começou por ser implementado junto dos alunos do 3.º Ciclo em 2020/21 tendo sido estendido ao Ensino Secundário, no ano seguinte.

A tabela seguinte representa o número de turmas e de alunos envolvidos, como mentores e mentorandos.

	Turmas envolvidas	N.º de Mentores	N.º de Mentorandos
2020/21	<ul style="list-style-type: none"> <li>Básico - 7</li> </ul>	- 14	- 14
2021/22	<ul style="list-style-type: none"> <li>Básico - 9</li> <li>Secundário - 2</li> </ul>	- 26 - 10	- 30 - 10
2022/23	<ul style="list-style-type: none"> <li>Básico – 13</li> <li>Secundário - 4</li> </ul>	- 32 - 11	- 32 - 11
2023/24	<ul style="list-style-type: none"> <li>Básico – 8*</li> <li>Secundário - 15</li> </ul>	- 20* - 37	- 25* - 31

\*Dados provisórios

Pela análise da tabela, observa-se que o número de turmas envolvidas no Programa de Mentoria tem vindo a aumentar, bem como o número de mentores e mentorandos.

No fim de cada ano letivo, é enviado um formulário aos mentores e mentorandos para realizarem uma avaliação final do programa. Com base nesses formulários, destacam-se os seguintes aspetos positivos deste programa:

- a melhoria do relacionamento entre os alunos;
- a melhoria na organização e métodos de estudo;
- a melhoria da autoconfiança;
- a melhoria na concentração nos estudos e nos resultados académicos.

No plano académico, foi possível analisar uma evolução dos mentorandos e dos mentores. Não só houve subidas de níveis 2 para níveis 3 (ou de classificação negativa para uma classificação positiva, no caso dos alunos do Ensino Secundário), como de nível 3 para 4 e mesmo para 5 (tendo-se verificado o mesmo nas classificações dos alunos do secundário). Os mentorandos não têm sido apenas alunos com níveis/classificações negativas; tem havido um número considerável de mentorandos que desejam consolidar ou melhorar os seus resultados positivos.

Para além da melhoria dos resultados escolares, os alunos têm demonstrado satisfação por participarem no programa. Efetuadas as avaliações intermédia e final, é possível concluir que os objetivos do programa têm sido plenamente atingidos.

## 9. Parlamento dos Jovens e Assembleia Municipal Jovem

O AEMS tem participado no Projeto **Parlamento dos Jovens**. Em 2021/2022, sob o tema "O impacto da desinformação na democracia", participaram 40 alunos do 3.º ciclo e do ensino secundário do ESMS. Os dois deputados eleitos do Ensino Secundário foram à Sessão distrital e daí à Sessão da Assembleia da República, onde representaram o distrito de Aveiro. Um deles foi eleito porta-voz do distrito, entre quase 40 escolas.

No ano seguinte, o tema foi "Saúde Mental nos Jovens- Que desafios?" e estiveram envolvidos 90 alunos do 3.º Ciclo e Ensino Secundário da Escola-sede. Um aluno foi eleito entre os candidatos de todas as escolas do distrito como Presidente da Mesa da Sessão Distrital, que decorreu na Mealhada.

A **Assembleia Municipal Jovem de Aveiro** promove capacidades importantes para a intervenção cívica, tais como o poder de argumentação, o processo de transformação das ideias em propostas concretas e o respeito pela convivência democrática. Em 2022/23, a ESMS esteve representada por duas alunas do 10.º ano, que aí apresentaram uma moção.

Em 2023/24, a Assembleia Municipal Jovem de Aveiro (AMJA) voltou a envolver os alunos dos 10.º e 11.º anos de escolaridade/1.º e 2.º anos dos Cursos Profissionais do Município de Aveiro, procurando continuar a ser um espaço de reflexão e debate entre jovens, de formação em cidadania ativa e de reforço da compreensão do sistema democrático. Por iniciativa do Diretor do AEMS, a ESMS participou nas atividades desenvolvidas, desde a elaboração das moções pelas turmas à sua apresentação/debate e à seleção da moção que iria representar a ESMS na AMJA. Inscreveram-se 88 alunos da ESMS, embora apenas cerca de 70 tenham acompanhado todo o processo.

Como **pontos positivos**, destacam-se a divulgação da Assembleia Municipal (o seu funcionamento e os processos de decisão do Poder Local Democrático) e a oportunidade de facultar aos jovens uma experiência de participação democrática, preparando-os para uma cidadania ativa.

## 10. Eco-escolas:

O **Eco-Escolas** é um Programa internacional, coordenado em Portugal pela Associação Bandeira Azul. A sua metodologia é descrita em 7 passos - Conselho Eco-Escolas, Auditoria Ambiental, Plano de Ação, Monitorização e Avaliação, Trabalho Curricular, informação e envolvimento Escola e da Comunidade local e Eco-Código –, que visam garantir a participação das crianças e jovens na tomada de decisões, envolvendo-os assim na construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis.

Este programa pretende encorajar o desenvolvimento de atividades, visando a melhoria do desempenho ambiental das escolas, contribuindo para a alteração de comportamentos. Visa, ainda, criar hábitos de participação e de cidadania, tendo como objetivo principal encontrar soluções que permitam melhorar a qualidade de vida na escola e na comunidade.

As disciplinas que mais diretamente têm estado envolvidas no programa são: Ciências Naturais, Cidadania e Desenvolvimento, Geografia, Educação Visual, Educação Tecnologias e Ciências Físico-químicas.

Do Conselho Eco-Escolas, fazem parte Alunos, Professores Colaboradores e Assistentes Operacionais, contando ainda com a representação da Direção das Escola, da Associação de Pais e EE, do Centro de Saúde, da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia.

Foi efetuada uma Auditoria Ambiental recorrendo a um formulário elaborado no *Forms*, da qual resultou a identificação/diagnóstico de situações/problemas que serviram de base para a construção do Plano de ação e também para a elaboração do Eco-Código. As atividades/ações incluídas no Plano de Ação referiam-se aos temas que devem ser abordados de forma obrigatória (*Resíduos, Energia e Água*) e a outros, tais como *Ar, Espaços Exteriores* (temas obrigatórios do ano), *Floresta, Alimentação Saudável e Alterações Climáticas*.

Elencam-se alguns dos desafios em que o AEMS participou:

- “Constrói o teu Ecoponto Amarelo e Recicla”;
- “Onde está o Eco-Lápis?”;
- “Amar o Mar”;
- “Roupas Usadas Não Estão Acabadas – Criar com Estilo – Aves em Tecido”;
- “Natal sustentável”;
- “Geração Verdão – Pinto o EcoBag”;
- “Abrigos e comedouros para aves no recinto escolar”.

Destacam-se igualmente duas das ações desenvolvidas com a participação de outras entidades, e que contribuíram para enriquecer o plano de ação do programa Eco-Escolas:

- EcoValor, promovido pela ERSUC;
- Projeto "Uma Ideia, um Projeto, uma Ação", promovido e financiado pela Câmara Municipal de Aveiro, no qual o AEMS participou com o projeto intitulado "Mãos na Terra".

Na sua globalidade, as metas definidas para cada ação/atividade, de todos os temas abordados, foram atingidas.

A equipa do Programa Eco-escolas tem trabalhado em parceria com as Associações de Pais e Encarregados de Educação do AEMS, com a Universidade de Aveiro, com o Centro de Saúde de Aveiro, com a União das Freguesias de Glória e Vera-Cruz e com a Câmara Municipal de Aveiro, entre outras instituições.

Tem sido comemorado o *Dia Eco-Escolas*, no dia 24 de maio, coincidindo com o *Dia do Patrono*, realizando-se atividades como: o hastear da Bandeira Verde; a divulgação do Eco-Código;

visitas guiadas à estufa; divulgação do Projeto "Mãos na Terra" e partilha de um lanche com infusões de ervas aromáticas plantadas e secas na estufa e bolachinhas aromatizadas com ervas aromáticas.

O Eco-Código é o resultado das atividades desenvolvidas pelo Eco-Escolas, após o reconhecimento de algumas lacunas no que se refere às normas de conduta ecológica. O Eco-Código foi divulgado em todos os espaços comuns e em todos as salas de aula.

Um dos principais **pontos fortes** do Programa Eco-escolas no AEMS é a separação dos resíduos (papel, REEE (Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos), plástico, tampinhas, rolas de cortiça, pilhas e roupas). O papel e o plástico recolhidos são encaminhados para a ERSUC, recolhidas integradas no Projeto Ecovalor. A entrega de REEE foi integrada no desafio *Geração Depositário*.

Embora reconheça que muito há ainda a fazer, a equipa responsável pelo Programa Eco-escolas regista progressos, designadamente uma maior consciencialização da comunidade educativa para os problemas ambientais e para uma alimentação mais saudável e sustentável.

Por outro lado, os principais **pontos fracos** do Programa identificados foram os seguintes:

- A falta de um espaço no horário letivo dos alunos, para a sua participação nas diferentes atividades;
- Falta de tempo letivo, dada à extensão dos programas curriculares, para a execução do plano de ação;
- Reduzido número de professores a colaborar no programa e com horário compatível de trabalho;
- Resistência à mudança por parte de alguns professores, impedindo uma participação mais ativa por parte dos mesmos e dos alunos (alegando a extensão dos programas);
- Programa Eco-Escolas muito burocrático.

A possibilidade de desenvolver atividades em diversas áreas, no âmbito da educação ambiental, é sem dúvida uma mais-valia para a comunidade escolar. As atividades desenvolvidas pelos alunos e por toda a comunidade escolar, proporcionam a tomada de consciência de que simples atitudes individuais podem, no seu conjunto, melhorar o Ambiente em geral. Os alunos são constantemente estimulados a participar nas propostas e nos processos de decisão e a terem a perceção da importância do ambiente na sua vida pessoal, familiar e comunitária.

## 11. Projeto PESES (Promoção para a Saúde e Educação Sexual):

A **Promoção e Educação para a Saúde e Educação Sexual (PESES)** em meio escolar é um processo contínuo que visa o desenvolvimento de competências das crianças e dos jovens, permitindo-lhes confrontarem-se positivamente consigo próprios, construir um projeto de vida e serem capazes

de fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis. A promoção da educação para a saúde na escola tem, também, como missão criar ambientes facilitadores dessas escolhas e estimular o espírito crítico para o exercício de uma cidadania ativa.

A escola, enquanto organização empenhada em desenvolver a aquisição de competências pessoais, cognitivas e socio-emocionais é o espaço por excelência onde, individualmente e em grupo, as crianças e jovens aprendem a gerir eficazmente a sua saúde e a agir sobre fatores que a influenciam. Uma Escola Promotora da Saúde cria condições para a participação dos jovens nos Projetos PESES e estimula a colaboração de parceiros locais, nomeadamente da Saúde, da Escola Segura e da Autarquia, entre outros (*Referencial de Educação para a Saúde, Direção-Geral de Educação*).

A equipa PESES promoveu atividades adequadas a cada nível de ensino, tendo por base as seguintes áreas de intervenção: Saúde Mental e Prevenção da Violência, Educação Alimentar e Atividade Física, Comportamentos Aditivos e Dependências, Afetos e Educação para a Sexualidade.

Durantes os anos letivos de 2020/2021, 2021/2022 e 2022/ 2023, as atividades promovidas e o público-alvo encontram-se nas tabelas seguintes:

Ano letivo 2020/2021	
Área de intervenção	Atividade
<b>Educação Pré-Escolar</b>	
Saúde Mental e prevenção da violência	Postal de Natal- “Estamos contigo”
	“A Valentina vai à Escola contar uma história sobre brincadeiras perigosas”.
<b>1.º Ciclo</b>	
Saúde Mental e prevenção da violência	Postal de Natal- “Estamos contigo”
Educação para a segurança	“A Valentina vai à Escola contar uma história sobre o dia do 112/Estrada Segura”. Alunos do 1.º e 2.º anos
	“A Terra Treme”
Educação para a saúde.	“Dia Mundial da higiene das mãos”.
Saúde Mental e prevenção da violência.	“A Valentina vai à Escola contar uma história sobre Direitos das Crianças”. Alunos do 3.º e 4.º anos
Afetos e educação para a sexualidade.	A comunicação e os conflitos. Alunos do 3.º ano.
	Dia Mundial da Alimentação-Campanha de recolha de alimentos

Educação alimentar e atividade física.	Dia Mundial da Alimentação-Concurso marcadores de livros.
<b>2.º Ciclo</b>	
Educação alimentar e atividade física.	Dia Mundial da Alimentação-Visionamento de palestras
	Dia Mundial da Alimentação-Campanha de recolha de alimentos
	Dia Mundial da Alimentação-Concurso marcadores de livros.
	Projeto “#Come bem, vive bem”. Alunos do 6.º ano
Saúde Mental e prevenção da violência.	“Bullying é para os fracos”. Alunos do 5.º ano
Educação para a Segurança.	“A Terra Treme”
Afetos e educação para a sexualidade.	“Programa educativo sobre a adolescência”. Alunos do 6ºano
Educação para a saúde.	“Dia Mundial da higiene das mãos”.
<b>3.º Ciclo</b>	
Educação alimentar e atividade física	Dia Mundial da Alimentação-Visionamento de palestras
	Dia Mundial da Alimentação-Campanha de recolha de alimentos
	Dia Mundial da Alimentação-Concurso marcadores de livros.
	Projeto “#Come bem, vive bem”. Alunos do 8.º E, 9.º E, F e G
Educação para a Segurança	“A Terra Treme”
Comportamentos aditivos e dependências	“Internet mais segura”. Alunos do 7.ª ano
	“Vive na Real! - Não na Dependência”. Alunos 9.º ano
Educação para a saúde.	“Dia Mundial da higiene das mãos”.
<b>Secundário</b>	
Educação alimentar e atividade física	Dia Mundial da Alimentação-Campanha de recolha de alimentos
	Dia Mundial da Alimentação-Concurso marcadores de livros.
Afetos e educação para a sexualidade.	“Sim à diferença”. Alunos 10.º ano
Educação para a Segurança	“A Terra Treme”
Comportamentos aditivos e dependências	“Estrada Segura”. Alunos 12.º ano

Ano letivo 2021/2022

Educação Pré-Escolar	
Educação alimentar e atividade física.	Dia Mundial da Alimentação- bases de tabuleiros, provérbios e adivinhas
	Dia Mundial da Alimentação-Campanha de recolha de alimentos
Educação para a Segurança.	“Estrada Segura”
	“FALCO-Férias mais seguras”
Saúde Mental e prevenção da violência.	Postal de Natal- “Estamos contigo”.
1.º Ciclo	
Educação alimentar e atividade física.	Dia Mundial da Alimentação- bases de tabuleiros, provérbios e adivinhas
	Dia Mundial da Alimentação-Campanha de recolha de alimentos.
Saúde Mental e prevenção da violência.	Postal de Natal- “Estamos contigo”
	“O Baltasar aprende a lição”. Alunos do 3.º e 4.º anos.
Educação para a Segurança	“FALCO-Férias mais seguras”. Alunos do 1.º e 2.º anos.
2.º ciclo	
Educação alimentar e atividade física.	Dia Mundial da Alimentação-Campanha de recolha de alimentos.
	Dia Mundial da Alimentação- bases de tabuleiros, provérbios e adivinhas
Saúde Mental e prevenção da violência.	“Bullying é para os fracos”. Alunos do 5.º ano
	“Direitos da criança” Alunos do 6.º ano.
Afetos e educação para a sexualidade.	“Acerca de ti” - Programa educativo sobre a adolescência”. Alunos do 6ºano.
3º Ciclo	
Educação alimentar e atividade física.	Dia Mundial da Alimentação-Campanha de recolha de alimentos.
	Dia Mundial da Alimentação- bases de tabuleiros, provérbios e adivinhas
Saúde Mental e prevenção da violência.	“STOP Bullying”. Alunos do 7.ºD e 7.ºE.

Comportamentos aditivos e dependências	"Internet mais segura". Alunos 7.º ano.
	"Vive na Real! - Não na Dependência". Alunos 9.º ano
Educação para a Segurança	"Dia do 112". Alunos do 8.º ano.
<b>Secundário</b>	
Afetos e educação para a sexualidade.	"Sim à diferença". Alunos do 10.º ano
Saúde Mental e prevenção da violência.	"No namoro não há guerra". Alunos 11.º ano.
Educação para a segurança.	"Estrada Segura". Alunos 12.º ano.
<b>Assistentes operacionais</b>	
Saúde Mental e prevenção da violência.	"Bullying"

### Ano letivo 2022/2023

<b>Pré-Escolar</b>	
Educação alimentar e atividade física.	Dia Mundial da Alimentação-Campanha de recolha de alimentos.
Saúde Mental e prevenção da violência.	Postal de Natal- "Estamos contigo"
Educação para a saúde.	"Saúde oral".
<b>1.º Ciclo</b>	
Educação alimentar e atividade física.	Dia Mundial da Alimentação-Campanha de recolha de alimentos.
Saúde Mental e prevenção da violência.	"Direitos das Crianças". Alunos do 3.º e 4.º anos.
	Postal de Natal- "Estamos contigo"
Comportamentos aditivos e dependências.	"Disconnect". Alunos do 4.º ano.
<b>2.º Ciclo</b>	
Educação alimentar e atividade física.	Dia Mundial da Alimentação-Campanha de recolha de alimentos.
	Dia Mundial da Alimentação- "Refeições saudáveis" Alunos do 6.º ano
	"Viva a sopa". Alunos do 5.º ano.
Saúde Mental e prevenção da violência.	"Bullying é para os fracos". Alunos do 5.º ano
	"STOP Bullying". Alunos 5.ºB e 5.ºC.

Afetos e educação para a sexualidade.	“Acerca de ti” - Programa educativo sobre a adolescência”. Alunos do 6.ºano.
<b>3.º Ciclo</b>	
Educação alimentar e atividade física.	Dia Mundial da Alimentação-Campanha de recolha de alimentos.
Educação para a saúde.	“Dia Mundial da Saúde”. Alunos 7.ºF, G e H.
	“Violência? Hoje não, Obrigado”. Alunos 9.º ano.
Todas as áreas de intervenção	Concurso “Logotipo PES”. Alunos do 8.º e 9.º anos.
<b>Secundário</b>	
Educação alimentar e atividade física.	Dia Mundial da Alimentação-Campanha de recolha de alimentos.
Saúde Mental e prevenção da violência.	“Violência no namoro”. Alunos 10.º ano.
	“STOP Bullying”. Alunos 10.ºF.
	“Dia mundial da saúde mental”. Alunos 11.º ano.
	“MentalUP”. Alunos do 10.ºI, J e K.
Educação para a Segurança.	“Viagem de Finalistas”. Alunos 12.º ano.

## 12. Projeto ERASMUS+:

No período compreendido entre 2019 e 2023, o Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento participou em 5 projetos **Erasmus+** KA229 (Projetos de Parceria e Intercâmbio de Escolas), 1 projeto Erasmus + KA210 (Projetos de Parceria de Pequena Escala), obteve acreditação no Setor Escolar (permitindo mobilidades de docentes e alunos até 2027) e financiamento para mobilidades nos Cursos Profissionais (iniciado em setembro de 2023). Relativamente aos Cursos Profissionais, decorreu um projeto em colaboração com instituições e empresas em Valência, Espanha, e Dublin, República da Irlanda, onde 2 grupos de formandos da ESMS realizaram a sua Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

Globalmente, no âmbito destes projetos, realizaram-se 73 mobilidades de alunos e 50 mobilidades de pessoal docente.

Todas as mobilidades atingiram os objetivos propostos para estes projetos: proporcionar experiências de partilha com jovens de outras culturas, construir uma cidadania europeia mais ativa,

melhorar as competências comunicativas na língua inglesa, encontrar elementos culturais comuns entre países diferentes, refletir sobre o património cultural local e internacional e sobre as diferentes formas da sua preservação, capacitar os alunos com competências críticas, comunicativas e digitais e, acima de tudo, contactar com culturas diferentes para desenvolver o sentido de tolerância e de diversidade.

Relativamente aos aspetos a melhorar, ressalve-se que a participação dos alunos foi sempre muito boa, embora se tenha ressentido no período da pandemia e pós-pandemia, o que levou a que alguns alunos fossem a mais do que uma mobilidade; outro dos aspetos a melhorar terá a ver com a comunicação interna e externa das atividades desenvolvidas no âmbito dos diversos projetos.

### 13. Escola-UNESCO:

O AEMS pertence à rede de escolas associadas da UNESCO e, como tal, tem trabalhado em prol das três grandes áreas valorizadas por esta organização:

1. Cidadania Global e uma cultura de paz e não violência
2. Desenvolvimento Sustentável e estilos de vida sustentáveis
3. Aprendizagem intercultural e a valorização da diversidade cultural e do património.

De entre as **atividades** desenvolvidas, destacam-se as seguintes:

- 10 de dezembro - Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos, mediante realização de trabalhos elaborados pelos alunos, em articulação curricular com Cidadania e Desenvolvimento e a BE.
- 27 de janeiro - Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto - realização de exposições temáticas, visualização do Filme “Anne Frank”.
- Dia 18 de abril- Dia internacional dos Monumentos e Sítios - Realização de uma exposição temática e de castelos, em articulação curricular com História e Geografia de Portugal e Biblioteca Escolar.
- Palestra relativamente à produção de formas de pão-de-açúcar em Aveiro, em articulação com os professores de HPL e a Universidade de Coimbra.
- No âmbito de **HPL**, elaboração e distribuição de *flyers* sugestivos sobre a Problemática do Ria de Aveiro A, “Sabia que existia o sítio arqueológico Ria de Aveiro A?”.

Globalmente, os alunos participaram com afinco e interesse nas atividades/ projetos referidos. Os trabalhos desenvolvidos ao longo do ano permitiram desenvolver o espírito crítico, de trabalho em equipa, o gosto pela pesquisa e pelo património da região onde a Escola se insere.

#### 14. GAAI (Gabinete de Apoio ao Aluno Imigrante):

Entre setembro de 2023 e março de 2024, matricularam-se na escola sede 103 alunos com proveniência estrangeira. Destes, apenas 22, correspondendo a um total de 9 nacionalidades, foram encaminhados para o GAAI.



A maioria dos alunos entrevistados pela equipa, encaminhada pelo Diretor de Turma ou por um Professor da equipa GAAI, encontra-se a frequentar o ensino secundário (18 alunos). De acordo com as necessidades detetadas, 10 alunos foram encaminhados para aulas de apoio, 2 para o SPO e 15 alunos para o grupo interpares “Pessoas a serem pessoas”, que se destina a melhorar aspetos relacionados com a integração na escola e na comunidade.

No seu relatório intermédio, a equipa responsável pelo GAAI identificou fatores críticos de sucesso, como o facto de os professores que integram a equipa lecionarem disciplinas diferentes e estarem em contacto direto com alunos estrangeiros, que fazem parte das suas turmas, o apoio da Direção do Agrupamento, bem como a colaboração da secretaria da Escola, do SPO e do Serviço de Apoio/Educação Social. Sublinhou ainda o trabalho desenvolvido por 33 alunos que, em regime de voluntariado, aderiram ao grupo interpares, bem como o apoio fornecido por alguns dos docentes que se encontram alocados à Biblioteca.

Por outro lado, como constrangimentos, a equipa do GAAI destacou o seguinte:

- a dificuldade em compatibilizar a disponibilidade dos professores com o horário dos alunos;
- a insuficiente divulgação da existência do GAAI junto dos Diretores de Turma (muitos não procedem à identificação e encaminhamento dos alunos imigrantes);
- a dificuldade administrativa de respeitar o percurso académico ou a orientação vocacional dos alunos (que acabam por ser matriculados nas turmas onde há vagas);
- a falta de autonomia da escola para propor currículos alternativos ajustados a alunos que não falam português ou que trazem grandes défices nas aprendizagens essenciais

do nosso sistema de ensino.

### 15. Jornal do AEMS – COM EFEITO!

O Jornal da Escola foi criado em 1999 e esteve no ativo durante 14 anos. Em 2022/23, por iniciativa de uma aluna do 9.º ano, reativou-se o jornal. À sexta-feira à tarde, reuniram-se regularmente 9 alunos (9.º ano e 12.º ano) sob a coordenação da professora Teresa Correia.

Com a equipa, estabeleceu-se a estrutura do jornal com secções. Os alunos produziram notícias, entrevistas e textos de opinião. Incentivaram outros alunos a colaborar no jornal.

Os professores de Português também foram convidados a divulgar o projeto nas suas turmas. Foram publicados artigos de muitos alunos que não faziam parte da redação do jornal.

A hipótese de se publicar o jornal em papel foi abandonada, por não ser fácil a aquisição de programa compatível com o tipo de publicação que se pretendia (de acordo com as regras de aquisição de software para as escolas, o programa só poderia ser adquirido tardiamente e seria impossível paginar todos os conteúdos em tempo útil para que os alunos pudessem ter o jornal em mãos). Optou-se, portanto, por se publicar num blogue. Houve 2 publicações: uma em maio com todos os conteúdos produzidos no ano letivo e outra em junho, já depois das aulas terminarem, divulgando-se uma iniciativa da Rede das Bibliotecas Escolares que solicitou ao nosso Agrupamento um espaço para uma sessão de trabalho com alunos de vários pontos do país.

Foi (e continua a ser no ano letivo 2023/24) uma oportunidade para os alunos de todas as idades terem uma nova perspetiva sobre a escrita, a leitura, o desenho, a fotografia... envolvendo-os assim nos mais diversificados assuntos da sociedade atual.

Com este jornal procura-se desenvolver várias vertentes associadas ao empreendedorismo, como a liderança, a gestão de projeto e o trabalho em equipa com diversas faixas etárias.

Em 2023/24, foram publicadas três edições online com a colaboração de vários alunos e professores.

### 16. Plano Nacional das Artes:

Atividades desenvolvidas no âmbito do Plano Nacional das Artes/Projeto Cultural de Escola:

- 1.º ciclo de sessões “Debates em torno de...”: Palestras que conciliam os temas da especialidade do palestrante com o contexto das Artes e da sua importância na formação do ser humano. (\*)
- Início da instalação de um estúdio de produção de conteúdos digitais e elaboração de um programa da sua ação futura. Para tal foi estabelecido um projeto de operacionalização que pretende envolver futuramente a comunidade escolar (alunos

/professores e assistente operacional), assim como foi realizada uma pesquisa de materiais e equipamentos necessários e da sua orçamentação.

- Criação de um canal de disseminação dos conteúdos no *Youtube*:  
[www.youtube.com/@AEMS-PNA](http://www.youtube.com/@AEMS-PNA), com mais de 500 visualizações.
- Criação de um canal no *Spotify* de Podcast:

<https://open.spotify.com/show/5hrlzgU8mqYBFXZY5HSI66?si=10b01775091c430c>

(\* ) Identificação das Palestras/sessões, com gravação em vídeo e posterior tratamento da imagem e de som para publicação nos canais referidos anteriormente:

Hipocampo Verbo – Debates em torno de ...com o *Professor Doutor António de Castro Caeiro (O que é a Filosofia? - A relação da Arte com a Filosofia)*, em novembro de 2023.

Hipocampo Verbo – Debates em torno de ...com o *Professor Doutor Luís António Umbelino (A Fenomenologia e a relação do corpo na relação com a Arte)*, em fevereiro de 2024.

Hipocampo Verbo – Debates em torno de ...com o *Professor Doutor Carlos Fiolhais (A Arte e a Ciência e a vivência de Abril)*, em abril de 2024.

Hipocampo Verbo – Debates em torno de ...com o *Professor Doutor Adelino Gala (A Inteligência Artificial e a sua relação com a multimédia e Arte)*, em junho de 2024.

Para estes eventos foram produzidos todo o tipo de suporte de comunicação, quer a nível interno quer a nível externo, incluindo: *Layout gráfico; Press Release; Cartaz; Convite; Banner para Web, e Forms para inscrição*).

#### **Outros eventos/ Iniciativas:**

1. *Flash Mob* no Refeitório: *Momento Musical*, com instrumentos de corda, na hora de almoço, realizada com quatro alunos de música, em novembro.
2. Contactos, e reunião, com o diretor do Museu de Aveiro, senhor Dr. José Rebocho-Cristo.
3. Oficina de Ilustração com a ilustradora *Marta Nunes: “ABRIL, Entre Gestos e Palavras”*, em finais de março.
4. Montagem da exposição cedida pela Camara Municipal de Aveiro *sobre Mário Sacramento: “Façam o mundo melhor, ouviram?”*, para dia do patrono.
5. Organização e produção do evento *Concurso de Talentos*, no Dia do Patrono, que contou com a participação de alunos de vários estabelecimentos de ensino do agrupamento.
6. Conceção e desenho do Dr. Mário Sacramento, que serviu de base para o Folheto/Convite do dia do patrono.

#### **Observações:**

Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento, Aveiro

Avenida 25 de Abril 3810-199 Aveiro | Tel: 234 422 361 | NIF: 600081320 | [www.aemsacramento.edu.pt](http://www.aemsacramento.edu.pt) | [alunos@aemsacramento.edu.pt](mailto:alunos@aemsacramento.edu.pt) | [peessoa@aemsacramento.edu.pt](mailto:peessoa@aemsacramento.edu.pt) | [financeiro@aemsacramento.edu.pt](mailto:financeiro@aemsacramento.edu.pt)

Alguns projetos, embora tenham sido desenvolvidos e estudados, na sua fase inicial, com entidades parceiras, não foram concretizados, dos quais se destacam:

- Participação da Banda da Quinta do Picado, numa *flash mob*, prevista para o início do ano civil de 2024 (percurso da banda dentro do espaço escolar), que acabou por não ser possível face a número insuficiente de músicos disponíveis.
- Foi elaborada, e entregue à Camara Municipal de Aveiro, a proposta de um projeto que envolvia a presença de um artista plástico/visual internacional, de renome, no nosso agrupamento, para realizar uma palestra, seguida de *workshop*, e posterior construção de uma peça artística efémera, no espaço interior da escola. A peça seria concebida na relação direta com as salinas e o historial de Aveiro com o Sal, com a participação de alunos. Tal acabou por não ter desenvolvimento face à não resposta, da CMA, e face à dificuldade de angariar patrocinadores.
- Foram estabelecidos vários contactos com o artista e cantor Manel Cruz, que chegou a ter data marcada para estar presente na escola no mês de abril, mas que perante uma agenda muito preenchida (concertos, o lançamento de um novo álbum, projetos de pintura e de ilustração) diferiu o evento.

## 17. Prémios de Mérito

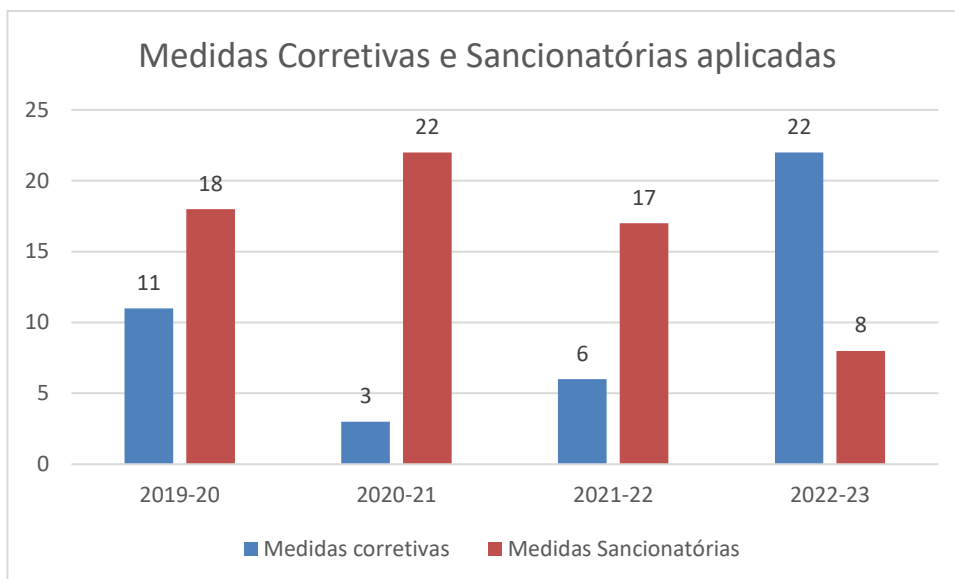
O Agrupamento valoriza o **mérito académico** dos alunos, atribuindo prémios ao melhor aluno dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, bem como ao melhor aluno de Biologia e Geologia (11.º ano) e de Português (12.º ano) e ainda ao melhor aluno dos Cursos Profissionais.

Existem igualmente prémios para os alunos que se distinguiram a outros níveis que não os académicos, designadamente em termos de **Cidadania, Iniciativa e Esforço**, assim como um **Prémio Especial** para alunos que, reconhecidamente, se destacaram noutras áreas, não contempladas nos prémios anteriormente mencionadas. Todavia, nenhum destes prémios foi entregue desde a pandemia, situação que deverá ser corrigida, dando, assim, cumprimento ao que se encontra estabelecido no Regulamento Interno do AEMS.

Há, ainda, a referir o **Prémio Eng.º Pascoal**, atribuído anualmente ao melhor aluno de Mecânica, pela Fundação Eng.º António Pascoal.

### 18. Disciplina e medidas sancionatórias:

O gráfico abaixo representa a evolução das medidas corretivas e sancionatórias aplicadas nos anos de vigência do PEA.



Considerando o elevado número de alunos que frequentam este Agrupamento, o número de medidas corretivas e sancionatórias aplicadas não é significativo. Além disso, as medidas sancionatórias têm vindo a diminuir exponencialmente, o que revelará menor gravidade das situações de indisciplina. É no 3.º ciclo e, muito pontualmente, nos 10.º e 11.º anos que se observa o maior número de registos.

Questionados relativamente à forma como o AEMS tem prevenido/combaticido a indisciplina, a globalidade dos elementos da comunidade educativa reconhece o bom trabalho que tem sido desenvolvido, sublinhando o clima de respeito, de segurança e de convivência democrática. No entanto, 38% dos alunos considera que as situações de indisciplina não são corretamente resolvidas pelos professores.

**H. A imagem do Agrupamento / A escola e a comunidade** – no âmbito das seguintes áreas de intervenção do PEA: *“Imagem do Agrupamento face à comunidade envolvente”*; *“Alunos, Pais e EE face ao processo de ensino-aprendizagem”*; *“Atividades de enriquecimento curricular e de animação e apoio às famílias”* e *“Os alunos e as Dinâmicas do Agrupamento”*.

O prestígio do Agrupamento junto da comunidade é de destacar, conforme se pode constatar no elevado número de alunos que solicita matrícula, nos pareceres de diversas instituições de ensino superior, nas elevadas taxas de satisfação de alunos e encarregados de educação - praticamente todas acima dos 70% nos vários domínios (ver relatório de Análise dos resultados dos **Questionários de Satisfação**), nas várias parcerias e projetos locais, nacionais e internacionais, no reconhecimento do Agrupamento como escola da rede da Unesco, na atribuição do Selo de Garantia da Qualidade EQAVET (relativo aos Cursos Profissionais), entre outros.

O AEMS apresenta resultados escolares e sociais consistentemente acima da média nacional e regional, designadamente nas classificações de frequência, nas médias de exame, nas taxas de transição/conclusão e nos resultados das candidaturas ao ensino superior.

O reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido e do ensino ministrado no Agrupamento está patente nos resultados dos questionários de satisfação aplicados a alunos e a encarregados de educação, sendo particularmente reconhecido o papel dos Diretores de Turma. Destacam-se, igualmente, a EMAEI, o SPO e o Gabinete de Intervenção Social pela excelência do trabalho desenvolvido por estas valências.

Paralelamente, o Agrupamento tem implementado e participado em inúmeros projetos no âmbito da Cidadania, da Solidariedade, da Sustentabilidade ou do Empreendedorismo, conforme consta do presente **relatório**.

### **1. Satisfação da comunidade educativa:**

A comunidade educativa, auscultada através de **questionários de satisfação** aplicados pela **equipa de Avaliação Interna**, continua a fazer uma avaliação muito positiva do trabalho realizado pelo Agrupamento. Efetivamente, os resultados apurados permitem concluir que existe um elevado nível de satisfação relativamente ao clima organizacional e ao serviço prestado pelo AEMS à comunidade.

No que respeita aos **Alunos**, destacam-se os principais **aspetos positivos** que referiram nos questionários de satisfação:

- A boa imagem do Agrupamento junto da comunidade (87%)
- A simpatia do pessoal não docente (79%)
- O interesse e eficácia das tarefas realizadas no Agrupamento (79%)
- O funcionamento da Biblioteca Escolar (81%)

- A promoção do desenvolvimento sustentável (81%)
- A promoção do respeito pelas diferenças (82%)

Por outro lado, os **alunos** entendem que algumas **áreas necessitam de intervenção**:

- A diversificação dos instrumentos de avaliação e o feedback fornecido pelos docentes (39% e 31%, respetivamente)
- A motivação para a pesquisa e para a participação em projetos (38% e 43%, respetivamente)
- A organização do calendário escolar por semestres (69%).

Quanto aos **Encarregados de Educação**, são **pontos fortes**:

- A imagem do Agrupamento na comunidade (87%) e a qualidade do ensino (83%)
- O trabalho desenvolvido pelos Diretores de Turma (84%)
- Os responsáveis pela escola manifestam acessibilidade e disponibilidade no atendimento (79%)
- A cortesia e eficácia do atendimento no Agrupamento (85%)
- A realização de trabalhos práticos e experimentais nas aulas (79%)
- A segurança na Escola (91%)

No entanto, segundo os **EE**, **carecem de melhoria** os seguintes aspetos:

- Maior participação dos EE na definição de estratégias para o sucesso e inclusão dos seus educandos (40%)
- A organização do calendário escolar por semestres (40%)
- A qualidade das refeições no refeitório (30%)

No que respeita aos **Docentes**, que apresentam, também, uma perceção muito positiva do Agrupamento e dos serviços que presta, elencam-se os principais **aspetos positivos** por estes mencionados:

- a qualidade do ensino, a boa imagem que o Agrupamento tem junto da comunidade e a proatividade das lideranças na promoção da inovação (+ 95%)
- A participação dos docentes nas decisões relativas ao Projeto Educativo, ao Plano Anual de Atividades e ao Regulamento Interno (+90%)
- O trabalho colaborativo (90%)
- A realização de avaliação pedagógica formativa e a utilização crescente de estratégias e instrumentos diversificados (95%)

- O desenvolvimento de ações para melhorar as competências digitais (95%) e a utilização das TIC como recurso pedagógico (99%)
- Os serviços do Agrupamento: Biblioteca, Loja Escolar e Serviços Administrativos funcionam bem (+90%)
- O clima acolhedor e inclusivo (98%)

Segundo o **Pessoal Docente**, **necessitam de intervenção** essencialmente os seguintes pontos:

- A articulação curricular em DAC e em Cidadania (24%)
- A organização do calendário escolar em semestres, que pode dificultar a melhoria das aprendizagens, a avaliação pedagógica e a utilização mais diversificada de instrumentos e estratégias (34%)
- O modo como se processa a ADD e o seu eventual contributo para a melhoria do desempenho profissional (44%).

Relativamente aos elementos do **Pessoal Não Docente**, estes gostam de trabalhar no Agrupamento e reconhecem que, tanto a imagem do Agrupamento na comunidade, como a qualidade do ensino são boas. Para além destes **aspetos positivos**, apontam os seguintes:

- A existência de recursos materiais e de meios adequados às necessidades dos serviços (84%)
- A integração dos novos funcionários (100%)
- O ambiente inclusivo no Agrupamento (89%)
- A segurança no Agrupamento (94%)
- A promoção do espírito de solidariedade, de respeito e de convivência democrática (100%)

Todavia, o **pessoal não docente** menciona alguns **pontos que gostaria de ver melhorados**:

- A sua participação mais ativa nas decisões importantes para o funcionamento do Agrupamento (47%)
- A gestão dos Recursos Humanos e a motivação para o trabalho em equipa (47%)
- A clareza e adequação dos critérios de distribuição do serviço (53%)

**Em suma**, da análise dos resultados dos **questionários de satisfação**, destacam-se como **consensuais os seguintes aspetos positivos**: a qualidade do ensino, a imagem do agrupamento na comunidade, a segurança, a promoção do espírito de solidariedade, do respeito pelos outros, da convivência democrática e do desenvolvimento sustentável, e o ambiente acolhedor no AEMS.

Relativamente a **áreas a necessitar de intervenção**, ou que reuniram menos consenso, ressaltam as questões que se prendem com a opção pela organização do ano letivo em semestres, a avaliação pedagógica /diversificação de instrumentos de avaliação e feedback, a avaliação de desempenho docente e do pessoal não docente, bem como alguns aspetos que se prendem com o envolvimento destes na tomada de decisões.

Importa reconhecer que o **elevado grau de satisfação** espelha o esforço realizado pelo AEMS, no sentido de ir ao encontro das necessidades da população escolar, procurando, acima de tudo, promover uma educação de qualidade e o sucesso educativo dos seus alunos. Espera-se que os aspetos positivos aqui referidos sirvam de incentivo à continuação da boa prestação destes serviços e que os aspetos negativos sejam alvo de uma atenta reflexão, conducente à ação e conseqüente superação das fragilidades apontadas.

Para informação mais detalhada dos domínios avaliados nos **questionários de satisfação** e da informação recolhida, deverá consultar-se o **Relatório com a Análise dos Resultados dos Questionários de Satisfação**, na sua íntegra, em anexo.

## 2. Parceiros externos:

Relativamente a **parceiros externos**, designadamente as **empresas** que acolhem os formandos dos cursos profissionais, no âmbito da FCT, também eles revelam elevados níveis de satisfação com o trabalho realizado pelo Agrupamento. (ver Relatórios **EQAVET**)

Sublinha-se, igualmente, o **bom desempenho dos alunos do Agrupamento**, que apresenta consistentemente os melhores resultados de avaliação externa, a **nível concelhio**. Paralelamente, a **nível nacional**, a preparação dos alunos do AEMS para o ensino superior é frequentemente elogiada pelas instituições de ensino superior e referida como um bom exemplo (ver jornal *Expresso*, de 21 de dezembro de 2019).

O contributo do Agrupamento para o desenvolvimento da comunidade é amplamente reconhecido pela sociedade local, assumindo-se como um parceiro sempre disponível para cooperar com as diversas iniciativas do meio.

## 3. Associações de Estudantes – no âmbito da Área de Intervenção do PEA:

Embora, uma vez eleitas, as Associações de Estudantes do AEMS tendam a ser pouco ativas, todo o procedimento de campanha é sempre muito dinâmico e mobiliza bastante o corpo discente. Elencam-se algumas das ações implementadas ao longo do quadriénio:

- Realização de eventos desportivos intraescolares;
- Organização de baile de finalistas para os alunos do 3.º ciclo e do ensino

secundário;

- Comemoração de dias festivos (nomeadamente, Dia dos namorados, Dia da mulher, Dia do pai, Dia do Patrono; ...);
- Criação do Cartão Mário Sacramento;
- Recuperação e/ou implementação de espaços escolares;
- Criação de um banco de testes;
- Criação de um banco de materiais;
- Colaboração com o projeto Eco Escolas;
- Torneio de videojogos;
- Criação de um anuário para os finalistas (12.º ano);
- Disponibilização de produtos de higiene íntima feminina

#### 4. Associações de Pais e EE:

Ambas as associações de pais e Encarregados de Educação do AEMS (**APAR** e **APEEESMS**) participam ativamente na vida escolar e apresentam planos de atividades anuais com iniciativas que envolvem a escola.

Estão presentes em eventos da escola, como no Hastear da bandeira Eco Escolas, na Entrega dos Diplomas, no Corta-mato e outras provas de índole desportiva, nas comemorações do Dia do Patrono, entre outros. Colaboram ainda na compra de equipamento desportivo e nos prémios para concursos e participam em atividades como Noite de Dança.

Das **ações implementadas pela APEEESMS**, destacam-se as seguintes:

- Elaboração e divulgação de um *vídeo de boas-vindas* à Comunidade Escolar em 2020-21
- *Dia sem mochila*
- Mobilidade Verde – *Chegar à escola sem carbono*
- *Leituras na noite* (Tertúlia de leitura entre pais, na Biblioteca da ESMS)
- Criação de uma conta *Instagram* da APEEESMS.

Das **ações implementadas pela APAR**, destaca-se o seguinte:

- Apoio no prolongamento do horário e nas interrupções letivas, de forma a assegurar um acompanhamento cabal das crianças.
- Apoio financeiro em atividades implementadas pelas escolas básicas do Agrupamento.
- Organização da *Festa da Comunidade*, com atividades lúdicas e desportivas (envolvendo os alunos e os encarregados de educação).

### 5. Atividades de enriquecimento curricular e de apoio às famílias:

A Associação de Pais de Aradas (**APAR**) assegura os prolongamentos do horário de manhã e ao fim do dia, bem como, nas interrupções letivas (CAF), com o apoio das famílias.

As Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo, após as atividades letivas obrigatórias, têm sido geridas por uma IPSS (“Tempos Brilhantes”).

### 6. Conselho Municipal de Educação:

Foram eleitas, por sufrágio em todas as escolas do Município, para efeitos de representação de dos docentes do Município no **Conselho Municipal de Educação de Aveiro**, duas docentes do **AEMS**, uma representando os docentes do 3.º ciclo, e outra os do ensino secundário.

## I. Cursos Profissionais - Processo de Certificação de Qualidade dos Cursos Profissionais (Selo de Conformidade EQAVET):

A ESMS deu início à sua candidatura para Certificação de Qualidade dos Cursos Profissionais, em 2020/21, com a constituição da **Equipa de Coordenação EQAVET**, que conduziu todo o processo, desde a recolha e análise de informação à elaboração dos vários documentos exigidos (Documento-base, Plano de Ação, Relatórios de análise de dados relativos aos diversos indicadores EQAVET, Plano de Melhoria...).

Em 21 de junho de 2021, a ESMS viu reconhecida a qualidade do seu trabalho no âmbito dos cursos profissionais, com a **atribuição do Selo de Conformidade EQAVET avançado**. A equipa de Peritos responsável pela verificação da conformidade, destacou “(...) *a capacidade dos recursos humanos docentes e não docentes para gerir a qualidade e, sobretudo, o efeito que esta procura de qualidade tem nos alunos e em todos os interessados no sucesso profissional e pessoal*”, bem como “*o esforço por parte da equipa de Direção e Coordenação da Qualidade para a implementação dos processos e estratégia de inovação na educação adequada aos princípios orientadores do sistema EQAVET, assim como a participação evidente em ações na comunidade com impacto local, regional e nacional.*” (página 12, do respetivo relatório).

A **Equipa EQAVET** tem continuado a desenvolver o seu trabalho, no sentido de recolher/divulgar a informação relativa aos Indicadores EQAVET, monitorizar a implementação do **Plano de Melhoria**, cumprir as recomendações efetuadas pela equipa de peritos e elaborar o respetivo **relatório**.

A partir de 2021, e de forma a ir mais ao encontro do perfil dos alunos do Agrupamento, dos seus interesses e necessidades, bem como às solicitações do mercado de trabalho, o agrupamento passou a oferecer mais cursos profissionais, para além do de Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica: curso de Técnico de Ação Educativa, de Técnico de Gestão do Ambiente e de Técnico de Mecatrónica (a partir de 2022). Assim, desde 2021, têm funcionado na escola 2 turmas do ensino profissional por cada ano do curso (1 turma de Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica e 1 turma combinando 2 grupos de alunos que ingressaram nos outros cursos), num total de 43 formandos, número bastante superior à média de inscritos em anos anteriores.

Para informação mais detalhada, recomenda-se a consulta dos documentos elaborados pela Equipa EQAVET, designadamente o **Relatório Final de Verificação EQAVET**, que se encontram publicados na página do Agrupamento, bem como o último **Relatório de Progresso**, em anexo.

#### IV – Metas Quantificadas:

O Projeto Educativo do Agrupamento estabelece metas quantificadas relativamente às taxas de transição/conclusão e às médias obtidas nas provas de final de ciclo do 9.º ano.

Da análise das tabelas abaixo, conclui-se que as metas definidas no PEA para o ano 2022/23 apenas foram totalmente atingidas no 1.º ano, em ambos os anos do 2.º ciclo e no 9.º ano. No 1.º ciclo, as taxas de transição/conclusão ficaram ligeiramente aquém do previsto, (entre 3 e 4 pontos percentuais). O mesmo se verificou relativamente aos 7.º e 8.º anos, onde essa diferença foi de entre 1 e 2 pontos percentuais.

Quanto aos Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário, as metas foram cumpridas nos 11.º e 12.º anos, ficando ligeiramente aquém no 10.º ano. Destaca-se a taxa de conclusão do 12.º ano, que ultrapassou consideravelmente a meta definida, ficando 18,29% acima do previsto (de notar que, na sequência da pandemia, e até ao ano letivo de 2022-23, os exames nacionais passaram a ser obrigatórios apenas para acesso ao Ensino Superior).

Relativamente aos Cursos Profissionais, a meta apontada para o 3.º ano ficou um pouco abaixo do valor definido (-4,7%).

Analisando a tabela relativa às médias nas **Provas Finais do 9.º ano**, observa-se que as metas previstas para as classificações internas (CI) foram amplamente ultrapassadas. Quanto às classificações de exame (CE), o resultado foi superior ao previsto, na disciplina de Português; em Matemática, o desempenho dos alunos do Agrupamento ficou ligeiramente abaixo da meta definida.

Taxas de transição/conclusão no Ensino Básico – AEMS			
Ano de Escolaridade	Taxa 2018/19	META 2022-23	Taxa 2022/23
1.º ano	100,0%	100,0%	100,0%
2.º ano	96,30%	≥ 96,3%	92,77%
3.º ano	100,0%	100,0%	96,67%
4.º ano	100,0%	100,0%	95,18%
5.º ano	100,0%	100,0%	100,0%
6.º ano	100,0%	100,0%	100,0%
7.º ano	99,40%	≥ 99,40%	98,48%
8.º ano	99,60%	≥ 99,60%	97,93%
9.º ano	95,60%	≥ 95,60%	97,95%

Taxas de transição/conclusão nos Cursos Científico-humanísticos – AEMS			
Ano de Escolaridade	Taxa 2018/19	META 2022-23	Taxa 2022/23
10.º ano	92,40%	≥ 92,40%	91,71%
11.º ano	95,50%	≥ 95,50%	95,68%
12.º ano	74,60%	≥ 74,60%	92,89%

Taxas de retenção nos Cursos Científico-Humanísticos – AEMS			
Ano de Escolaridade	Taxa 2018/19	META 2022-23	Taxa 2022/23
10.º ano	7,6%	≤ 7,6%	8,29%
11.º ano	4,5%	≤ 4,5%	4,32%
12.º ano	25,4%	≤ 25,4%	7,11%

Taxas de conclusão nos Cursos Profissionais – AEMS			
Ano de Escolaridade	Taxa 2018/19	META 2022-23	Taxa 2022/23
3.º ano	88,9%	≥ 88,9%	84,2%

Taxas de retenção nos Cursos Profissionais – AEMS			
Ano de Escolaridade	Taxa 2018/19	META 2022-23	Taxa 2022/23
1.º ano	0%	0%	11,8%
2.º ano	0%	0%	2,6%
3.º ano	11,1%	≤ 11,1%	15,8%

	Média nas Provas Finais do 9.º ano – AEMS					
	2018/19		META 2022/23		2022/23	
	CI	CE	CI	CE	CI	CE
Português	3,09	3,24	≥ 3,09	≥ 3,24	3,69	3,38
Matemática	3,13	3,43	≥ 3,13	≥ 3,43	3,47	3,35

## V - Avaliação do PEA por áreas de intervenção, objetivos e estratégias de atuação

Para facilitar a leitura do relatório de avaliação do PEA, propõe-se aqui, em termos esquemáticos, a combinação entre as *áreas de intervenção, objetivos e estratégias de atuação*, presentes naquele documento, com as ações desenvolvidas e os resultados ao longo do triénio. Esta análise, pelo seu caráter sumário, não dispensa a leitura dos relatórios parcelares incluídos neste documento.

As áreas prioritárias de intervenção, os objetivos e as estratégias de atuação presentes do PEA não podem ser encaradas de forma estanque, pelo que é importante cruzar a informação aqui apresentada, de modo a formar uma imagem global do serviço que o agrupamento presta à comunidade.

Áreas prioritárias de intervenção	Objetivos	Estratégias de atuação
Conceção, organização e divulgação dos documentos estruturantes do Agrupamento	Considerar, como estruturantes, as áreas de competências no perfil dos alunos à saída da Escolaridade Obrigatória. Promover a participação dos Docentes e Não Docentes na vida do Agrupamento.	Organizar os documentos estruturantes do Agrupamento, de acordo com as áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.  Divulgar atempadamente os documentos estruturantes do Agrupamento e agilizar a participação da comunidade educativa, através de debates alargados, ou outros, de todos os processos de revisão dos documentos estruturantes.

- Os documentos estruturantes do Agrupamento foram atualizados, de acordo com o PASEO e com a nova legislação em vigor;
- Os documentos foram publicados no *site* do Agrupamento, após a sua apresentação e aprovação em sede de Conselho Pedagógico e Conselho Geral.
- Os debates em torno destes documentos ocorrem sobretudo entre as equipas encarregadas da sua elaboração, o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral. Contudo, é solicitada a apresentação de propostas, que constitui uma etapa prévia à elaboração dos documentos.
- Sugere-se que, no início do ano letivo, na reunião geral de professores, seja feita uma breve apresentação do Projeto Educativo, a pensar nos docentes que se encontram pela primeira vez na organização.

Áreas prioritárias de intervenção	Objetivos	Estratégias de atuação
Trabalho colaborativo/interdisciplinar	Continuar a desenvolver o trabalho colaborativo e interdisciplinar.	Garantir, nos horários dos professores, horas comuns para Núcleos de Trabalho, a fim de promover o trabalho colaborativo/interdisciplinar e de implementar tutorias, assessorias, apoios e projetos.

- De acordo com os relatórios enviados pelos Departamentos, é unânime o reconhecimento da importância do trabalho colaborativo.
- Embora a maioria dos horários consagre uma hora para Núcleo de Trabalho (NT), os docentes consideram que faltam horas em comum para os professores que lecionam a mesma disciplina ou ciclo de ensino. É ainda referido que nos horários dos docentes que não pertencem ao quadro do Agrupamento faz falta a marcação desta hora de NT.
- A plataforma Microsoft Teams e o OneDrive, de uso generalizado no Agrupamento, são consideradas ferramentas de eleição para o trabalho em equipa, partilha de ficheiros, armazenamento e edição conjunta de documentos/recursos. Sugere-se que, no início do ano letivo, seja reforçada a necessidade de dar continuidade ao uso destas aplicações e, se necessário, fazer pequenas formações para novos docentes.

Áreas prioritárias de intervenção	Objetivos	Estratégias de atuação
Imagem do Agrupamento face à Comunidade envolvente	Manter o número de alunos no Pré-escolar, 1.ºCiclo, 3.º ciclo e Secundário e aumentar no 2.º Ciclo e Cursos Profissionais;  Fomentar a publicitação do Agrupamento no exterior, através da utilização dos meios de comunicação e informação locais;  Revitalizar o Jornal Escolar.	Diversificar os projetos e atividades, ajustando-os ao mercado de trabalho e às expectativas dos Alunos e Encarregados de Educação.  Criar um plano de divulgação que acentue as mais-valias dos serviços oferecidos, bem como a oferta educativa de forma assertiva e atempada

- O número de alunos do Agrupamento tendo vindo a aumentar de ano para ano.
- Os Projetos e Atividades do Agrupamento têm aumentado em número e em diversidade, na tentativa de se ajustarem às necessidades e expectativas de Alunos e Encarregados de Educação.
- Embora se tenha conseguido melhorar a divulgação dos serviços e da oferta educativa, designadamente devido à constante atualização da página do Agrupamento, à

participação em feiras vocacionais, entre outros, falta um *Plano de Marketing* que analise e oriente estratégias e ações para os resultados pretendidos.

Áreas prioritárias de intervenção	Objetivos	Estratégias de atuação
Equipamento informático/digital	Continuar a fomentar a utilização das novas tecnologias, integrando-as no processo de ensino-aprendizagem, de forma a que todos, sem exceção, sejam envolvidos.	Reforçar a articulação com a Câmara Municipal no sentido de esta concluir a colocação de quadros interativos nas salas de aula nas escolas do 1.º Ciclo, de colaborar na atualização do material informático do Agrupamento e de auxiliar as famílias mais desfavorecidas no acesso aos meios digitais

- A utilização das novas tecnologias tem sido uma aposta do Agrupamento, designadamente devido ao modo como a equipa da Escola Digital organizou as sessões de formação e entrega dos equipamentos.
- Foi dada formação básica aos Encarregados de Educação do 1.º ciclo, para aceder ao Inovar, criar e-mail e fazer consultas.
- Sempre que as escolas são objeto de intervenção/requalificação, a CMA faz atualização do equipamento/quadros interativos, como aconteceu nas EB de Verdemilho e do Bonsucesso, faltando ainda a EB de Quinta do Picado e a EB de Leirinhas.
- Durante o período de pandemia, o Agrupamento e as Associações de Pais mobilizaram-se para conseguir equipamentos para alunos oriundos de famílias com vulnerabilidade económica, a fim de garantir o acesso ao ensino a distância.
- O Agrupamento introduziu, como Oferta Complementar, a disciplina de Literacia Digital e Informação (LDI) para o 2.º ciclo.
- A equipa PADDE tem dinamizado sessões sobre plataformas e conceção de recursos pedagógicos para docentes.

Áreas prioritárias de intervenção	Objetivos	Estratégias de atuação
Acervo documental das bibliotecas	Reequipar anualmente as Bibliotecas, após diagnóstico aos Departamentos e Discentes do Agrupamento, respondendo às necessidades curriculares e formativas.	Desenvolver iniciativas que reforcem a cidadania ativa, a motivação e o aprofundamento do sentimento de pertença dos Alunos à Comunidade Educativa, auscultando os seus interesses e perplexidades através da audição periódica dos seus representantes.

- A Direção do Agrupamento disponibiliza, anualmente, verba para atualização do fundo documental das Bibliotecas, atendendo às necessidades identificadas.
- As Bibliotecas Escolares, através de candidaturas, obtiveram financiamento através do *A Ler + e Escola a Ler*. No ano letivo de 2023/2024 foi apresentada uma candidatura para a Biblioteca Escolar do Bonsucesso, que foi aprovada e conseguiu apoio da *Rede de Bibliotecas Escolares (RBE)*.

Áreas prioritárias de intervenção	Objetivos	Estratégias de atuação
Os alunos e as dinâmicas do Agrupamento	Promover a intervenção ativa dos alunos no Conselho Geral, na Associação de Estudantes, nos Conselhos de Turma, nos Projetos, como Delegados de Turma, entre outros.	Desenvolver iniciativas que reforcem a cidadania ativa, a motivação e o aprofundamento do sentimento de pertença dos Alunos à Comunidade Educativa, auscultando os seus interesses e perplexidades através da audição periódica dos seus representantes.

- A Direção apoia e promove as dinâmicas associativas dos alunos, reunindo, formalmente, duas vezes por ano com os Delegados de Turma. No ano letivo de 2023-2024, realizaram-se Assembleias de Turmas com os Diretores de Turma.
- O processo de constituição de listas e as eleições para a Associação de Estudantes é apoiado pela Direção.
- Os representantes dos alunos têm assento no Conselho Geral e participam nas reuniões.
- No âmbito da área da Cidadania e Desenvolvimento, houve também uma aposta na promoção da intervenção ativa dos alunos nas diversas estruturas do Agrupamento, designadamente Associação de Estudantes, Conselho Geral, Conselhos de Turma, Delegados de Turma.

Áreas prioritárias de intervenção	Objetivos	Estratégias de atuação
Os alunos e os problemas do mundo atual	Incrementar a participação dos alunos em projetos que promovam, entre outros aspetos, a cidadania, a preservação do ambiente, o património e a interculturalidade, tendo em vista o fomento da responsabilidade nessas áreas.	Criar infraestruturas e dinâmicas várias que contemplem o alargamento da rede de parceiros, com vista à multiplicidade de iniciativas de âmbito regional, nacional e internacional.

- Os alunos do Agrupamento participam na Assembleia Municipal Jovem e no Parlamento dos Jovens.
- Na área de Cidadania e Desenvolvimento, têm sido desenvolvidos projetos direcionados para a preservação do ambiente e do património ou da interculturalidade.
- O relatório do PAA referente ao triénio evidencia um grande número de ações cujos objetivos são a promoção da cidadania ativa, a preservação do ambiente, a valorização do património e a interculturalidade.
- Enquanto Escola Associada da Unesco, têm sido promovidas iniciativas nos domínios da Cidadania Global, Desenvolvimento Sustentável e Aprendizagem Intercultural.
- No contexto de DAC, os alunos têm realizado projetos nos domínios do Desenvolvimento Sustentável, da Educação Ambiental, entre outros.
- O Agrupamento dispõe de uma Estratégia para a Sustentabilidade, que intervém, designadamente, na Loja Escolar e Bufete, propondo consumos responsáveis e produtos sustentáveis/ amigos do ambiente.
- Os alunos integram o Conselho Eco-escolas e participam em atividades ligadas à valorização e preservação do ambiente.
- Os relatórios evidenciam que, embora se tenham verificado progressos na separação de resíduos, há um importante trabalho a consolidar nesta vertente.

Áreas prioritárias de intervenção	Objetivos	Estratégias de atuação
Os resultados escolares	Manter os níveis obtidos nas avaliações interna e externa.  Melhorar os níveis de competências em Leitura, Escrita, Matemática, Inglês, Ciências e Cidadania.	Desenvolver medidas de promoção do sucesso escolar, capitalizando o apoio ao estudo e reforçando as coadjuvações e tutorias de acordo com as especificidades dos alunos, das turmas e níveis de ensino

- No que se refere à Avaliação Interna, os alunos do Agrupamento apresentam classificações positivas acima dos 90% e taxas elevadas de transição e conclusão.

- Nas Provas de Aferição, os resultados são, em termos globais, superiores à média nacional.
- Continua a verificar-se que, na EB de Aradas, os resultados são mais baixos do que os da Escola-sede, devendo este aspeto ser devidamente contextualizado com o meio socioeconómico das famílias.
- Nas provas do 2.º ano, são necessárias estratégias específicas de intervenção na disciplina de Português, nomeadamente nos domínios da gramática e da escrita, e na disciplina de Matemática, no domínio números e operações, bem como em Estudo do Meio.
- Nas provas do 8.º ano, verificam-se desempenhos mais modestos nas questões que envolvem processos cognitivos complexos e esquemas mentais mais elaborados. Para exercitar as operações ligadas à interpretação, inferência, resolução de problemas, raciocínio e criatividade é necessário que os desafios propostos aos alunos mobilizem estas competências.
- É necessário que os Departamentos e Grupos Disciplinares analisem, tão cedo quanto possível, os relatórios das provas de aferição para incluírem planos de intervenção e recuperação específicos nos planos curriculares.
- Nas Provas Finais do 9.º ano, os resultados dos alunos do AEMS, situam-se acima das médias nacionais, particularmente, na disciplina de Matemática. Mas, na disciplina de Português, os alunos da EB de Aradas apresentam classificações abaixo da média nacional, o que sugere a necessidade de um plano estratégico de intervenção.
- Na disciplina de Inglês, verificou-se uma evolução muito positiva ao nível dos resultados, uma vez que as taxas de sucesso têm vindo a melhorar de forma consistente, mantendo-se acima dos 92% em todos os anos de escolaridade, desde 2020-21.
- As informações constantes no relatório PISA (2022) colocam os desempenhos dos alunos do Agrupamento acima da média nacional, em termos de proficiência, conteúdos e processos cognitivos.
- Os resultados da Avaliação Externa do Ensino Secundário registam uma melhoria consistente, que continua a ser superior às médias nacionais. Contudo, a mudança da população escolar do agrupamento, com a vinda de um número significativo de alunos imigrantes, pede uma atenção especial. Os relatórios de países que começaram mais cedo a viver esta realidade são claros no modo como o ensino público se alterou e, mesmo no nosso país, há dados que apontam para a necessidade de investir em formação docente para contextos multiculturais e multilinguísticos.

Áreas prioritárias de intervenção	Objetivos	Estratégias de atuação
Estratégias de autonomia dos alunos no processo de ensino aprendizagem	Continuar a promover o ensino centrado no aluno, estimulando a autonomia, incluindo a digital, a responsabilidade, o trabalho colaborativo e interdisciplinar, integrando sistematicamente a avaliação formativa.	Formar os Docentes para o desenvolvimento de competências, incluindo a área digital, que resultem no incremento de um ensino diversificado, contribuindo para a autonomia, a responsabilidade e o gosto pela aprendizagem por parte dos alunos.

- As diretrizes do Conselho Pedagógico são claras na necessidade de alterar as formas tradicionais de avaliação centradas em testes sumativos e na ênfase na adoção de instrumentos diversificados de avaliação, com especial atenção para a avaliação formativa.
- O *Referencial de Avaliação*, atualizado anualmente, refere a importância da avaliação formativa e a necessidade de se diversificarem os instrumentos de recolha de informação.
- O recurso à constituição de equipas no *Microsoft Teams* veio propiciar a criação facilitada de tarefas e questionários de avaliação, que permitem aos alunos acompanhar as matérias e obter feedback, quase imediato, sobre os seus desempenhos. Também a organização das matérias e dos recursos no *Bloco de Notas* veio facilitar o acesso dos alunos à informação trabalhada nas aulas, uma vez que os manuais das disciplinas deixaram de ser a única fonte para estudar. A mesma plataforma disponibiliza igualmente a possibilidade de realizar trabalhos de grupo com edição partilhada.

Áreas prioritárias de intervenção	Objetivos	Estratégias de atuação
Articulação entre ciclos e interdisciplinaridade	Fomentar a articulação entre ciclos e incrementar a interdisciplinaridade.	Realizar reuniões vocacionadas para a articulação entre Docentes de ciclos consecutivos e reuniões interdisciplinares, selecionando estratégias e recursos adequados às situações concretas do processo de ensino aprendizagem.

- A articulação entre ciclos é reconhecida, segundo os relatórios dos Departamentos, como importante e a necessitar de estratégias de reforço. Alguns grupos, designadamente o de Matemática e de Inglês referem as vantagens desta articulação e o modo como se traduz em resultados positivos nas aprendizagens dos alunos.

- Sugere-se a marcação formal de reuniões cujo ponto da ordem de trabalhos seja a articulação vertical entre ciclos, à semelhança do que tem sido feito nas disciplinas de Inglês e Matemática.
- A prática da interdisciplinaridade verifica-se sobretudo em contexto de DAC, Cidadania e Desenvolvimento, na organização de atividades como visitas de estudo e no trabalho que é desenvolvido nos Conselhos de Turma.
- O Agrupamento aderiu, no ano letivo de 2023-2024, ao Plano Nacional das Artes (PNA) e dispõe de um Projeto Cultural de Escola, propondo atividades que entrecruzam humanidades, artes e ciências.

Áreas prioritárias de intervenção	Objetivos	Estratégias de atuação
Alunos, Pais e Encarregados de Educação face ao processo de ensino-aprendizagem	Continuar a promover o envolvimento e a responsabilização dos alunos, Pais e Encarregados de Educação no processo de ensino-aprendizagem.	Incrementar a circulação de informação de forma célere entre a Escola, os Alunos e os Encarregados de Educação, de forma a que estes se sintam parte integrante no processo educativo. Envolver as Associações de Pais e Alunos no PAA.

- Os Diretores de Turma funcionam como mediadores entre a escola e os Pais e EE, dispondo de horas para atendimento presencial e recorrendo ao correio eletrónico sempre que necessário. De acordo com o questionário passado aos Pais, 84% considera que um dos pontos fortes do agrupamento é o trabalho desenvolvido pelos Diretores de Turma.
- A utilização da plataforma *Inovar* veio centralizar a informação importante para os Pais e EE acompanharem o desempenho e o percurso escolar dos seus educandos.
- As Associações de Pais e EE colaboram no plano de atividades da escola, quer através da proposta de ações organizadas por si, quer tomando parte/colaborando em eventos da escola.
- De acordo com os resultados do questionário de satisfação, 40% dos Encarregados de Educação consideram importante uma “Maior participação na definição de estratégias para o sucesso e inclusão dos seus educandos”.

Áreas prioritárias de intervenção	Objetivos	Estratégias de atuação
Atividades de enriquecimento curricular e de animação e apoio às famílias	Continuar a dinamizar atividades de enriquecimento curricular, de animação e apoio às famílias.	Responder em conjunto com outras entidades (Associação de Pais, Câmara Municipal, e outras), de forma positiva, às necessidades das famílias, nos períodos de interrupção letiva e no fecho e abertura dos estabelecimentos de ensino Pré-Escolar/1.º Ciclo (AAAF e APAR).

- As atividades de enriquecimento curricular foram protocoladas com a associação “Tempos brilhantes”, com a supervisão do AEMS em matéria pedagógica. Com a descentralização para a Câmara Municipal de Aveiro, em setembro de 2020, estas atividades ficaram a cargo do Município, embora mantendo o acompanhamento pedagógico do agrupamento.
- As atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) do 1.º ciclo são atualmente da responsabilidade da Associação de Pais de Aradas (APAR). São desenvolvidas apenas na escola de Verdemilho, uma vez que se encontram sujeitas a inscrições e têm custos.

Áreas prioritárias de intervenção	Objetivos	Estratégias de atuação
Valorização global do aluno	Continuar a valorizar os bons desempenhos dos alunos a nível escolar. Melhorar a participação e comprometimento cívico dos alunos.	Manter os prémios de mérito escolar. Premiar a Cidadania ativa fomentando a educação ambiental, hábitos de alimentação e vida saudável, interculturalismo e envolvimento em ações de voluntariado.

- O Agrupamento atribui anualmente o Prémio de Mérito Académico Dr. Mário Sacramento ao melhor aluno que conclui cada um dos 3 ciclos do ensino básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos), bem como ao melhor aluno interno de Biologia e Geologia (11.º ano), ao melhor aluno interno de Português (12.º ano) e ao melhor aluno do 12.º ano detentor de Bolsa de Mérito (de entre os que beneficiaram de apoios socioeconómicos, ou seja, Escalão A ou Escalão B).
- São também anualmente atribuídos os Prémios de Cidadania, Iniciativa, Esforço e Prémio Especial a alunos do Ensino Básico e Secundário que se destacaram por desenvolver iniciativas ou ações exemplares no âmbito da solidariedade social, revelaram atitudes exemplares de superação das suas dificuldades, realizaram

atividades curriculares ou de complemento curricular de relevância ou alcançaram resultados exemplares de âmbito desportivo.

- O projeto PESES dinamiza regularmente ações que visam promover a saúde mental, a educação alimentar e atividade física, comportamentos aditivos e dependências, educação sexual, segurança, entre outros.
- Clubes e projetos como o Desporto Escolar, o Eco-escolas, atividades desenvolvidas em Cidadania, DAC e em parceria com o Serviço de Educação e Intervenção Social e os SPO desempenham um papel importante na participação e comprometimento cívico dos alunos.
- Tem aumentado o número de alunos que se voluntaria para o projeto de Mentoria.

Áreas prioritárias de intervenção	Objetivos	Estratégias de atuação
Disciplina e respeito mútuo	Prevenir e combater a indisciplina, implementando uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças.	Ter uma atitude pró-ativa em conjugação com a Escola Segura, no que diz respeito ao relacionamento entre Discentes, e entre estes e a Comunidade Escolar, tendo por base o cumprimento do Regulamento Interno e do Estatuto do Aluno.

- Os dados provenientes do relatório PISA (2022) referem que os nossos alunos se sentem seguros no Agrupamento e que os casos de *bullying* são residuais.
- Em contexto de Cidadania e de DAC são frequentemente trabalhados com os alunos assuntos que apelam à interculturalidade e ao respeito pela diferença.
- O programa PESES, em articulação com a equipa da *Escola Segura*, tem desenvolvido ações nas áreas de intervenção da saúde mental e prevenção da violência.
- O relatório do SPO menciona a realização de palestras e programas de desenvolvimento de competências socio-emocionais, sessões sobre comunicação, conflitos e *bullying*, entre outras.
- O relatório produzido pela EMAIE refere que, no âmbito do *Gabinete de Gestão de Conflitos*, foi realizada formação sobre gestão de conflitos na sala de aula, para docentes.
- Os questionários de satisfação evidenciam que os Encarregados de Educação e o Pessoal não Docente consideram que a Escola é segura (91% e 94%, respetivamente), e 82% dos alunos refere que o Agrupamento promove o respeito pelas diferenças.

- Em resposta ao mesmo questionário, 38% dos alunos considera que há necessidade de rever o modo como é feita a intervenção da escola nas situações de indisciplina.

Áreas prioritárias de intervenção	Objetivos	Estratégias de atuação
A Escola e a Comunidade	Manter e fomentar um clima de abertura e de envolvimento das Associações de Pais e Encarregados de Educação no Agrupamento.	Disponibilizar os espaços escolares, prestando o auxílio necessário às Associações de Pais, de forma a incrementar a sua participação na vida Escolar.

- As Associações de Pais e EE apresentam anualmente Planos de Atividades e desenvolvem ações no Agrupamento.
- As Associações de Pais e EE participam e colaboram em diversas iniciativas do Agrupamento, designadamente em atividades direcionadas para voluntariado/apoio social, em articulação com a Educadora Social, em ações do Eco-escolas e nas comemorações do Dia do Patrono.
- No ano letivo de 2021/2022, a associação de Pais e EE da escola sede, em parceria com a BE, participou num clube de leitura, “Leituras na Noite” direcionado para adultos, a funcionar em horário pós-laboral.
- As Associações de Pais e EE usufruem de espaços ou instalações escolares sempre que necessitam.

Áreas prioritárias de intervenção	Objetivos	Estratégias de atuação
Inclusão da comunidade educativa	Incluir todos os intervenientes no processo educativo, valorizando as suas capacidades e melhorando as suas debilidades. Criar programas e atividades específicas para os alunos estrangeiros que ingressam pela primeira vez no ensino secundário.	Educar para a democracia, para a cidadania, solidariedade, interculturalidade e para os afetos, de modo a construir a interação e o espírito crítico necessários e catalisadores da mudança.

- Segundo o relatório da EMAIE, tem aumentado o número de alunos que necessita de medidas seletivas e adicionais, bem como os alunos diagnosticados com perturbações do espectro do autismo.
- Regista-se, de ano para ano, um acréscimo de alunos estrangeiros a necessitar de frequentar PLNM e de programas de acompanhamento que garantam a integração e o sucesso educativo.
- Em áreas como a Cidadania e DAC, são frequentemente trabalhados temas relacionados com a interculturalidade.

- O Gabinete de Educação e Intervenção Social, que inclui uma Loja Social, tem um programa de apoio para famílias carenciadas e realiza ações que visam promover a solidariedade e o voluntariado.
- O relatório referente ao Programa de Mentoria evidencia que têm vindo a aumentar o número de alunos que se disponibilizam para, na qualidade de mentores, apoiarem os colegas e que os resultados são positivos.
- O Agrupamento dispõe de um programa alargado de Desporto Escolar que, para além de promover a saúde e o bem-estar integral do aluno, constitui uma importante valia na integração social dos alunos.
- O Agrupamento inclui diversos clubes que promovem a integração e o sentimento de pertença à comunidade: Clube de Xadrez, Clubes Ciência Viva (Viva com Vida, AradaSteam e VerdemilhoSteam), Clube de Kombate (argumentação), Clube de BD e Manga, Clube Leituras Amigas, Jornal *Com Efeito!* e espetáculos, como “Noite de dança” e Sarau Gímnico.
- As Bibliotecas Escolares disponibilizam fundo documental como dicionários, guias linguísticos, gramáticas, para alunos não falantes de português.
- Começou a funcionar, em 2023/24, um gabinete específico, com uma equipa multidisciplinar, para atendimento de alunos estrangeiros. Esse serviço inclui, entre outros, o acompanhamento dos alunos imigrantes recém-chegados ao Agrupamento, a tradução de textos e documentos pedagógicos para alunos, uma professora voluntária de PLNM.
- Apesar das iniciativas desenvolvidas no Agrupamento, é necessário reforçar o número de professores de PLNM e incluir nos horários mais horas para a aprendizagem da língua portuguesa.
- Faltam recursos humanos para acompanhar os alunos que necessitam de medidas educativas.

Áreas prioritárias de intervenção	Objetivos	Estratégias de atuação
Qualidade do sucesso escolar	Acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem, do Gabinete Pular para o Sucesso e o Gabinete de Gestão de Conflitos.	Responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através da implementação de práticas inclusivas, assentes nas opções metodológicas preconizadas no DL n.º 54/2018 a saber, DUA e abordagem multinível e no DL n.º 55/2018.

- Apenas 30% das escolas do país apresentam resultados iguais ou superiores aos resultados escolares do AEMS.
- 50% dos alunos candidatos ao Ensino Superior fica colocado na primeira opção.
- O Agrupamento disponibiliza formalmente aulas de apoio/reforço das aprendizagens para os alunos sujeitos a avaliação externa.
- O Centro de Apoio à Aprendizagem, em articulação com a EMAIE, agiliza a implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, designadamente a leitura orientada de enunciados de provas.
- As Bibliotecas Escolares fomentam atividades de apoio ao currículo e de leitura e literacias. Os resultados dos questionários a alunos sobre o serviço prestado mostram que 80% dos alunos classifica entre o Bom e o Muito Bom o contributo da BE para a melhoria dos resultados escolares.
- O Agrupamento dispõe de um jornal escolar, “Com Efeito”, convidando os alunos a publicar textos da sua autoria.

Áreas prioritárias de intervenção	Objetivos	Estratégias de atuação
Partilha de boas práticas docentes	Manter um clima de partilha de práticas letivas com acompanhamento de docentes nas aulas.	Criar um espírito de partilha de boas práticas letivas.

- A partilha de boas práticas entre docentes concretiza-se na edição conjunta de documentos e de recursos didáticos.
- Os Grupos Disciplinares consideram que a divulgação de iniciativas e de recursos se faz preferencialmente nas horas consagradas no horário para PADDE e que o uso generalizado da aplicação *Viva Engage*, da Microsoft, contribui para a partilha de boas práticas.
- Os relatórios dos Grupos Disciplinares apontam também a colocação anual de colegas novos no agrupamento como uma oportunidade para troca de experiências enriquecedoras.
- No mesmo relatório, é unânime a consideração que o ambiente de partilha de boas práticas deve ser reforçado. O Departamento da Educação Pré-escolar propõe a realização de uma semana pedagógica para incentivar e consolidar a partilha e o debate entre docentes.

Áreas prioritárias de intervenção	Objetivos	Estratégias de atuação
Cursos Profissionais	Requerer a certificação no âmbito da EQAVET dos cursos profissionais.	Implementar as estratégias necessárias no sentido de obter a certificação.

- Em 2021, a Escola-sede obteve o Selo de Conformidade EQAVET avançado.
- A equipa EQAVET realiza anualmente relatórios de autoavaliação e implementa/monitoriza planos de melhoria.

## VI – Avaliação Global - Pontos Fortes e Pontos que Requerem Intervenção:

De forma a sintetizar os aspetos que devem ser valorizados no trabalho desenvolvido no Agrupamento e aqueles que se propõe constituírem o ponto de partida para um plano de melhoria, apresentam-se aqui, em lista, os principais **Pontos Fortes** e os **Pontos que Requerem Intervenção**. Pretende-se assim, através de uma discussão alargada que envolva todos os intervenientes no processo educativo, formar consensos e obter apoio para a elaboração e implementação de medidas.

A ordem pela qual os diferentes pontos se encontram dispostos segue a ordem do PEA, na sua formulação de Áreas Prioritárias de Intervenção, Objetivos e Estratégias de Atuação, mas com algumas adaptações e também com a introdução, no final, de outras áreas consideradas relevantes. Saliente-se que o intervalo temporal entre a conceção do PEA e o Relatório Final de monitorização do mesmo, poderá eventualmente fazer sobressair a necessidade de ajustamentos e de reformulação coerente dos objetivos e estratégias.

Pontos Fortes	Pontos que Requerem Intervenção
<ul style="list-style-type: none"> <li>Foram dados passos importantes na elaboração/reestruturação e divulgação dos documentos estruturantes do Agrupamento, designadamente a sua disponibilização no site do Agrupamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os documentos estruturantes do Agrupamento devem ser objeto de discussão mais alargada; em particular, o PEA carece de apresentação no início do ano letivo aos elementos novos da comunidade.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>O trabalho colaborativo e interdisciplinar foi valorizado através da marcação nos horários dos docentes de horas de Núcleo de Trabalho (NT) e de PADDE. A utilização de uma plataforma comum ao agrupamento facilitou a realização de trabalho colaborativo e partilha de recursos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As horas de NT deveriam ser comuns a todos professores que lecionam a mesma disciplina ou ciclo de ensino, independentemente de integrarem o quadro do agrupamento.</li> <li>É importante reforçar a utilização generalizada da plataforma do Agrupamento e das suas aplicações e, se necessário, fazer pequenas formações para novos docentes.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>São evidências do prestígio do Agrupamento junto da comunidade o elevado número de alunos que solicita matrícula, os pareceres de diversas instituições de ensino superior, as elevadas taxas de satisfação de alunos e encarregados de educação, as várias parcerias e projetos locais, nacionais e internacionais, bem como o reconhecimento do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Falta um plano de <i>marketing</i>, devidamente estruturado, para divulgar a oferta formativa do Agrupamento e o serviço educativo prestado.</li> </ul>

<p>Agrupamento como Escola da rede da Unesco.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Investimento na imagem do Agrupamento com a divulgação da informação organizada no site e publicitação de atividades no <i>Viva Engage</i>.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O uso das novas tecnologias, nomeadamente, a existência de uma plataforma no Agrupamento e a formação disponibilizada pelo PADDE são aspetos muito positivos.</li> <li>• A equipa da Escola Digital desenvolveu um trabalho sistemático e de qualidade na entrega dos equipamentos informáticos, tendo também disponibilizado formação básica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É necessário continuar a incentivar e dinamizar o uso da plataforma do Agrupamento, por todos os docentes e alunos.</li> <li>• Deve ser dada continuidade às ações desenvolvidas pela equipa PADDE e pela equipa específica da Escola Digital, na entrega e acompanhamento dos equipamentos informáticos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção valoriza o trabalho das Bibliotecas Escolares e contribui com verba para a renovação do fundo documental.</li> <li>• As Bibliotecas Escolares contribuem anualmente para o PAA propondo um vasto leque de atividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A equipa de apoio à BE deve ser estável e selecionada de acordo com o perfil adequado.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A intervenção ativa dos alunos na vida e estruturas do Agrupamento melhorou significativamente, designadamente ao nível da participação no Parlamento dos Jovens, na Assembleia Municipal Jovem e no Conselho Geral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deve ser dada continuidade às ações que envolvem os jovens, de forma responsável, em projetos associativos e que aprofundam o sentimento de pertença à comunidade Educativa.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Agrupamento tem um Plano Anual de Atividades diversificado, organizado de acordo com os objetivos e estratégias de atuação do PEA.</li> <li>• No domínio da valorização global do aluno e da relação entre alunos e o mundo atual, registaram-se passos importantes no sentido dos projetos e atividades que contribuem para o seu comprometimento cívico.</li> <li>• O Agrupamento, através da sua participação no programa Erasmus +, possibilitou a realização de estágio profissional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspetos como a separação dos resíduos nos locais apropriados e o envolvimento em atividades de voluntariado devem continuar a ser incentivados para formar estilos de vida e não ações pontuais.</li> <li>• Deve ser dada mais visibilidade às experiências significativas que resultam do intercâmbio entre escolas, no âmbito do Erasmus +.</li> </ul>

<p>no estrangeiro a alunos dos Cursos Profissionais.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Os resultados escolares continuam a contribuir para a imagem de “escola de referência”.</li> <li>A qualidade do sucesso no Agrupamento é bastante elevada.</li> <li>Destaca-se a taxa de conclusão no 12.º ano dos Cursos Científico-Humanísticos, que ultrapassou largamente a meta quantificada prevista no PEA.</li> <li>Destaque, ainda, para as médias de exame dos alunos do Agrupamento (todas acima das nacionais).</li> <li>O número de alunos dos Cursos Profissionais a concluir o ano letivo com módulos em atraso passou de preocupante a inexistente.</li> <li>É elevada a percentagem de alunos do Agrupamento que consegue colocação no Ensino Superior, com cerca de 50% a ficarem colocados na sua 1.ª opção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>No 2.º ciclo, embora as taxas de sucesso sejam excelentes, a qualidade desse sucesso situa-se abaixo do registado nos restantes níveis de ensino.</li> <li>No 1.º ciclo, segundo os relatórios das Provas de Aferição, necessitam de atenção as disciplinas de Português (domínios de Gramática, Escrita e Leitura e Educação Literária), Matemática (Números e operações e Tratamento e organização de dados) e Estudo do Meio (Sociedade, Natureza e Tecnologia).</li> <li>Também no 2.º ciclo é necessário elaborar um plano de intervenção para as disciplinas de Português e de Matemática, com particular insistência nos domínios da Gramática e da Escrita, e Números e Operações.</li> <li>No 8.º ano, sobretudo na EB de Aradas, é necessário investir nos domínios da Leitura e Educação Literária.</li> <li>Os relatórios do IAVE evidenciam ainda que as questões que exigem níveis de complexidade cognitiva mais elevada, em todos os anos de escolaridade, são aquelas cujos resultados são mais modestos. É, portanto, necessário exercitar os alunos para a resolução de problemas não rotineiros, que apelem a operações superiores.</li> <li>As metas quantificadas definidas no PEA foram apenas parcialmente alcançadas. Recomenda-se particular atenção ao 1.º ciclo, onde as discrepâncias são mais significativas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>É efetuada articulação entre a Educação Pré-escolar e o 1.º ciclo, bem como entre este e o 2.º ciclo. Nos restantes ciclos/níveis de ensino, alguns grupos disciplinares também realizam este trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A prática de articulação entre ciclos, em disciplinas de continuidade, deverá ser generalizada.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>O trabalho desenvolvido pelos Diretores de Turma é reconhecido e valorizado por parte dos Pais/EE.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>São necessários relatórios das atividades desenvolvidas pelas Associações de Pais.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>As Associações de Pais/EE colaboram no PAA.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>O trabalho desenvolvido pela EMAEI, pelo SPO e pelo Gabinete de Educação e Intervenção Social tem tido reconhecido impacto.</li> <li>Criação do GAAl.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Faltam recursos humanos para a implementação de medidas de apoio à aprendizagem.</li> <li>Faltam professores de PLNM.</li> <li>Necessidade de maior articulação entre Serviços Administrativos, Diretores de Turma e Docentes com a equipa GAAl, na sinalização e encaminhamento dos alunos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Certificação EQAVET dos Cursos Profissionais.</li> <li>O alargamento da oferta do Agrupamento, de forma a responder às necessidades/interesses dos alunos e ao mercado de trabalho.</li> <li>A elevada taxa de empregabilidade dos diplomados dos Cursos Profissionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valorização dos cursos profissionais, através da sua divulgação e da constituição de equipas de docentes motivadas para este tipo de cursos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>O Pessoal não Docente valoriza a promoção da solidariedade, o respeito e a convivência democrática, característica do clima do Agrupamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver mecanismos para o Pessoal não Docente participar mais ativamente nas decisões importantes do Agrupamento.</li> <li>Gerir de forma mais eficaz os recursos humanos e a motivação para o trabalho em equipa.</li> <li>Clarificação dos critérios de distribuição do serviço.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>A Equipa de Autoavaliação acompanha de forma sistemática o desempenho escolar e social do Agrupamento e a implementação do seu projeto educativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Necessidade de criar instrumentos de registo de dados mais objetivos, a fornecer aos responsáveis pelas diversas estruturas e projetos, de forma a facilitar a monitorização do trabalho desenvolvido.</li> <li>Os relatórios produzidos pela Equipa de Avaliação Interna devem ser alvo de divulgação, análise e reflexão no seio das estruturas intermédias e conduzir à definição de ações de melhoria.</li> </ul>

## Conclusão:

Este relatório, que compreendeu o período de 2019/2024, pretendeu dar uma imagem daquilo que têm sido as principais diretrizes, inscritas no PEA, e respetivas evidências, recolhidas ao longo destes quatro anos.

Tratou-se, sem sombra de dúvida, de um dos períodos mais desafiantes que a escola pública enfrentou. Basta pensar nas mudanças profundas introduzidas pela legislação, em especial, os decretos-leis 54 e 55/2018 de 6 de julho, no confinamento imposto pela pandemia Covid-19, nos anos 2020 e 2021, e na necessidade de instalar, pela primeira vez, o ensino a distância, o programa Escola Digital, no aumento significativo de alunos estrangeiros nas escolas portuguesas, entre outros. Estas modificações no tecido escolar, que excederam a capacidade de previsão dos atores educativos, desencadearam processos que se encontram ainda em curso e acerca dos quais é difícil emitir juízos globalizantes ou conclusivos. Ainda assim, a Equipa de Avaliação Interna, num esforço partilhado com todos os restantes profissionais que fizeram chegar informações e documentos sobre as suas atividades, procurou acompanhar de forma sistemática e contínua os processos em curso, elaborando relatórios intermédios e anuais, que foram sujeitos à apreciação do Conselho Pedagógico e que serviram de base para a construção da avaliação interna.

Sublinhe-se que, diferentemente de outros setores, a avaliação dos projetos educativos não dispõe de um modelo de avaliação validado, equipado de ferramentas próprias que permita recolher a informação, classificá-la e medir a eficiência e o impacto das medidas tomadas. Embora se apresente aqui uma avaliação que incide não só sobre processos, mas também sobre resultados, há certa prevalência da análise qualitativa em virtude da natureza diversa dos dados que é possível recolher. Nesse sentido, a equipa de avaliação interna considera que é necessário aprimorar os instrumentos de recolha de dados, de forma a permitir trabalhar a informação relevante que contêm.

Ainda assim, espera-se que este relatório reflita, tão próximo quanto possível, a realidade do Agrupamento e possa constituir um ponto de partida, entre outros, para a elaboração de um novo projeto educativo que retifique os aspetos menos positivos, que potencie as boas práticas e introduza inovações capazes de responder melhor aos desafios da escola pública.

**Anexos:**

1. Relatórios dos Planos Anuais de Atividades
2. Relatórios semestrais sobre Resultados Escolares e Sociais, realizados pela EAIA (Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento)
3. Relatórios anuais das Taxas de Transição/Conclusão dos alunos (EAIA)
4. Relatórios anuais sobre os resultados nas Provas de Aferição e Provas Finais (EAIA)
5. Relatórios anuais sobre os resultados nos Exames Nacionais (EAIA)
6. Relatório sobre as Colocações no Ensino Superior (EAIA)
7. Relatórios EQAVET
8. Relatórios da EMAEI, do SPO e do Gabinete de Educação e Intervenção Social
9. Relatórios das Bibliotecas
10. Relatório dos Resultados dos Questionários de Satisfação aplicados à Comunidade (EAIA)
11. Relatórios dos Departamentos e Grupos Disciplinares
12. Relatórios da equipa PADDE
13. Relatórios de Cidadania e Desenvolvimento e de DAC
14. Relatório Plano Nacional das Artes
15. Relatório Estratégia para a Sustentabilidade
16. Relatório Testes PISA